



Universidade Severino Sombra

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO  
CONAES/ INEP  
ANO 2011**

Março de 2012

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA**

**Presidente**

*Dr. Américo da Silva Carvalho*

**Vice-Presidente**

*Prof. Dr. Antônio Orlando Izolani*

**UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA**

**Reitora**

*Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Ana Maria Severiano de Paiva*

**Vice-Reitor**

*Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza*

**Pró-Reitor de Ensino de Graduação**

*Pro.<sup>a</sup>. Me. Ana Paula Carneiro Rola*

**Pró-Reitor de Pós-Graduação**

*Prof. Dr. Júlio César da Silva*

**Pró-Reitora de Extensão Universitária**

*Sr.<sup>a</sup>. Consulo Mendes*

**Pró-Reitora de Pesquisa**

*Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Marise Maleck Oliveira Cabral*

**Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação**

*Prof.<sup>a</sup>. Esp. Alyne França Rivello*

## SUMÁRIO - DIMENSÕES

### Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

DIMENSÃO 1	A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
DIMENSÃO 2	A política para ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e perspectivas; normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
DIMENSÃO 3	A responsabilidade social da instituição, considerada, especialmente, no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
DIMENSÃO 4	A comunicação com a sociedade.
DIMENSÃO 5	As políticas de pessoal, de carreira de corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho.
DIMENSÃO 6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
DIMENSÃO 7	Infraestrutura física, especialmente de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
DIMENSÃO 8	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
DIMENSÃO 9	Políticas de atendimento aos estudantes.
DIMENSÃO 10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Sustentabilidade financeira e políticas de captação e alocação de recursos. Políticas de aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	8
<b>UNIDADE I: AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	9
<b>1. AUTOAVALIAÇÃO</b>	9
1.1. Dados gerais da mantenedora e da mantida	9
1.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	10
1.3. Sistemática de Autoavaliação Institucional	12
<b>UNIDADE II: A UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA</b>	13
<b>2. A UNIVERSIDADE E SUA MISSÃO</b>	13
2.1. Contexto histórico do município de Vassouras	13
2.2. A Universidade	14
2.2.1. Missão e Visão	17
2.2.2. Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão	18
<b>UNIDADE III: AS DIMENSÕES DO SINAES</b>	22
<b>3. DIMENSÃO I: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</b>	22
3.1. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	22
3.1.1. Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos	23
3.1.2. Planos de Metas	24
3.1.3. Formação Permanente	24
3.1.4. Pesquisa e Extensão	25
3.1.5. PDI - 2011/2015	25
<b>4. DIMENSÃO II: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação, a Extensão e as Perspectivas</b>	27
4.1. Educação Básica	27
4.2. Ensino de Graduação	27
4.2.1. Núcleo de Ensino Semipresencial – NESp	30
4.3. Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	32
4.3.1. Mestrado em História Social	32
4.3.2. Mestrado Profissional em Educação Matemática	33
4.3.3. Mestrado Profissional em Ciências Ambientais	33

4.4. Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	35
4.5. Pesquisa	36
4.5.1. Programa Institucional de Pesquisa Científica Docente	37
4.5.2. Fomento externo para projetos de pesquisa	37
4.5.3. Política de incentivo à participação em eventos	37
4.5.4. Iniciação Científica Discente, Projeto Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ e Pré-Iniciação científica da FAPERJ	38
4.5.5. Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão - NAPE	39
4.5.5.1. Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão no Hospital Universitário Sul Fluminense — NAPE-HUSF	39
4.5.5.2. Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – Campus Maricá – NAPE-Maricá	40
4.5.6. I Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense	40
4.5.7. Setor de Relações Internacionais	41
4.6. Extensão	42
<b>5. DIMENSÃO III – A Responsabilidade Social da Instituição</b>	53
5.1. Memória, Patrimônio Cultural, Produção Artística e Meio Ambiente	53
5.1.1. Centro de Documentação Histórica – CDH	55
5.1.2. Museu Severino Sombra	59
5.2. Setor de Meio Ambiente FUSVE/USS	59
5.3. Inclusão Social, Desenvolvimento Econômico e Social	61
5.4. Centro de Apoio Social	62
5.5. Relacionamento com Instituições de Caráter Público	63
<b>6. DIMENSÃO IV – A Comunicação com a Sociedade</b>	66
6.1. Canais de Comunicação e Sistemas de Informações	66
6.1.1. Ouvidoria	66
6.1.2. Assessoria de Marketing	68
<b>7. DIMENSÃO V – As Políticas de Pessoal</b>	69
7.1. Assessoria de Acompanhamento da Formação e Qualificação Profissional-FOQUS	70
7.2. Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente - CPAPD	71
<b>8. DIMENSÃO VI – Organização e Gestão Institucional</b>	72

8.1. Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE	72
8.2. Colegiados de Ensino, Pesquisa e Extensão	74
<b>9. DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física</b>	<b>76</b>
9.1. Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS)	76
9.1.1. Biblioteca Central da USS	77
9.1.2. Biblioteca Setorial Prof <sup>ª</sup> . Vera Maria Cordilha Porto	82
9.1.3. Biblioteca Setorial do Campus Avançado Maricá	85
9.1.4. Biblioteca Setorial do Centro de Estudos do Hospital Universitário Sul Fluminense	87
9.2. Coordenadoria de Recursos de Telecomunicação e Informática - CRTI	88
9.3. Hospital Universitário SulFluminense – HUSF	89
9.3.1. Certificação do HUSF	89
9.4. Instituto de Anatomia	93
9.5. Conjunto Universitário	95
9.6. Sítio do Barreiro: Fazenda Experimental e Hospital Veterinário	95
9.7. Serviço - Escola de Psicologia – SEP	96
<b>10. DIMENSÃO VIII – Planejamento e Avaliação</b>	<b>97</b>
10.1. Avaliação interna (autoavaliação)	97
10.2. Avaliação externa	100
<b>11. DIMENSÃO IX – Políticas de Atendimento aos Discentes</b>	<b>102</b>
11.1. Nivelamento, Monitoria e Tutoria	102
11.2. Apoio Psicopedagógico: Serviço- Escola de Psicologia – SEP	103
11.3. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPp	103
11.4. Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM)	106
11.5. Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio	107
11.5.1. Central de Estágios	107
11.5.2. Internato (Medicina)	108
11.6. Política de Acompanhamento do Egresso	109
11.7. Acesso a Registros Acadêmicos	109
11.8. Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais	109

11.9. Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente	110
11.10. Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes	111
<b>12. DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira</b>	113
<b>13. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	114
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	115
ANEXO I: Infraestrutura do Conjunto Universitário	116

## APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) optou por seguir, na elaboração deste documento, a "sugestão de roteiro do relatório" proposta pelo INEP/CONAES. Assim, este não se caracteriza tão somente como "checagem" ou "verificação" ou simplesmente, "quantificação", mas como documento qualitativo que dá visibilidade às ações implantadas e consolidadas no ano de 2011. Para esta opção metodológica considerou-se importante a concepção de avaliação definida por Hélgio Trindade (2007, p.23-24), ao informar sobre como foram consolidadas as diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior.

Inicialmente, foram resgatados alguns princípios norteadores do processo avaliativo, mostrando que o mesmo: a) ultrapassa a simples preocupação com desempenho de estudantes; b) explicita a responsabilidade social da educação superior; c) supera meras verificações, destacando os significados das atividades institucionais, sob o ponto de vista acadêmico e os impactos sociais, econômicos, culturais e políticos; d) aprofunda a ideia de responsabilidade social no desenvolvimento da IES; e) valoriza a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e sucesso individual.

Como as bases quantitativas da IES são constituídas por informações fornecidas através de cadastros e do Censo da Educação Superior, assim como das avaliações anteriormente realizadas pelo MEC (TRINDADE, 2007), a opção metodológica para a elaboração deste documento considera que o mesmo se complementa com os documentos referidos anteriormente.

Ao se descrever as ações e resultados relativos a cada uma das dez dimensões contidas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este relatório de autoavaliação, referente ao ano de 2011, tem o objetivo de tornar público às comunidades interna e externa, neste caso específico, ao MEC, as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos sociais da Universidade Severino Sombra (USS), na direção de referenciais de qualidade que possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, cumprindo então a MISSÃO da USS, relatam-se ações realizadas no ano de 2011 e sobre as quais existe documentação comprobatória.



## **UNIDADE I - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **1 AUTOAVALIAÇÃO**

#### **1.1 Dados Gerais da Mantenedora e da Mantida**

Nome/Código da IES: 140

##### **Mantenedora: Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)**

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

C.G.C. / C.F. nº 32.410.037/0001- 84

Endereço: Praça Martinho Nóbrega, 40

Tel/fax: (24) 2471-1287

Endereço eletrônico: [www.uss.br](http://www.uss.br)

E-mail: [sec.presidencia@uss.br](mailto:sec.presidencia@uss.br)

Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº.68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

##### **Mantida: Universidade Severino Sombra (USS)**

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

Ato de Credenciamento: Decreto de 3 de julho de 1997

Data de publicação no DO: 04/07/1997

Processo: 23000.000827/90-76

Endereço: Av. Expedicionário Osvaldo de Almeida Ramos, 280

Bairro: Centro

Cidade: Vassouras

CEP: 27700-000

Telefones: (24) 2471-8200 / 2471-8378 / 2471-8352

E-mail: [reitoria@uss.br](mailto:reitoria@uss.br)

Home page: <http://www.uss.br>

**Campus Fora de Sede: Maricá** (Em Atividade)

Município - Maricá

Estado: Rio de Janeiro

Região: Baixada Litorânea

Ato de Credenciamento: Portaria / MEC n° 1.149

Data de publicação no DO: 04/12/2007

Processo: SAPIEnS N°s: 20050015043 e 20050015031

Endereço: Avenida Governador Roberto Silveira, 437

Bairro: Flamengo

CEP: 24.900-000

Telefones: (21) 2637-1521

**Caracterização Geral da IES:** Instituição privada, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto n° 68.769, de 17 de junho de 1971, publicado no Diário Oficial da União em 18 de junho de 1971.

**1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA) – 2011**

<b>COORDENADORA DA CPA:</b>	Prof <sup>a</sup> . Alyne França Rivello
-----------------------------	--

<b>DOCENTE</b>		
<b>N°</b>	<b>Titular</b>	<b>Segmento</b>
1	Carlos Roberto Teixeira Rodrigues	CECS
2	Simão Pedro dos Santos	CELCSAH
3	José Thomaz de Carvalho	CECETEN
<b>N°</b>	<b>Suplente</b>	<b>Segmento</b>
1	Magda Vieira Barbosa	CECS
2	Tânia Machado Pinto	CELCSAH
3	Teresa Aparecida Ferreira Dornelas	CECETEN

<b>DISCENTE</b>		
<b>Nº</b>	<b>Titular</b>	<b>Segmento</b>
1	Ricardo Martins Maranduba	CELCSAH
2	José Raphael Bigonha Ruffato	Centro Acadêmico - CAFF
3	Thiago Bobato	Diretório Acadêmico - DCE
<b>Nº</b>	<b>Suplente</b>	<b>Segmento</b>
1	Renata Baptista dos Reis	CECS
2	Beatriz Rocha Pereira Menezes	CECETEN
3	Jovane das Graças Costa	Cursos Tecnológicos

<b>SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA</b>		
<b>Nº</b>	<b>Titular</b>	<b>Segmento</b>
1	Ataíde Mendes Ventura	Rotary
2	Hamilton Matheus de Moura Júnior	Comércio
3	Sérgio Roberto Vieira	Comércio
<b>Nº</b>	<b>Suplente</b>	<b>Segmento</b>
1	Anísio da Rocha Goulart	Federação de Associações de Bairros
2	Ângelo Ferreira Monteiro	Cultura/ Patrimônio
3	Oswaldo Luís da Mota Monsores	INSS

<b>FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>		
<b>Nº</b>	<b>Titular</b>	<b>Segmento</b>
1	Claudenir Pereira do Val	Coordenadoria de Recursos Humanos
2	Ana Lúcia da Silva Araújo	Pró-Reitoria de Extensão Universitária
3	José Maria Monteiro da Silva	Biblioteca Central
<b>Nº</b>	<b>Suplente</b>	<b>Segmento</b>
1	Paulo Sérgio Tamiozzo	Central de Estágio
2	Márcia Sena Barbosa	Secretaria Geral
3	Alessandra Teixeira Ferreira	Secretaria da Medicina

### 1.3 Sistemática de Autoavaliação Institucional

A Universidade Severino Sombra (USS) adota a proposta de **avaliação em processo**, como ponto de partida para o aperfeiçoamento da MISSÃO e das atividades fundamentais.

Destacam-se como exemplos de práticas de autoavaliação as que consideram os resultados das seguintes ações, analisadas de forma articulada:

- avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação (cursos, discentes, docentes);
- avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE);
- avaliação da instituição (autoavaliação e avaliação externa)

As práticas de autoavaliação são conduzidas pelas seguintes áreas da instituição:

- Coordenadoria da CPA e a Assessoria de Avaliação Institucional - na organização dos processos de avaliação de cursos e avaliação institucional e pela produção dos relatórios finais de cada tipo de avaliação e sua divulgação. Como documentos comprobatórios desse processo, solicita-se aos setores responsáveis a confecção de um plano de ação.
- Pró-Reitorias e suas Coordenadorias - produzem o plano de ação semestral para definir as metas a serem alcançadas para sanar as fragilidades apontadas nos relatórios das autoavaliações e o relatório anual qualitativo e quantitativo, que possibilita rever e definir metas de trabalho em acordo com o PDI e PPI. Desde 2009 os relatórios passaram a ser apresentados publicamente à comunidade interna, com presença da Comissão Própria de Avaliação (CPA) através do Fórum ANUAL de Coordenadores de Cursos de Graduação e de encontros anuais das Pró-Reitorias e Reitoria com todos os professores da IES.

## **UNIDADE 2. A UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA**

### **2 A UNIVERSIDADE E SUA MISSÃO**

#### **2.1 Contexto Histórico do Município de Vassouras**

O município de Vassouras localiza-se na região de governo denominada de Centro-Sul Fluminense. Sua posição geográfica está diretamente ligada ao Caminho Novo, nos primórdios da história do Rio de Janeiro e das Minas Gerais. A origem de seu nome, segundo a tradição, se deve à grande quantidade do arbusto chamado tupeçava ou vassourinha, muito utilizado para fazer vassouras. Conhecida também como "Princesinha do Café", "Cidade das Palmeiras" e "Terra dos Barões", Vassouras exerceu importante papel no período do ciclo do café (séculos XVIII e XIX). Suas terras, inicialmente desbravadas por Garcia Rodrigues Paes Leme, transformaram-se logo num conglomerado de tropeiros e, em breve, a sesmaria de Vassouras e Rio Bonito daria lugar à vila de Vassouras. Com privilegiada rede de transporte, destacando-se a via férrea, Vassouras foi elevada à categoria de cidade em 1857.

Enriquecida com a economia cafeeira, em pouco tempo se transformaria em um dos principais núcleos da aristocracia fluminense e só declinaria com a abolição da escravatura. A monocultura cedeu lugar às pequenas lavouras de hortaliças e cereais. Sua economia hoje está ligada às atividades agropecuárias, principalmente as de gado de corte e leiteiro e às lavouras de tomate, havendo também algumas atividades industriais relevantes.

Considerada, historicamente, um dos mais importantes municípios do Vale do Paraíba, Vassouras guarda em suas características arquitetônicas os vestígios do período áureo do ciclo do café. O visitante se encanta com os calçamentos de suas ruas, a beleza de seus prédios, praças, chafarizes, figueiras centenárias e gigantescas palmeiras. A Praça Barão do Campo Belo, encimada pela Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, é emoldurada pelo casario que serviu à aristocracia.

Seu Conjunto urbanístico e arquitetônico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), refere-se à parte central do distrito-sede. Data do século XIX e se destaca pela singularidade de suas ruas, pela beleza de suas praças e solares assobradados. A região apresenta ainda sedes de fazendas que preservam a beleza arquitetônica colonial rural.

Hoje, a Universidade Severino Sombra e Vassouras são indissociáveis; com 34.410 mil habitantes (IBGE, 2010) se misturam à população estudantil. O município é constituído

de quatro (4) distritos: Vassouras, Andrade Pinto, São Sebastião dos Ferreiros e Sebastião de Lacerda, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

A USS tem como área de abrangência, em seu Campus principal, os municípios de Barra do Piraí, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Paulo de Frontin, Piraí, Três Rios, Valença e Volta Redonda. Esta região possui dois pólos de grande dinamismo econômico — Volta Redonda e Três Rios —, mas os demais municípios não têm se beneficiado deste dinamismo, tendo em vista sua renda per capita ser, via de regra, inferior às destes dois polos e também inferior à média do estado do Rio de Janeiro. Em 2009, o Produto Interno Bruto de Vassouras, medido a preços correntes, foi de R\$ 361.801 milhões, o que corresponde a um PIB per capita de R\$ 10.560,75, aproximadamente, metade do PIB per capita do país que foi de R\$ 19.016,00.

O baixo poder aquisitivo médio da população apresenta-se como grande desafio para uma instituição de ensino, privada, cuja principal fonte de renda é o pagamento de mensalidades. Por outro lado, evidencia-se a necessidade de melhorar o perfil educacional da população da região, tendo em vista que a educação é mundialmente reconhecida como a grande alavanca para o crescimento econômico.

É importante destacar que Vassouras, por não ser uma cidade industrial, com poluição ou aglomerações, tem perfil propício à vida estudantil e às atividades intelectuais. Não por acaso, para ela acorrem estudantes de todas as partes do país, que buscam na USS os conhecimentos necessários ao seu aprimoramento e à preparação para a práxis das profissões que futuramente exercerão.

## **2.2 A Universidade**

A Universidade Severino Sombra originou-se na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27 de julho de 1966, da Sociedade Universitária John F. Kennedy (SUNEDY), sendo eleito seu Presidente, o General e professor Severino Sombra de Albuquerque. Começava a realização do sonho do professor Severino Sombra de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a “Coimbra Brasileira”, isto é, uma “Cidade Universitária”. Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 03 de julho de 1997, as Faculdades Integradas Severino Sombra foram transformadas em Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

O primeiro curso a ser autorizado foi o de **Medicina** (decreto n. 63.800 de 13/12/68). A Faculdade de Medicina funcionou, inicialmente, em prédio cedido pelo governo do estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará.

Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra (prestar assistência às populações da região e, sobretudo, para promover as atividades práticas do ensino médico), a Fundação empenhou-se na instalação de um **Hospital-Escola**. Foi adquirida, em março de 1970, uma propriedade com 23.000 m<sup>2</sup> de terreno arborizado, com um imóvel em que funcionava a Sociedade Feminina de Educação e Assistência. Em abril do mesmo ano começou a funcionar o Ambulatório, com quatorze (14) consultórios médicos e dois (2) anfiteatros. A inauguração do Hospital-Escola Jarbas Passarinho (HEJP), ocorreu em 27/04/72, com a presença do Ministro da Educação e Cultura, professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade de Medicina foi transferido do antigo Palacete do Barão de Massambará para as novas instalações do Conjunto Universitário.

Em 1988, a Comissão Nacional de Residência Médica / MEC, autorizou o funcionamento da **Residência Médica** nas quatro áreas básicas: pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica. Posteriormente, através do Parecer nº. 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008, a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelos Ministérios da Saúde e da Educação, como Hospital de Ensino.

Paralelamente ao curso de Medicina, no início da década de 1970, foi criada e autorizada, para o município de Paraíba do Sul, a **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras** (Decreto n. 69.230, de 21/09/71, publicado no D. O. de 23/09/71). Por exigência do Conselho Federal de Educação, sua sede foi transferida para o município de Vassouras (04/06/75), instalando-se provisoriamente no imóvel do Colégio Regina Coeli.

No Final da década de 1970, visando ampliar seus cursos, a Fundação Universitária Severino Sombra implantou a **Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica** (Decreto n. 89.653, de 14/05/84, publicado no D.O. de 15/04/84). Em função da ampliação das áreas de atuação, foram adquiridos na década de 1970 o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras e a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra polivalente coberta do Centro Esportivo da FUSVE e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

O Campus Universitário ganhou, em 1986, o Auditório Severino Sombra, com capacidade de 220 lugares.

Como partes do Complexo Educacional Severino Sombra, foram criados o **Colégio Sul Fluminense de Aplicação** (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/90) e o **Centro de Documentação Histórica (CDH)**, este, com a finalidade de desenvolver pesquisas em Vassouras e no Vale do Paraíba.

Destacamos também a **Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antonio Orlando Izolani – Sítio do Barreiro**, de uso exclusivo da Instituição, e que funciona como campo de prática para os cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Farmácia, Fisioterapia, Gestão em Agronegócios, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Tecnologia em Gestão Ambiental e Mestrado Profissional em Ciências Ambientais.

A Unidade oferece serviços de assistência especializada nas áreas de clínica, cirurgia, reprodução animal, formação de pastagens e nutrição animal. Abriga ainda atividades de equoterapia (para portadores de deficiências e/ou necessidades especiais), e o Projeto Farmácia Viva, sob responsabilidade do curso de graduação em Farmácia.

A Universidade Severino Sombra oferece, cursos de graduação nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnólogo e pós-graduação nos níveis *lato* e *stricto sensu*. Os cursos de graduação estão organizados em três (3) centros:

**Centro de Ciências da Saúde (CECS):** Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Tecnologia em Radiologia.

**Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza (CECETEN):** Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica, Engenharia da Produção, Engenharia da Computação, Matemática, Química Industrial, Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia no Agronegócio.

**Centro de Letras, Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CELCSAH):** Administração, História, Letras - Português / Inglês, Letras - Português / Espanhol, Pedagogia, Psicologia, Tecnologia em Gestão Pública e Tecnologia em Gestão de Turismo.

**Campus de Maricá:** Administração, Letras e Pedagogia.



No que tange à administração, o general Severino Sombra de Albuquerque legou a Universidade Severino Sombra para o município de Vassouras.

### **2.2.1 Missão e Visão**

A história da Universidade Severino Sombra (USS) se articula com a história da cidade de Vassouras. A USS possui importância histórica no desenvolvimento econômico, social e cultural do município de Vassouras e de seu entorno.

Interiorização e regionalização são categorias que articulam o município e a Universidade. Pois desde a década de 70, cumpre a “função social do ensino superior”, e oferecer acesso a cursos de graduação, fora dos grandes centros, cria chances objetivas para a posse de um diploma de ensino superior, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do estado do Rio de Janeiro e/ou de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas, todas relacionadas ao compromisso com a formação integral do ser humano, como se pode observar na Missão da USS:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e em particular da região Centro-Sul Fluminense.

A partir da sua Missão a Universidade Severino Sombra se compromete com o desenvolvimento científico do país, que se fundamenta em uma educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas e educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante incorporada em sua Visão Institucional.

Transformar o contexto da educação superior brasileira, através da implementação de uma gestão compartilhada e inovadora capaz de concretizar uma ideia de formação multidimensional eficaz e de qualidade, atendendo as diferentes realidades sociais.

Na Universidade Severino Sombra busca-se atender aos princípios e fins da educação nacional, previstos no título II, artigos 2 e 3, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394 de 1996). Uma educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Em relação ao ensino, os princípios são: igualdade de condições para o acesso e a permanência; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de

ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização do profissional da educação; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Este relatório busca dar visibilidade a estes princípios, que também fundamentam a MISSÃO e a VISÃO da Universidade Severino Sombra (USS), a partir de informações sobre cada uma das dimensões que constituem diretrizes para avaliação interna e externa definidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

### **2.2.2 Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão**

As Políticas institucionais da USS buscam articular ensino, pesquisa e extensão. É a **Pró-Reitoria de Ensino de Graduação** que implanta e coordena as políticas de ensino, através da oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas e da Natureza e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A política de ensino da Instituição procura dotar os estudantes, não apenas de uma excelente formação profissional, mas também de atitudes que expressem essa formação. Articulando formação profissional e formação política, a Instituição quer provocar em seus estudantes atitude frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

A partir do ano 2012, considerando a demanda e o crescimento nas áreas de pós-graduação e pesquisa, da Universidade Severino Sombra, ocorre reorganização a partir da criação da Pró-Reitoria de Pesquisa e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Portaria PR nº 80E/2011 e Portaria PR nº 80F/2011, ambas em 01/12/2011).

A **Pró-Reitoria de Pós-Graduação** é o setor responsável por implantar, acompanhar e avaliar políticas institucionais como articular e organizar o ensino em nível de pós-graduação. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação vem investindo em ensino continuado desde a década de 1970, através de seus cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. A USS é um importante polo formador e fomentador do desenvolvimento científico e cultural, possibilitando a (re)qualificação profissional e uma melhor perspectiva de inserção no mercado de trabalho. Por sua tradição e pela qualidade dos cursos oferecidos, a USS é hoje referência regional em pós-graduação, ao oferecer cursos em diversas áreas do conhecimento.

No que tange à oferta de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* a USS oferece o Mestrado Acadêmico em História Social, o Mestrado Profissional em Educação Matemática e o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais.

A **Pró-Reitoria de Pesquisa** é o setor responsável por implantar, acompanhar e avaliar políticas institucionais de práticas de investigação e de iniciação científica. A Missão de uma Universidade não se restringe somente à transmissão do conhecimento, mas, sobretudo, abrange a produção de conhecimento científico. Diante disto, a Universidade Severino Sombra instituiu mecanismos de incentivo e viabilização para o desenvolvimento de pesquisas em sua comunidade acadêmica, com a criação de meios que possibilitem gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos. A Universidade busca contribuir ainda para a qualificação e atualização de seu corpo docente em relação aos avanços científicos, ao intercâmbio de conhecimento científico, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, por meio da aproximação entre o ensino e a pesquisa.

A atividade de pesquisa na USS apresenta-se como atividade central do campo científico a partir de duas tônicas combinadas. A primeira estimula os docentes nas discussões do mundo científico, incentivando a organização de grupos de pesquisa. A segunda tônica tem como público-alvo os estudantes de graduação dos cursos superiores que complementam sua formação através da participação em grupos de pesquisa e de atividades de Iniciação Científica.

A USS possui grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dos quais participam professores e alunos das diversas áreas de conhecimento.

A Iniciação Científica tem como um dos seus principais objetivos despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial. A USS mantém um Programa de Iniciação Científica, que estabelece incentivos para o desenvolvimento acadêmico dos alunos de graduação. Para estreitar vínculos entre o ensino e pesquisa, esta Instituição contribui para uma melhor formação do discente, o que estimula o engajamento em projetos de pesquisa desenvolvidos e orientados pelos seus docentes. Ao mesmo tempo, os novos questionamentos e práticas decorrentes do trabalho de pesquisa incidem diretamente sobre o rendimento acadêmico do aluno, tanto no desenvolvimento de suas aptidões e raciocínio quanto na sua motivação.

Em 2011, na USS, 30 discentes foram contemplados com bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica — PIBIC, sendo 25 fornecidas pela própria Instituição, 2 pela FAPERJ e 3 pelo CNPq. Havia também 67 alunos de ensino médio envolvidos no Programa Jovens Talentos.

Os resultados das atividades de pesquisa têm propiciado que docentes e discentes possam participar de congressos, reuniões científicas internacionais, nacionais e locais, com apresentação de trabalhos. Os resultados dessas investigações têm sido, com frequência, publicados em livros e revistas indexadas. Como inúmeros trabalhos possuem dimensão social, propiciam a articulação das pesquisas com atividades de extensão, junto à comunidade local.

As políticas de pesquisa da Instituição são definidas pelo **Colegiado de Pesquisa**, órgão colegiado, de natureza consultiva, normativa e deliberativa, formado por docentes das diferentes áreas do saber abrangidas pela USS, cujos os membros são eleitos por seus pares. Desta forma, a comunidade acadêmica participa ativamente do estabelecimento das diretrizes de pesquisa e da criação das normas para sua operacionalização.

O **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-USS)** é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, com “munus público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que existe nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. Foi criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, seguindo padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Res. CNS 196/96, II.14).

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Sua missão é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa, contribuir para sua qualidade e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e social da comunidade.

O CEP da Universidade Severino Sombra foi criado e registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 2000, sendo sua criação resultado de uma demanda apresentada por docentes do curso de Medicina. Atualmente, o Comitê é formado por dezessete participantes de diversas áreas de atuação, além de um representante dos usuários, e vem promovendo campanhas educativas e realizando cursos de extensão gratuitos, abertos a toda a comunidade, sobre os procedimentos éticos em pesquisa envolvendo seres humanos.

A **Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-USS)** tem por finalidade fazer cumprir as determinações dos aspectos éticos envolvendo a utilização de animais tanto em experimentos quanto em atividades de ensino. A CEUA é uma Comissão multidisciplinar formada por docentes, discentes e membros da sociedade civil que se reúne periodicamente

com o objetivo de acompanhar, avaliar e regulamentar os procedimentos com animais na USS.

Os parâmetros e os critérios adotados pela CEUA-USS são aqueles estabelecidos pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal - COBEA e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária. Baseada neles, a CEUA criou o Protocolo para uso de animais em experimentos, que deve ser seguido e utilizado tanto nas pesquisas científicas quanto nas atividades práticas dos cursos de graduação, sempre que envolverem a utilização de animais. Esse Protocolo também regulamenta todos os procedimentos relativos ao biotério da USS.

No campo da extensão, a USS desenvolve seus trabalhos por meio da **Pró-Reitoria de Extensão Universitária**, partindo da compreensão de que o extensionismo deve atender a três marcos: a bilateralidade da relação instituição de ensino superior e sociedade, a indissociabilidade pesquisa-extensão e a interdisciplinaridade.

A extensão universitária é um processo social, educativo, cultural e científico que, articulado ao ensino e à pesquisa, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Essa relação deverá ser praticada sempre como via de mão-dupla, com troca de saberes, resultante da atuação intencional do curso na realidade, e da participação efetiva da comunidade na construção da Universidade.

O relacionamento com o ensino e a pesquisa reforça o processo extensionista como espaço de formação, alicerçado na produção de novos conhecimentos e que se incluem novos métodos e tecnologias. No ensino da USS, a Extensão contribui para o aprofundamento do conceito compreensivo de sala de aula como espaço intra e extramural para a superação do conceito de “aula” como processo informativo, na busca de maior responsabilização do aluno na sua formação e reforçando o papel do professor como facilitador do processo de ensino-aprendizagem e não como mero repassador de informação.

Os projetos de Extensão estão divididos em quatro programas: Atendimento em Saúde; Inclusão Social; Educação e Sustentabilidade Ambiental; Incentivo a Educação e a Cultura.

As próximas seções deste relatório apresentarão informações mais específicas e detalhadas sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão na USS.

### UNIDADE III – AS DIMENSÕES DO SINAES

#### **3 DIMENSÃO I: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

##### **3.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e em particular, da região Centro-Sul Fluminense. (Missão da USS)

A Missão da Universidade Severino Sombra - USS ganha visibilidade no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação - PPC, assim como nos projetos dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Todos estes documentos expressam concepções de educação e de sociedade. Promover a formação integral e sua capacitação ao mundo do trabalho exige práticas pedagógicas comprometidas com a formação de profissionais reflexivos, críticos, criativos, capazes de pensar sobre a ação, durante a própria prática. Isto pressupõe a necessidade de uma gestão flexível do currículo que envolva não somente os conteúdos disciplinares, como também práticas pedagógicas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender.

Nesse sentido, os Projetos Pedagógicos, assim como o Plano de Desenvolvimento Institucional, devem adotar uma visão ampla sobre as práticas de ensino, pesquisa e extensão, e devem ser construídos com a participação de todos os sujeitos sociais, envolvendo contínua reflexão sobre o perfil sócioeconômico e cultural dos alunos, a que permite uma melhor definição de quais projetos são capazes de associar conhecimento, participação e transformação do sujeito na formação universitária.

A partir de 2009 ocorrem mudanças institucionais com a posse de nova gestão- Reitor e Pró-reitores- implantando-se, a partir de então, políticas e práticas gestoras colegiadas como Colegiado de Coordenadores de Curso; a implantação e consolidação de planejamento por metas para cada semestre letivo; a elaboração de portfólios anuais, por curso de graduação, com as ações no campo do ensino, pesquisa e extensão; a instituição de fórum anual de coordenadores de curso com o objetivo de tornar públicas as metas e as articulações entre cursos e a implantação de fórum anual de pró-reitores e coordenadorias.

### 3.1.1 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USS é o instrumento principal que norteou a gestão da Instituição. Uma das metas do PDI é a reflexão sobre cada modalidade de ensino de graduação, abordando a organização didático-pedagógica tendo em vista dois campos de análise: a formação profissional e a concepção de educação e sociedade. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação promove discussões com os coordenadores dos cursos em torno dos Projetos Pedagógicos; estimula a discussão no âmbito do corpo docente, de cada curso, com especial envolvimento dos membros do NDE, em torno de questões fundamentais dos PPCs, como objetivos do curso, concepção de formação, perfil do egresso, conteúdos curriculares, atendimento ao discente, estágio supervisionado e prática profissional, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso. Paralelamente, a Pró-Reitoria, por meio da Coordenadoria de Ensino, responsabiliza-se pelos subsídios necessários para estas discussões, disponibilizando informações técnicas, ampliando o conhecimento de coordenadores de cursos e coordenadores de Ensino de Graduação por Centro, sobre todas as legislações que normatizam a oferta de cursos de graduação, inclusive dos instrumentais do MEC/INEP para reconhecimento de cursos e instituições.

Como meta do PDI, e demonstrando sensibilidade a essas discussões, foram propostas mudanças conceituais e estruturais significativas nos PPCs, com base em alguns princípios e diretrizes fundamentais:

- o reconhecimento do aluno como sujeito social e histórico dotado de experiências e necessidades próprias e particularidades primordiais no processo educativo;
- a necessidade de definir conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo, o que envolve questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência;
- a pesquisa, com foco no processo de ensino aprendizagem, uma vez que ensinar requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação como compreender o processo de construção do conhecimento.

Em 2011 todos os cursos apresentaram à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação a nova versão de seus Projetos Pedagógicos, que se encontram disponíveis para consulta, no site da IES.

### 3.1.2 Planos de Metas

Em vista do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, as práticas acadêmicas do ensino, pesquisa e extensão se articularam em metas a serem cumpridas. Para isso, os coordenadores de cursos de graduação, as Pró-Reitorias e suas coordenadorias passaram a elaborar Planos de metas a serem cumpridos a cada semestre, não apenas para nortear as atividades do curso, mas também para garantir sua aderência às metas e objetivos institucionais, às metas e objetivos estabelecidos no PPC, e dar maior publicidade e previsibilidade aos trabalhos desenvolvidos por curso.

Encerrado o ano de 2011, estes planos de metas foram cotejados com os resultados efetivamente alcançados, sendo elaborados relatórios finais, que foram encaminhados à Coordenadoria de Ensino de Graduação, que elaborou um relatório-síntese.

### 3.1.3 Formação Permanente

Entende-se que a qualificação da equipe gestora é fundamental. Neste sentido, a Instituição ampliou e fortaleceu ações e iniciativas de incentivo à formação continuada e à qualificação profissional, visando à integração entre diferentes áreas de formação.

A qualificação do corpo docente vem sendo reforçada pela adoção de processo seletivo público para contratação de docentes. A partir de Edital, processa-se a seleção que é constituída de três instrumentos de avaliação, a saber: análise do currículo *Lattes*, avaliação de prova didática e entrevista. O Edital é publicado no *site* da instituição e divulgado na mídia. Considerando esta prática, a Instituição vem ampliando o quadro de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, buscando atender às exigências do MEC/INEP sobre titulação e experiência do corpo docente.

<b>Distribuição Docente por Titulação</b>		
Especialista	Mestre	Doutor/Pós-Doutor/LD
29,70%	37,10%	33,30%

<b>Distribuição Docente por Regime de Trabalho</b>		
Horista	Parcial	Integral
53,70%	11,30%	35,00%



### 3.1.4 Pesquisa e Extensão

Considerando a indissolubilidade do ensino, pesquisa e extensão, a USS vem estimulando e criando condições institucionais para ampliar as atividades de pesquisa. Isto vem ocorrendo através de duas linhas de ação. A primeira refere-se à concessão de bolsas de pesquisa, por meio de convênio entre a USS e a FUNADESP.

Para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, foi necessária a criação de revistas, cujo objetivo é disseminar o conhecimento gerado em pesquisas e levar professores e alunos a publicarem seus trabalhos, a saber:

- Caminhos da História - Revista Discente do Programa de Mestrado em História Social;
- Revista do Mestrado de História;
- Revista Teccen, do Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza;
- Revista Pró-univerSUS do Programa Pró-saúde USS/SMS;
- Revista de Saúde – Centro de Ciências da Saúde;
- Mosaico – Revista multidisciplinar de Humanidade do Centro de Letras, Ciências Sociais Aplicadas e Humanas;
- Revista Fluminense de Extensão Universitária;
- Revista eletrônica Patrimoniuss – Educação, Patrimônio e Desenvolvimento.

Rever a concepção de extensão universitária e considerá-la em articulação com a pesquisa e o ensino tem sido a nossa proposta. Para dar maior efetividade a esta ação, criou-se o Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEXP), com o objetivo de definir programas e áreas de extensão. Este Núcleo foi extinto no final de 2010, em vista de uma nova política institucional que prevê a expansão e o fortalecimento de Núcleos Avançados de Pesquisa e Extensão (NAPE). O primeiro deles funciona no Centro de Estudos do Hospital-Escola e o segundo, no campus avançado em Maricá - RJ.

### 3.1.5 PDI - 2011-2015

Ao final de 2010 a Instituição finalizou o PDI, válido para o período 2011-2015. A elaboração deste projeto partiu de uma análise crítica e contextualizada do período 2005-2010, tomando-se por base:

- Relatórios e práticas da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

- Relatórios de atos regulatórios do MEC/INEP, como credenciamento da Universidade em 2009 e reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
- Relatórios e práticas de processo de auto-avaliação interna.

O PDI estabelece as seguintes diretrizes norteadoras das ações da USS para o período 2011-2015:

1. Consolidação da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*;
2. Ampliação e consolidação de práticas pedagógicas institucionais de revisão contínua dos projetos pedagógicos dos cursos e incentivo à inovação didático-pedagógica no campo do currículo, das metodologias e do processo de avaliação;
3. Ampliação da articulação teoria-prática pela melhoria e ampliação de laboratórios específicos para atuação acadêmica da IES;
4. Incentivo ao intercâmbio técnico-científico, com agências de fomento à pesquisa com atuação acadêmica da IES;
5. Consolidação de políticas institucionais de estímulo à formação continuada de pessoal da IES;
6. Consolidação e ampliação de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
7. Consolidação e ampliação de política institucional de extensão universitária;
8. Consolidação e ampliação dos órgãos colegiados como fonte de decisão e intervenção nas práticas de ensino, pesquisa e extensão;
9. Consolidação e ampliação de conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo, envolvendo questões culturais, sociais e econômicas, conhecimento sobre o desenvolvimento humano e da própria docência;
10. Ampliação e consolidação de convênios e parcerias nacionais e internacionais nas áreas de atuação da IES;
11. Ampliação e consolidação da responsabilidade social da IES, contribuindo para o acesso a direitos sociais de todos os homens e mulheres;
12. Ampliação da oferta de disciplinas com modalidade semipresencial, nos limites de 20% da carga horária previstos em legislação educacional;
13. Manutenção, atualização e ampliação da infraestrutura física, administrativa e acadêmica necessária à qualidade da área de atuação da IES.

## **4 DIMENSÃO II: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão e as Perspectivas**

A área do ensino na Universidade Severino Sombra atende a dois níveis, conforme normatizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394 de 1996: educação básica e educação superior.

O ensino superior na USS atende à graduação e à pós-graduação nas modalidades *lato e stricto sensu*.

### **4.1 Educação Básica**

A Educação Básica é oferecida no Colégio Sul Fluminense de Aplicação (CAp), este criado e mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), situado à rua Dr. Fernandes Júnior, nº 89, Centro – Vassouras-RJ. Possui registro de autorização de funcionamento pela Portaria nº 7011/DAT, de 24/06/1986 – Processo E-03/1303441/84. O CAp atende alunos desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e os Cursos Profissionalizantes Técnicos.

### **4.2 Ensino de Graduação**

As políticas institucionais da Universidade Severino Sombra buscam articular ensino-pesquisa e extensão, mediante oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde; das Ciências Exatas e da Natureza; e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A graduação se organiza em bacharelado, licenciatura e tecnólogos. Em 2011 foram oferecidas vagas em 26 cursos:

- Administração
- Biomedicina
- Ciências Biológicas – Bacharelado
- Ciências Biológicas – Licenciatura
- Enfermagem
- Engenharia Ambiental
- Engenharia da Produção
- Engenharia Elétrica

- Farmácia
- Fisioterapia
- História
- Letras – Português / Inglês
- Letras – Português / Espanhol
- Matemática
- Medicina Veterinária
- Medicina
- Odontologia
- Pedagogia
- Psicologia
- Química Industrial
- Sistemas de Informação
- Tecnólogo em Agronegócio
- Tecnólogo em Gestão Ambiental
- Tecnólogo em Gestão de Turismo
- Tecnólogo em Gestão Pública
- Tecnólogo em Radiologia

A política de ensino da Instituição busca estimular a inquietação, a dúvida, a provocação de novas ideias e a procura de novos métodos que comprometam o aluno com os problemas da sociedade, a partir de uma formação multidisciplinar. Procura dotar os estudantes não apenas de uma excelente formação profissional, mas de atitudes que expressem essa formação. Ao articular formação profissional e política, a Instituição provoca em seus estudantes atitudes frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

O ensino de graduação está sob a supervisão da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, suas coordenadorias e núcleos de apoio, a saber: Coordenadoria de Ensino de Graduação, administrada por três coordenadores de acordo com os três centros: Centro de Ciências da Saúde - CECS, Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza - CECETEN e Centro de Letras, Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - CELCSAH; Coordenação do PROUNI; Núcleo de ensino Semipresencial; Núcleo de Articulação com a Escola Básica e o Instituto de Anatomia.

Sob supervisão da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação a chefia dos seguintes setores: Secretaria Acadêmica de Graduação e Secretaria Geral dos Coordenadores de Cursos.

As ações da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação durante o ano de 2011 foram permanentemente norteadas pelos princípios de trabalho colegiado, construção de práticas gestoras participativas e integração dos setores técnicos, administrativos e pedagógicos. São exemplos de ações:

- Organização e condução das reuniões mensais de Colegiado de Coordenadores de Curso, bem como acompanhamento de suas ações.
- Organização e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos coordenadores, junto a seus cursos, com a finalidade de motivar e comprometer o corpo docente e discente para o ENADE 2011.
- Acompanhamento e orientação em todo o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e perfil do mercado de trabalho.
- Discussão e reformulação dos Regulamentos de monitoria, do Trabalho de Conclusão de Curso, do Estágio Supervisionado e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e também das Normas para operacionalização de dependência.
- Elaboração dos Regulamentos do Programa de Nivelamento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e do Núcleo de Ensino Semipresencial.
- Elaboração do protocolo de produção de documentos dos coordenadores de curso de graduação.
- Discussão e acompanhamento da operacionalização das dependências, conforme normas discutidas e aprovadas em CONSEPE.
- Institucionalização da Monitoria voluntária e remunerada para todos os cursos de graduação.
- Revisão e atualização no Regulamento do Núcleo Docente Estruturante.
- Revisão do regulamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação.
- Atividades diversas de apoio e assessoramento aos coordenadores de curso, docentes e discentes, para fins de orientação, mediação e encaminhamentos, tendo como premissa básica documentos legais da Instituição.
- Estudo e adequação do corpo docente, a fim de priorizar a qualificação e Regime de trabalho em tempo parcial e integral.
- Organização e divulgação do III Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação.

No decorrer de 2011 a Coordenadoria de Ensino de Graduação contribuiu na elaboração e aplicação das mudanças promovidas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Neste sentido, diversas reuniões foram agendadas, comissões e grupos de trabalho foram organizados. Todas as principais decisões ligadas à rotina acadêmica foram estudadas e discutidas em reuniões colegiadas.

#### 4.2.1 Núcleo de Ensino Semipresencial - NESp

A USS tem acompanhado as mudanças que ora se impõem no contexto educacional brasileiro, oportunizando o desenvolvimento da cidadania. A partir de 2009, engajou-se na ideia de implantação da modalidade semipresencial. O primeiro passo nesta direção foi a criação e implementação do Núcleo de Ensino Semipresencial – NESp / USS em 8/2010.

O NESp / USS é o setor responsável por planejar, executar e avaliar as atividades pertinentes a projetos que envolvam a Educação a Distância. A equipe do núcleo é uma equipe multiprofissional capacitada à atender aos professores e alunos assessorando-os na utilização das tecnologias, no aprimoramento e no desenvolvimento dos recursos tecnológicos da IES, de modo integrado com as coordenações dos cursos e com o Núcleo de Apoio Pedagógico.

Portanto, a modalidade semipresencial está sendo implantada de forma gradativa em seus cursos de graduação, com a utilização do **Ambiente Virtual de Aprendizagem**, em busca de implementar inicialmente o uso de tecnologias em seus cursos reconhecidos.

O NESp tem como objetivo geral apresentar a estrutura e funcionamento do Núcleo e traçar metas para o ano de 2012. E como objetivos específicos, Demonstrar as mudanças na estrutura física, administrativa e pedagógica: Descrever a atuação do Coordenador Pedagógico, do Coordenador técnico, dos professores/ tutores do NESp e das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com vistas às ferramentas da plataforma MOODLE; e Apresentar alternativas as fragilidades observadas com a análise dos dados da plataforma.

- Criação de Regulamento do NESp, registro das reuniões de colegiado em livro de atas próprios
- Adequação dos instrumentos de avaliação institucional para as disciplinas na modalidade semipresencial
- Regulamentação e padronização das ações do NESp

- Quanto à tutoria: Com a escrita do Guia do Tutor, procuramos estabelecer rotinas e procedimentos comuns a todos os tutores, especialmente no que se refere a práticas de acompanhamento pedagógico discente na plataforma e atribuição de frequência no AVA.
- Quanto aos discentes: Com o Guia do aluno, reforçamos as características do aprendente na modalidade semipresencial e esclarecemos questões operacionais de acesso, cadastro no ambiente, funções e características desse novo espaço acadêmico. Este ficou disponível ao discente para download durante todo o período de acesso a plataforma, como link na página principal.
- Quanto à forma de acesso: Foi sugerido uma alternativa ao processo de cadastro discente no AVA, com a padronização da identificação do aluno por curso e turma, facilitando a formação de grupos de trabalho ou identificação de postagem. Assim, a gestão pedagógica e administrativa do professor tutor, foi otimizada na postagem de textos específicos ou na correção de atividades considerando a maturidade acadêmica dos discentes. O estudo para o desenvolvimento de processos de cadastro discentes vinculados ao WEBTIA, com objetivo de atrelar o acesso aos alunos regularmente matriculados nas turmas e cursos. Quanto à formas de comunicação e interação: Inclusão de um “fale com o suporte” na página inicial ambiente, criando assim uma facilitação na resolução por parte dos discentes para a resolução de problemas de acesso e senha. Criação de um e-mail do Núcleo objetivando um canal direto de comunicação com a comunidade acadêmica da USS. Criação de uma identidade visual para o Núcleo, para identificação do espaço didático-pedagógico unificado. Liberação de acesso wireless aos alunos no NESp.
- Solicitação formal aos coordenadores dos cursos para o cadastro no ambiente virtual de aprendizagem e acompanhamento dos processos de tutoria e acesso acadêmico. Tal medida se mostrou ineficiente, frente ao baixo número de coordenadores registrados e poucos registros de acesso dos mesmos.
- Definição de uma arquitetura pedagógica para o núcleo, propondo como norte os parâmetros alicerçados na: Concepção do processo pedagógico centrado no aluno; Reorganização dos conteúdos das disciplinas; Diversificação de instrumentos de avaliação e ferramentas pedagógicas;
- Desenvolver um modelo único de design didático com a reformatação de conteúdo das cadeiras já existentes implementado: Rubricas de validação de saberes ao início do módulo temático; Adequação do texto dos módulos para a modalidade semipresencial;

Diversificação de linguagens na apresentação dos conteúdos; Disponibilização de links de imagens livres de direitos autorais; Formação de blocos conceituais em destaque no texto; Capacitação em ferramentas livres para criação de alternativas de avaliação importáveis ao Moodle. Incorporação de uma estagiária do curso de Sistemas de Informação para a editoração do novo design Didático.

- Com a criação de mais uma disciplina, ainda no 2º semestre de 2001, (Inglês Instrumental), pudemos fazer o acompanhamento de formatação de design didático e testagem do modelo.
- A capacitação para Conteudistas/tutores mais três disciplinas – duas no curso de Gestão Pública e uma na Psicologia.

### 4.3 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Universidade Severino Sombra, em 2011, ofereceu três Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Mestrado Acadêmico em História Social, Mestrado Profissional em Educação Matemática e Mestrado Profissional em Ciências Ambientais. Com vistas à ampliação da oferta dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ainda em 2011, foram encaminhados para avaliação junto a CAPES, três propostas de Programas: Mestrado Profissional em Ciências da Saúde, Mestrado Profissional em Microbiologia e Doutorado em História Social.

#### 4.3.1 Mestrado em História Social

O Programa de **Mestrado em História** foi reconhecido pela CAPES em 2002 e, desde então, tem exercido importante função na formação de pesquisadores e de quadros docentes de instituições de ensino superior, sobretudo das regiões do interior do Espírito Santo, da zona da mata mineira e interior do estado do Rio de Janeiro.

Tendo como área de concentração a História Social, o Programa está organizado em duas Linhas de Pesquisa:

- História Política: relações de poder, pensamento político e movimentos sociais;
- História Cultural: expressões, representações e discursos.



Na primeira Linha articulam-se a História Social e a História Política, em pesquisas voltadas para a análise das relações entre as hierarquias sociopolíticas; estudo das instituições políticas concebidas como lugares privilegiados da relação de poder; problematização da multiplicidade das formas pelas quais os poderes são exercitados, disputados, legitimados e apropriados nas diversas temporalidades da história e análise das expressões do político por meio das ideias, de discursos e dos movimentos sociais.

Na segunda Linha articulam-se a História Social e a História Cultural em pesquisas cujos temas estão relacionados à construção de identidades espaciais, com ênfase nos espaços locais e regionais; identidades étnicas e de gênero; expressões culturais pictóricas, fílmicas, musicais, literárias e teatrais, assim como estudos sobre cultura material, a construção simbólica e imaginária como inerente às dimensões culturais das sociedades intermediadas por imagens e/ou discursos.

O PMHIS-USS possui dois Laboratórios de Pesquisas registrados no CNPq, com participação de pesquisadores de outras IES, mantendo publicações anuais. Além disso, o Programa possui duas revistas: Revista do Mestrado de História e Revista Eletrônica Discente, com o nome de *Caminhos da História*.

Em 2011, o curso contou com quatro alunos bolsistas da CAPES, dois com bolsas institucionais de 100% e dois com 50%.

#### **4.3.2 Mestrado Profissional em Educação Matemática**

O Mestrado Profissional em Educação Matemática foi aprovado pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) da CAPES, em 24 de julho de 2007, e obteve conceito três (3). O reconhecimento foi homologado pelo CNE, sob o Parecer nº. 150/2008, de 10 de setembro de 2008. O curso tem, hoje, um corpo docente formado por 10 doutores com formação em diversas áreas.

A presença de um Programa de Mestrado Profissional na área da educação matemática é de grande importância para a formação dos professores e para o aperfeiçoamento da qualidade da educação básica do estado do Rio de Janeiro, em particular, nos municípios do entorno da Universidade Severino Sombra.

O objetivo geral do Programa é propiciar reflexão sobre o campo da educação e valorizar os processos de ensino-aprendizagem de matemática. A Matriz Curricular é composta por disciplinas que envolvem matemática, sociologia, psicologia e educação, o que constitui estratégia para a formação de professores-pesquisadores sobre a prática docente.

Linhas de pesquisa do Programa:

- Metodologias e tecnologias de informação aplicadas ao ensino de matemática: essa linha de pesquisa tem por objetivo pesquisar o desenvolvimento de diversas metodologias e tecnologias de informação para o aprendizado da matemática nos dois níveis do ensino, em virtude da dificuldade existente em se compreender as definições, conceitos e aplicações da matemática.
- Organização curricular em matemática e formação de professores: essa linha tem por objetivo pesquisar as articulações entre o conhecimento matemático, as práticas pedagógicas e o processo ensino-aprendizagem relacionadas à organização curricular em matemática na educação básica e na formação de professores da área.

Como a proposta e identidade deste Mestrado é a formação de professores, a identificação de seu perfil evidencia a necessidade de outros conhecimentos, além daqueles pertinentes à sua área de formação. Nas disciplinas que compõem a Matriz Curricular observa-se a presença central de disciplinas ligadas à educação e à pesquisa, o que constitui estratégia para a formação de professores capazes de identificar e, sobretudo, de utilizar a pesquisa de modo a agregar valor às suas atividades de prática docente. Nesse sentido, a atividade profissional alia-se à atividade de pesquisa e o professor passa a ser visto como um pesquisador na ação, comprometido com um projeto de educação crítica de qualidade.

Deve-se destacar que os professores ligados ao Programa tiveram cinco projetos de pesquisa aprovados na FAPERJ em 2011. Esses projetos envolveram a concessão de 22 bolsas de Pré-Iniciação Científica para alunos do Ensino Médio das escolas públicas de Vassouras e 02 bolsas de Iniciação Científica para discentes da USS. Com vistas à divulgação do Programa no meio científico, o corpo docente promoveu seminários com temas na área de educação matemática, com a presença de nomes de destaque na área.

#### **4.3.3 Mestrado Profissional em Ciências Ambientais**

O Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES, em reunião realizada entre os dias 25 e 29 de outubro de 2010, recomendou a criação do curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, nível de Mestrado Profissional. Ao projeto foi atribuído conceito 3. O curso tem, hoje, um corpo docente formado por 17 doutores com formação em diversas áreas.

O objetivo do curso é formar profissionais com competências e habilidades para o exercício da prática profissional avançada nos diferentes segmentos do setor ambiental, visando, principalmente, à conservação, à sustentabilidade dos ecossistemas e ao desenvolvimento de novas tecnologias ambientais.

Linhas de pesquisa do Programa:

- **Diversidade Biológica e meio Ambiente:** Esta linha de pesquisa visa promover estudos de ecologia e diversidade biológica de ambientes e ecossistemas naturais e antropizados com ênfase na Mata Atlântica e ambientes costeiros.
- **Tecnologia Ambiental:** Esta linha de pesquisa visa promover estudos de novas tecnologias, organismos e substâncias com atividade biológica para utilização no desenvolvimento, e práticas de manejo para o controle e recuperação ambiental de ecossistemas naturais e antropizados.

A aprovação dessa proposta apresenta grande relevância para a formação e qualificação dos profissionais locais e dos municípios vizinhos. Consolida-se, desse modo, uma etapa fundamental no processo de desenvolvimento e afirmação da Universidade Severino Sombra.

#### **4.4 Pós-Graduação *Lato Sensu***

A Universidade Severino Sombra, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, oferece cursos desde 1977, a portadores de diploma de cursos superiores, visando capacitação/especialização de profissionais nas diversas áreas do conhecimento. São objetivos da Pós-Graduação *lato sensu*:

- Contribuir para o desenvolvimento regional no processo do avanço científico e tecnológico;
- Valorizar a educação continuada;
- Promover a melhoria do desempenho profissional dos nossos alunos, capacitando-os para a adoção de novos métodos e tecnologias;
- Capacitar profissionais para o mercado de trabalho, no sentido de contribuir para a diminuição da desigualdade social.

Entre as principais metas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e da Supervisão Acadêmica de Pós-Graduação estão: transformar a IES na principal referência em pós-graduação *lato sensu* na região e ofertar cursos de qualidade voltados para a demanda regional, além de buscar novas oportunidades de convênios com vistas a oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu* em todo o Brasil, projetando o nome da USS nas mais diversas localidades. Espera-se também, promover eventos de Pós-graduação que possibilitem a participação dos alunos dos cursos de graduação, a fim de projetar os cursos junto aos futuros egressos da USS.

Ao longo do ano de 2011 estiveram em funcionamento doze cursos de pós-graduação *lato sensu*, conforme tabela 1. Estes cursos tiveram um total de 211 alunos matriculados. Além desses cursos, foram realizados 06 cursos através dos convênios com outras instituições, a saber, CEVO - Centro de Estudos Valenciano Odontológico e Gestar / Casa de Saúde Laranjeiras, conforme tabela 2, com um total de 122 alunos.

A Instituição possui alguns diferenciais competitivos importantes, como o fato de ser a única Universidade particular na região, inclusive avaliada pelo MEC com conceito 4 em 2011; de ministrar cursos de pós-graduação há mais de 30 anos; corpo docente qualificado; cursos dinâmicos e práticos.

#### **4.5 Pesquisa**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realiza um acompanhamento regular e sistemático da produção técnico-científica dos professores de ensino superior. Em 2011, a USS possuía 38 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Em 2011 foram registrados na Pró-Reitoria 54 projetos de pesquisa desenvolvidos por profissionais da USS, num total de 125 projetos em desenvolvimento.

A consolidação do Plano de Carreira do corpo docente, com incorporação de professores aos regimes de 40 e 20 horas, tem contribuído para a consolidação dos grupos de pesquisa. Além disso, a Instituição investe recursos próprios para o fomento à pesquisa, por meio de convênio com a FUNADESP, e tem se empenhado para a obtenção de recursos externos junto a instituições como CAPES, CNPq e FAPERJ. Em 2011, a USS investiu aproximadamente R\$ 258 mil em recursos próprios e levantou recursos externos da ordem de R\$ 602 mil.

#### **4.5.1 Programa Institucional de Pesquisa Científica Docente**

Anualmente, a USS realiza “Chamada para Seleção Pública de projetos de pesquisa a serem apoiados com bolsas da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – FUNADESP”. Os projetos devem ter prazo entre 12 e 24 meses, ser desenvolvidos majoritariamente nas dependências da USS e ter a participação de alunos de Iniciação Científica regularmente matriculados.

O processo de avaliação de projetos de pesquisa segue os procedimentos estabelecidos no Regulamento para Desenvolvimento de Pesquisas. Os projetos são avaliados por consultores *ad hoc*. Os pareceres são encaminhados à Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – FUNADESP, de acordo os critérios estabelecidos em seu edital, para cadastramento das pesquisas e professores envolvidos.

A Chamada realizada em 2011 aprovou 06 projetos. Considerando-se estes projetos aprovados e aqueles aprovados em anos anteriores, e que ainda estavam em vigência durante o ano, a USS repassou à FUNADESP cerca de R\$107.214,80 para o desenvolvimento destes projetos, sendo que cerca de R\$96.700,00 referiram-se ao pagamento de bolsas aos pesquisadores.

#### **4.5.2 Fomento Externo para Projetos de Pesquisa**

A instituição possuía em 2011 quatro projetos de pesquisa com apoio financeiro da FAPERJ (bolsas de Treinamento e Capacitação Técnica) e um projeto com apoio do CNPq. Além disso, havia 10 projetos de pesquisa que recebiam apoio financeiro da FAPERJ, não mediante pagamento de bolsas, mas para realização de despesas variadas. Os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 246.000,00.

#### **4.5.3 Política de incentivo à participação em eventos**

A USS incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Pró-Reitoria Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais. O valor investido pela instituição em 2011 foi de R\$46.906,77. O relatório e as comprovações estão disponíveis na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

#### **4.5.4 Iniciação Científica Discente, Projeto Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ e Pré-Iniciação Científica da FAPERJ**

A USS lançou em 2011 dois Editais de Seleção para alunos bolsistas de Iniciação Científica, sendo 10 bolsas para o primeiro semestre e 15 bolsas para o segundo semestre. Essas bolsas envolvem o pagamento mensal direto de R\$ 200,00, custeados pela própria Instituição.

Havia ainda 13 alunos recebendo bolsas de Iniciação Científica financiadas com recursos externos, sendo 10 oferecidas pela FAPERJ e três pelo CNPq, estas últimas foram renovadas por mais um ano.

Outras linhas importantes de iniciação científica apoiadas pela USS referem-se ao **Programa Jovens Talentos para a Ciência** e à **Pré-Iniciação Científica**, ambos vinculados à FAPERJ.

A USS em 2011 alcançou o 2º lugar no Estado do Rio de Janeiro, em número de bolsas do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ.

O Programa Jovens Talentos foi lançado, inicialmente, como projeto, em 1999, por iniciativa da FAPERJ. É desenvolvido em parceria com a Fundação Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro – CECIERJ, órgão responsável por sua execução. A USS é parceira do programa desde 2003. Desde então, os professores-pesquisadores da Instituição têm orientado alunos do ensino médio interessados pelas mais diversas áreas do conhecimento.

O Programa é dividido em duas fases (estágio inicial e avançado) com duração de dezoito meses. Para participar, o aluno deve estar matriculado no 2º ano do ensino médio/técnico da rede pública estadual de ensino, além de apresentar boas notas e ser assíduo. Os resultados das pesquisas realizadas pelo Jovens Talentos do estágio avançado são apresentados na Jornada Jovens Talentos.

Em 2011 a USS recebeu 28 alunos para o estágio inicial e 35 para estágio avançado, além de cinco para Pré-Iniciação Científica, ligados ao Programa de Mestrado em Educação Matemática. Os recursos envolvidos no pagamento das bolsas nas atividades de Pré-Iniciação Científica e Iniciação Científica pela FAPERJ são da ordem de R\$ 156.000,00, sendo R\$41.200,00 investidos pela própria USS e R\$ 12.960,00 de recursos oriundos do CNPq.

#### **4.5.5 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão — NAPE**

O NAPE é composto pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo Pró-Reitor de Extensão Universitária, por um docente assessor em Estatística, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e pelo Coordenador do Núcleo. Este último é responsável por orientar docentes e discentes na elaboração de projetos de pesquisa, no planejamento de ações de extensão como desdobramentos de pesquisas e na elaboração de trabalhos científicos gerados a partir de resultados de pesquisa e de ações de extensão, para apresentação em eventos científicos e para publicação em periódicos.

O Núcleo foi implantado em 2010, e suas ações baseiam-se no vínculo entre pesquisa e extensão, como formas de conhecimento científico, e sua inserção na comunidade, dado que o resultado de trabalhos de pesquisa ou o diagnóstico da realidade são fontes inspiradoras para o desenvolvimento de atividades de extensão e vice-versa.

#### **4.5.5.1 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão no Hospital Universitário Sul Fluminense – NAPE- HUSF**

As atividades do NAPE no HUSF são dirigidas aos docentes e discentes dos cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde da USS que desenvolvem atividades de pesquisa. De acordo com o regulamento do NAPE, seus objetivos são os seguintes:

- Incentivar, articular e orientar a sistematização de atividades de pesquisa e extensão, mormente temas relacionados com as ciências da saúde, e de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Severino Sombra, considerando as políticas institucionais para a pesquisa e extensão;
- Estimular e orientar a construção de conhecimentos aplicáveis à formação profissional e ao serviço da comunidade acadêmica e regional;
- Contribuir para a construção do pensamento crítico e do rigor científico entre os diversos elementos da comunidade acadêmica;
- Estimular o envolvimento do corpo docente nos projetos de pesquisa mediante atividades de orientação e produção científica;
- Criar condições para a articulação de produção científica, pesquisa e extensão nos cursos do Centro de Ciências da Saúde;
- Orientar docentes e discentes na confecção e andamento de projetos de pesquisa;
- Incentivar e orientar a divulgação dos resultados das pesquisas e ações de extensão por meio de sua publicação regular e apresentação em eventos diversos da área;

- Estimular e orientar a formação de grupos de pesquisa que congreguem docentes e discentes, a partir das linhas de pesquisa priorizadas pelos cursos do Centro de Ciências da Saúde, e de acordo com a proposta do PDI;
- Estimular o estabelecimento de uma rede de estudiosos e pesquisadores no âmbito da USS destinada ao intercâmbio de conhecimentos referentes às Ciências da Saúde;
- Atuar como agente de integração dos cursos do Centro de Ciências da Saúde, no tocante a atividades de pesquisa e extensão;
- Ampliar a inserção da comunidade acadêmica em temáticas e questões problematizantes de relevância para a comunidade e a sociedade, aliando a extensão à pesquisa.

#### **4.5.5.2 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – Campus Maricá – NAPE-Maricá**

Em 2011, o campus fora de sede de Maricá-RJ passou a ter um Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão (NAPE), o que consolida a política institucional de articulação do ensino, pesquisa e extensão.

#### **4.5.6 I Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense**

O I Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense foi realizado no período de 18 a 21 de outubro de 2011, integrando:

- II Simpósio de Pesquisa, o I Encontro de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*;
- X Encontro de Iniciação Científica;
- I Encontro de Iniciação Tecnológica (Mostra de Produtos);
- I Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica Júnior;
- Semana Nacional de ciências e Tecnologia.

Todas as atividades ocorreram nas dependências do campus universitário em Vassouras, com a participação de 714 inscritos, entre alunos e professores, passaram pelas atividades 2.209 pessoas. Houve 10 palestras e apresentação, por parte dos professores pesquisadores e alunos, de 241 trabalhos sob forma oral ou de pôster. Os resumos submetidos foram avaliados, previamente, por uma Comissão Técnico-Científica. Essa medida buscou, no que tange ao mérito acadêmico, elevar a qualidade dos trabalhos inscritos. Pelo segundo ano consecutivo, o evento teve o apoio financeiro da FAPERJ.



#### 4.5.7 Setor de Relações Internacionais

A Portaria PR.Nº 060, de 16 de novembro de 2010, criou o Setor de Relações Internacionais da Universidade Severino Sombra - SRI-USS, órgão da Reitoria, por cuja Coordenação responde, a prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Paula de Almeida, representante da USS na Universidade do Porto - Portugal. O SRI-USS tem ainda uma Sub-Coordenação a cargo da prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Marise Maleck de Oliveira Cabral.

A tarefa deste Setor foi administrar o convênio celebrado entre a USS e a Universidade do Porto, com as seguintes ações: ida de estudantes da USS para períodos de estudos na UP. Como um adicional ao convênio, foi assinado um acordo de colaboração entre o Centro de Química Medicinal da UP (CEQUIMED-UP) e o Curso de Farmácia da USS. Respondem por este acordo a coordenadora do CEQUIMED-UP, prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Madalena Pinto, e na USS a prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Paula de Almeida. Este acordo dá amparo às iniciativas na área da pesquisa.

É meta do SRI-USS desenvolver a cooperação existente com a UP, iniciar e estabelecer novas cooperações de caráter inovador e criar caminhos para outros protocolos de cooperação com universidades de outros países. Pretende-se a integrar várias redes e grupos de cooperação interuniversitária internacional e a participação ativa em número significativo de programas comunitários de ensino, formação e pesquisa. Para isto, o SRI-USS trabalhará de forma sintonizada com as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão.

Em 2011, foram lançados 02 editais, sendo um de mobilidade acadêmica destinado a alunos da graduação, sendo selecionados 05 alunos ao todo, porém em 2011, apenas uma aluna efetivou a participação, outros dois alunos iniciarão no 1º semestre de 2012 para Programa de Mobilidade Acadêmica da UP. O segundo edital destinado a atender alunos da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, selecionou a aluna Michele Teixeira Serdeiro, do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e já está sendo realizado na UP. Tendo, então, o total de 03 alunos em mobilidade acadêmica em 2011.

#### 4.6 Extensão

As atividades de extensão têm ganhado força, especialmente, em sua articulação com a pesquisa. Durante o ano de 2011 a Pró-Reitoria de Extensão Universitária realizou várias ações de programas de extensão.

A responsabilidade social da instituição revela-se mediante projetos de extensão desenvolvidos junto à comunidade interna e externa, e busca atender às demandas sociais de naturezas diversas, que em muito contribuem para o desenvolvimento econômico e social, da mesma forma que, em função dessas propostas, contribui para inclusão social.

Os projetos de Extensão foram divididos em quatro programas: Atendimento em Saúde; Inclusão Social; Educação e Sustentabilidade Ambiental; Incentivo à Educação e à Cultura.

- **PROGRAMA: ATENDIMENTO EM SAÚDE**

**PROJETO:** Levantamento Epidemiológico de Cães Infectados Naturalmente por Ehrlichia Canis no Mun. de Vassouras - RJ

ÁREA TEMÁTICA: Saúde

RESUMO: Avaliação dos aspectos mais importantes da infecção por Ehrlichia spp e da espécie E. Canis, tanto em animais como em humanos, dando ênfase ao agente etiológico, principalmente no que se refere a seus aspectos epidemiológicos e zoonóticos.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Estudo de Cães com Potencial Zoonótico para Tuberculose

ÁREA TEMÁTICA: Saúde

RESUMO: Este estudo tem por objetivo constatar a incidência de famílias com pessoas portadoras de tuberculose e a doença em seus respectivos animais domésticos, bem como prestar esclarecimento quanto à transmissão da doença entre espécies.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Projeto CUCA

ÁREA TEMÁTICA: Saúde

**RESUMO:** Propiciar reflexões sobre a atuação dos profissionais da saúde e aos estudantes dos cursos relacionados, bem como identificar precocemente o câncer pediátrico e atender prontamente os pacientes encaminhados com suspeita.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Promovendo a Saúde na Estratégia de Saúde da Família (ESF)

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde

**RESUMO:** Desenvolver nos acadêmicos de medicina formas de comunicação efetiva com a comunidade, elevando o nível de conscientização acadêmica sobre sua atuação profissional em detrimento as informações recebidas para diminuição das inquietações inerentes ao processo formativo, desta forma, o projeto leva ainda para as Unidades Estratégicas de Saúde da Família, informações quanto a prevenção de doenças infecciosas, esclarecendo os principais fatores de riscos das mesmas.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Projeto Ipiranga

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde

**RESUMO:** O Projeto objetiva a exposição precoce ao discente dos cenários de prática profissional, tal exposição na comunidade de Ipiranga Vassouras/RJ, possibilitam ações transformadoras que colaboram com a política municipal de saúde, bem como com a produção de novos conhecimentos atrelados ao ensino, pesquisa e extensão.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Saúde Funcional para Funcionários da USS

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde

**RESUMO:** O Projeto Saúde Funcional para Funcionários é uma maneira de treinar o corpo de forma global, diferente da academia, onde os exercícios são isolados. Os exercícios realizados nos aparelhos convencionais reduzem a exigência da coordenação motora, e do equilíbrio que o exercício livre exige, pois esses aparelhos já servem como estabilizadores das articulações. No treinamento funcional os músculos estabilizadores são muito solicitados. Os exercícios funcionais são direcionados ao fortalecimento da musculatura necessária as atividades cotidianas. Os exercícios funcionais são realizados na maioria das vezes com bolas, pesos livres, cabos, elásticos, superfícies instáveis, pranchas de equilíbrio, entre outros.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** VASSOURAS/RJ

- **PROGRAMA: INCLUSÃO SOCIAL**

**PROJETO:** Projeto Rondon

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde / Educação / Sustentabilidade Ambiental / Cultura

**RESUMO:** Através do Núcleo Rondon USS conseguimos mostrar a importância do Rondon na formação cidadã de todos os estudantes, visto que possibilita o despertar dos sentimentos de responsabilidade social e justiça e implica em compromisso com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O trabalho funda-se na experiência de participação em operações anteriores.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Equoterapia

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde e Educação

**RESUMO:** O Projeto tem caráter socialmente responsável dispensado através de atendimentos a pacientes portadores de deficiência e/ou necessidades especiais. Objetiva a interdisciplinaridade entre vários cursos da Universidade e serve de estímulo para o Docente e Discente no desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o aperfeiçoamento das habilidades relacionadas à equoterapia.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Pedofilia: Em Defesa de um Corpo em Desenvolvimento

**ÁREA TEMÁTICA:** Direitos Humanos e Justiça / Educação / Saúde

**RESUMO:** Na realização deste projeto contaremos com a participação de Profissionais que atuam na área da Educação, Saúde da Família e de Conselhos Municipais, estes serão multiplicadores primários, que farão a disseminação do conhecimento relacionado ao abuso sexual, prática que assola, não só O Município de Vassouras, mas todo o País, e porque não dizer, o mundo. Este projeto também visa assistir a vítima e sua família, através de ações que consistirão em palestras, dinâmicas de grupo e tratamento psicológico.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Inclusão Digital: Sistema Operacional

**ÁREA TEMÁTICA:** Educação

**RESUMO:** Projeto desenvolvido com os participantes do Programa do Governo Federal denominado ProJovem em parceria com a Secretaria de Ação Social do Município de Vassouras e para funcionários da USS. O trabalho desenvolvido pelo projeto é de cunho social, onde a inclusão digital é oferecida de forma comunitária e participativa, oferecendo aos participantes o acesso às tecnologias de informação, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e social.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Educação e Qualidade de Vida do Idoso - Uma Ação no Centro de Convivência do Idoso do Mun. Vassouras

**ÁREA TEMÁTICA:** saúde do idoso / educação

**RESUMO:** Trata-se de um Projeto de Extensão vinculado ao Projeto de Pesquisa “Educação e qualidade de vida na velhice – a responsabilidade social da USS”, que envolverá Ações de Extensão, tanto de Ação Comunitária como de Educação Permanente, envolvendo idosos da cidade de Vassouras, inseridos nas áreas temáticas de Educação, Cultura e Saúde, circunscrito ao Programa de Extensão de Incentivo a Educação e a Cultura da Pró-Reitoria de Extensão da USS. Está inserido na Linha de Extensão "Terceira Idade" e no Programa específico de "Atenção ao Idoso".

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Universidade na Fazenda

**ÁREA TEMÁTICA:** AGRONEGÓCIOS

**RESUMO:** A capacitação de mão-de-obra especializada em práticas direcionadas a produção sustentável de leite e de gerenciamento dos pequenos e/ou médios produtores das micro e pequenas empresas/fazendas produtoras com cunho familiar é o foco principal do Projeto “Universidade na Fazenda / Gerenciamento de Propriedades Leiteiras”. O município onde estamos inseridos, bem como outros localizados ao entorno tem também como fonte de renda a produção rural. O referido projeto baseia-se nos anseios dos produtores de leite em obter maiores lucros em sua atividade e, conseqüentemente, melhorias em seu padrão de vida; e na necessidade da divulgação dos conhecimentos gerados pelas pesquisas efetuadas no meio acadêmico de nossa instituição. Espera-se como resultado deste projeto capacitar profissionais especializados em um manejo sustentável de pecuária leiteira e com ampla capacidade de adaptação nos diversos sistemas de produção de leite de agricultores familiares, para atuarem prioritariamente na região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Estudo para Plantio em Área de 500m<sup>2</sup> Visando o Manejo Sustentável Projeto Barreiro

ÁREA TEMÁTICA: Educação

RESUMO: O projeto objetiva a viabilidade para sustentabilidade econômica dos pequenos produtores rurais sem que os mesmos precisem se afastar de suas propriedades, trabalhando e cultivando na área de 5.000m<sup>2</sup>, produzindo em sistema consorciado, obedecendo a capacidade de plantio e das culturas.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Projeto OrgânicUSS

ÁREA TEMÁTICA: Educação / Agronegócios

RESUMO: O PROJETO ORGÂNICUSS possibilita a formação prática do profissional do agronegócio para que este esteja em contato com as novas tecnologias do setor rural, aprenda a planejar, definindo investimentos, insumos e serviços, visando à otimização da produção e o uso racional dos recursos. Para tanto, serão fornecidas informações para utilização e desenvolvimento de técnicas para a transição de sistemas tradicionais de produção para modelos fundados em bases sustentáveis. As informações e tecnologias geradas serão propagadas por meio das atividades de extensão do Projeto, que funcionarão como pólo disseminador deste conhecimento. Todas as atividades serão monitoradas por meio de projetos acadêmicos que gerarão linhas de pesquisa, capazes de premiar os diversos setores do conhecimento. Trabalhando de forma integrada com os demais cursos da instituição, de forma interdisciplinar, tem como objetivo tornar-se um modelo produtivo a ser difundido.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Projeto SEP

ÁREA TEMÁTICA: Educação

RESUMO: Projeto com início no ano de 2007, visando atender uma demanda de acadêmicos e profissionais do curso de Psicologia. Quando pensamos “SEP um lugar seguro para crescer”, fazemos o recorte de uma visão acadêmica de projeto de extensão, tendendo os alunos em suas demandas de conhecimento. O projeto no campo da psicologia convida os alunos ao sucesso com ética, eficiência, dedicação, estímulo, responsabilidade e profissionalismo na construção de suas carreiras.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Farma Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Educação / Meio Ambiente / Saúde

RESUMO: O referido projeto tem como objetivo prestar atendimento à comunidade através da orientação de práticas de Educação em Saúde e Ambiental e Garantia do Uso Racional de Medicamentos e Plantas Medicinais, utiliza as Visitas Domiciliares (VDs) para as famílias que não tem como se deslocar para o local do atendimento.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Inclusão Digital, Intervenção Pedagógica: Ressignificando Práticas de Leitura e Ensino da Matemática

ÁREA TEMÁTICA: Educação

RESUMO: Este projeto visa à melhoria do ensino na Escola a partir da discussão sobre as diferentes linguagens como práticas sociais, envolvendo a linguagem matemática e os discursos verbais e não-verbais, articuladas às Tecnologias de Informação e Comunicação com abordagem lúdica e contextualizada, com as características do município de Vassouras e do bairro/distrito Itakamosi (RJ), onde se localiza o Colégio estadual Antonio Jesus Gomes. A escola atende do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. O norteador para o desenvolvimento dos sistemas serão as idéias básicas descritas nos PCNs em Matemática para o ensino fundamental e médio. O Sistema A.V.E.M. (Ambiente Virtual para Educação Matemática) terá os seguintes eixos da matemática: Números e operações; Espaço e forma; Grandezas e medidas; Tratamento da informação. O norteador no campo da linguagem será a investigação sobre quais mecanismos para possibilitar a construção de significações sociais para os textos e para si mesmos em práticas de letramentos múltiplos, favorecendo que os alunos ampliem suas expectativas sobre o mundo social é a possibilidade de resgatar práticas de linguagem do contexto da comunidade escolar que melhor representem a realidade sócio-cultural dos alunos.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Difusão e Popularização da Computação na Região Centro-Sul Fluminense

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho / Tecnologia / Produção

RESUMO: Este projeto propõe a difusão e popularização da Computação na Região Centro-Sul Fluminense. O projeto está apoiado em três pilares: (A) Olimpíada Brasileira de

Informática, (B) Maratona de Programação e (C) Escola Regional de Informática (ERI). O item (A) é destinado aos estudantes de ensino fundamental e Médio. Trata-se de um evento realizado na USS desde 2008 e tem o objetivo de despertar nos alunos o interesse por uma ciência importante na formação básica hoje em dia, como é a Informática, através de uma atividade que envolve desafio, engenhosidade e uma saudável dose de competição. O item (B) é destinado aos alunos de cursos de graduação e início de pós-graduação na área de Computação e afins (Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Sistemas de Informação, Matemática, etc). A competição promove nos alunos a criatividade, a capacidade de trabalho em equipe, a busca de novas soluções de software e a habilidade de resolver problemas sob pressão. A Maratona de Programação, em sua 16ª. Edição é um evento da Sociedade Brasileira de Computação que existe desde o ano de 1996.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Atendimento Odontológico para Funcionários da USS

ÁREA TEMÁTICA: Saúde

RESUMO: O projeto atendimento odontológico para funcionários da Universidade Severino Sombra tem como objetivo permitir que alunos dos últimos períodos do curso de Odontologia coloquem em prática os conteúdos ministrados durante todo o curso. Os funcionários da instituição são o foco principal do projeto, permitindo devido ao horário noturno, que estes sejam atendidos sem se ausentar do setor em que trabalham. Possibilita que estes tenham, de forma gratuita, o direito a ter acesso a saúde bucal e conseqüentemente a uma melhor qualidade de vida.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Sorriso Campeão

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

RESUMO: O projeto sorriso campeão tem como objetivo permitir que alunos do quinto período do curso de Odontologia coloquem em prática os conteúdos ministrados durante aulas teóricas e laboratoriais do curso. Tendo como principal objetivo possibilitar que as atletas do time de futebol feminino tenham de forma gratuita, o direito a ter acesso à saúde bucal e conseqüentemente a uma melhor qualidade de vida.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Aperfeiçoamento e Qualificação para o Mercado de Trabalho



**ÁREA TEMÁTICA:** Trabalho / Educação

**RESUMO:** O projeto visa discutir, avaliar, preparar e qualificar o profissional para atuação no mercado de trabalho. Mercado este que se apresenta a cada mais selecionador, haja visto a necessidade de se recrutar profissionais com as competências necessárias para se inserir e se manter no mercado de trabalho. Para o alunado do curso de administração este projeto vai de encontro ao aperfeiçoamento profissional através de ações desenvolvidas durante o período acadêmico atravessado pelos alunos.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Desenvolvimento da Responsabilidade Social dos Acadêmicos do Curso de Administração “ADMUSS em Ação”

**ÁREA TEMÁTICA:** Trabalho / Educação

**RESUMO:** O Presente projeto tem como objetivo desenvolver e aprimorar o comportamento social dos alunos do curso de administração da Universidade Severino Sombra. Para tanto, busca-se com este projeto a operacionalização de ações de responsabilidade social através de palestras, cursos, doações e orientação quanto à importância de se viver em sociedade. Trata-se de ações que podem ser realizadas dentro do campus da USS ou em comunidades escolhidas pelos alunos do curso de administração. Assim, o objetivo central é fazer com que o alunado busque um equilíbrio sustentável com a sociedade em que vive e que futuramente estará administrando.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** VASSOURAS/RJ

- **PROGRAMA: EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

**PROJETO:** A Educação Ambiental como um Desafio nas Escolas da Região

**ÁREA TEMÁTICA:** Educação e Meio Ambiente

**RESUMO:** O presente projeto de educação ambiental foi confeccionado com o objetivo de ser implantado nas escolas da Região Centro-Sul Fluminense. Este projeto conta com a Coordenação de professores da Universidade Severino Sombra, e como colaboradores onze alunos do curso de Engenharia Ambiental desta mesma instituição. O Projeto intitulado: “Educação Ambiental como um desafio nas escolas da Região Centro-Sul Fluminense” vem de encontro trabalhar a Educação Ambiental de forma didática e aplicada, envolvendo a interação dos estudantes universitários e dos alunos de ensino fundamental em palestras, aulas específicas e atividades práticas, passeios ecológicos ou até mesmo visitas técnicas que

abordem temáticas como: Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Energia, Poluição, entre outros.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Engenharia Ambiental USS e RG Veículos Pensando em um Mundo Sustentável

ÁREA TEMÁTICA: Educação e Meio Ambiente

RESUMO: Difundir conceitos e ações para melhoria das relações com o meio ambiente e alcançar uma transformação profunda dos funcionários dentro da organização, desde os seus dirigentes ao mais humilde funcionário, sobre questões como o uso inteligente dos recursos naturais, condições mais seguras sob o aspecto ambiental, redução das infrações ambientais e destinação final adequada de rejeitos.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Educação Ambiental no Ensino Médio: Recuperação da Memória Sócioambiental das Escolas de Maricá

ÁREA TEMÁTICA: Educação e Meio Ambiente

RESUMO: Esta proposta tem por objetivo desenvolver projetos de Educação Ambiental nas escolas de Ensino Médio do município de Maricá. A finalidade recuperar a memória socioambiental das escolas e de seus entornos, para que a Educação Ambiental aconteça de forma contextualizada, possibilitando a inserção da Questão Ambiental de forma transversal e contextualizada. O público-alvo deste projeto são, portanto, as escolas de Ensino Médio do município de Maricá e seus atores: alunos e professores. O produto final será constituído de projetos de Educação Ambiental implementados nas escolas participantes do projeto de extensão e elaborados a partir da análise da memória socioambiental desses espaços. Além disso, será produzido um Museu Virtual de Memória Socioambiental do município de Maricá a ser criado com os dados iconográficos das escolas cenários do projeto de extensão. Este produto - museu virtual - poderá ser utilizado pelas escolas como material didático no auxílio da educação ambiental. O método proposto é o de investigação (estudo da realidade socioambiental das escolas de Maricá e de seu entorno), enfatizando os aspectos de pesquisa diagnóstica, e de intervenção (criação e implementação de uma metodologia alternativa de ensino - o museu), enfatizando os aspectos de ação social; possibilitando, assim, os vínculos entre a pesquisa e a extensão.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: MARICÁ/RJ

**PROJETO:** A Química e o Sabão Ecológico

ÁREA TEMÁTICA: Educação e Meio Ambiente

RESUMO: Palestras de conscientização relacionadas à reciclagem do óleo usado em frituras na fabricação de sabão ecológico.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/RJ

**PROJETO:** Ba-Be-Biomar

ÁREA TEMÁTICA: Educação e Meio Ambiente

RESUMO: Este projeto tem por objetivos realizar um levantamento da biodiversidade de macroinvertebrados e macroalgas dos costões rochosos de duas ilhas em Paraty, RJ, estudar a dinâmica das populações mais abundantes e, a partir desses dados, realizar o diagnóstico ambiental e desenvolver a educação e conscientização ambientais junto aos estudantes das unidades de ensino da região.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/RJ

- **PROGRAMA: INCENTIVO A EDUCAÇÃO E A CULTURA**

**PROJETO:** Projeto Educação e Formação Profissional - Aprender Fazendo

ÁREA TEMÁTICA: Educação e Trabalho

RESUMO: O Projeto Educação e Formação Profissional – Aprender Fazendo, tem objetivo de apresentar ao discente o mercado de trabalho no qual ele irá atuar de forma prática, fazendo com que viva experiências em locais específicos a sua área de formação na graduação, o desenvolvimento deste projeto faz com que o aluno da Universidade Severino Sombra ao sair da graduação, possa pleitear com mérito a sua inserção no mercado de trabalho. A prática educacional deve despertar os alunos e direcioná-los para caminhos mais solidários, considerando suas relações em convívio com a sociedade, uma vez que esta é injusta na distribuição desigual ao se tratar do profissional recém formado. É uma exigência atual que o aluno compreenda o mundo em que vive e se proponha, como cidadão, a mudá-lo na busca de condições de vida plena para todos, fazendo seu papel na área de atuação a que ele optou por formar-se. O projeto atenderá à Extensão Universitária do Campus Vassouras, no Centro de Estudos localizado no Hospital Universitário e a Extensão do Campus localizado no Município de Maricá/RJ.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: VASSOURAS/MARICÁ/RJ

**PROJETO:** Conhecendo a Brinquedoteca na USS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

RESUMO: Este projeto tem por finalidade apresentar a Brinquedoteca (USS/Maricá) como espaço lúdico-pedagógico a professores da rede pública e particular do município de Maricá, com o intuito de conhecer propostas metodológicas para a Educação Infantil no atendimento a crianças nessa faixa etária. A articulação com o ensino se dará pela monitoria dos alunos do curso de Pedagogia da USS-Maricá. Em relação à pesquisa, o vínculo será constituído pela qualificação de professores da Educação Infantil, haja vista este projeto estar associado à linha de pesquisa 'Formação de Professores do Grupo de Pesquisa Educação, Patrimônio e Desenvolvimento.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: MARICÁ/RJ

**PROJETO:** O Patrimônio Cultural Maricaense: A História e a Memória de um Município – Práticas Escolares

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO / CULTURA

RESUMO: Produção e aplicação de material de divulgação dos memoriais das escolas de Marica, a fim de que o mesmo possa ser utilizado nas práticas escolares como recurso didático nas atividades de ensino.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: MARICA/RJ

## 5 DIMENSÃO III: A Responsabilidade Social da Instituição

Uma das premissas básicas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e o mercado de trabalho. A relação da USS com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, as quais são descritas a seguir.

### 5.1 Memória, Patrimônio Cultural, Produção Artística e Meio Ambiente

A Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE) mantenedora da Universidade Severino Sombra (USS) atua diretamente na **preservação do patrimônio cultural edificado, na cidade de Vassouras**. É mantenedora e responsável pelo restauro de diversos bens tombados como o Palacete Barão de Itambé, a antiga Estação Ferroviária e o Palacete Barão de Massambará. Neste está localizado o Centro de Documentação Histórica (CDH) e o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*- Mestrado em História Social.

É no “Barão de Itambé” que se localiza a Assessoria de Marketing e o Centro Cultural (CeCult) da IES. É neste que se desenvolvem projetos, visando **fomentar a cultura no município de Vassouras e região**.

O CeCult, localizado no Palacete é concebido através de uma proposta inovadora de resignificação do espaço em parceria com a comunidade local, que incide diretamente na conservação do patrimônio material e imaterial da cidade, despertando na população a consciência de que ela é a detentora desses bens e, portanto, deve também preservá-los.

São projetos transversais do CeCult:

- Centro de referência em cultura afro-brasileira e corredor cultural Epifânio Moçambique: vincula dois mundos, aquele, onde a história dos barões é minimamente preservada, e o Memorial Manoel Congo. É a idéia de integrar mundos que não podem ser vistos separadamente.
- Corredor cultural Epifânio Moçambique é um espaço geográfico real localizado ao lado do Palacete Barão de Itambé onde se localiza o CeCult, atravessa o centro histórico da cidade e vai até a entrada do pelourinho, onde fica o Memorial Manoel Congo.
- Incubadora de projetos culturais e artísticos: criada com o objetivo de facilitar o acesso à informação e prestar apoio a elaboração de projetos turístico-culturais. Atua em movimentos populares. A parceria premiou projeto do Grupo de Jongo Caxambu

Renascer de Vassouras, através do Edital de Fomento à Cultura do governo do estado do rio de janeiro.

- d) Cortejo das tradições: produzido pelo CeCult FUSVE/USS é uma ação itinerante de valorização das raízes culturais do Vale do Paraíba Fluminense. É o momento em que grupos como a Folia de Reis, o Jongo, a Capoeira, o Maculelê, a Caninha-verde, o Calango e os Rezadores se reúnem para celebrar sua luta, sua resistência e sua tradição. A concentração dos grupos acontece no Memorial Manuel Congo, antigo largo da força, local que no passado abrigava o pelourinho da cidade. Os “fora da lei”, a maioria negros e pobres, saíam da antiga casa de Câmara e Cadeia e, contornando a Praça Barão de Campo Belo, seguiam para o largo da força. O cortejo das tradições faz hoje o caminho inverso ao trajeto percorrido por aqueles que foram um dia, condenados. O cortejo personifica a luta pela liberdade, festeja a diversidade da cultura brasileira.

**Na área do meio ambiente** há ações articuladas a cursos de graduação e pós-graduação, de pesquisa e extensão da IES, que buscam desenvolver ações educativas para o ambiente, fortalecendo princípios éticos e cidadãos, a saber, alguns exemplos:

A Extensão da USS também atua diretamente com a sociedade em diversas áreas dentro de seus programas, projetos e ações desenvolvidos, nas áreas de meio ambiente articuladas a cursos de graduação da IES, que buscam desenvolver ações educativas para o ambiente, fortalecendo princípios éticos e cidadãos a saber: a) Educação ambiental como desafio para as escolas da região; b) Química e sabão ecológico; c) Projeto Ecoclube: uso racional e correto de medicamentos e plantas medicinais; d) Atendimento comunitário multidisciplinar em educação ambiental; e) Projeto de avaliação e educação ambiental na estação ecológica de Tamoios; f) Controle de espécies exóticas invasoras; g) Tratamento de efluentes; h) Gestão de áreas degradadas e mercado de carbono; i) Fórum estudantil do meio ambiente: parceria da escola básica e educação superior; j) Universidade na Fazenda; l) Projeto de horticultura orgânica.

Na área de meio ambiente destacamos, em 2011, a presença de projetos de pesquisa com apoio da FAPERJ, intitulado “Desenvolvimento e utilização de soluções numéricas e analíticas para disposição geológica de CO<sub>2</sub>”. Outros projetos de fluxo contínuo são: Uso da cebola como bioindicador de qualidade ambiental de corpos hídricos; Levantamento de insetos bioindicadores (coleóptera e Hymenoptera) em fragmento de floresta atlântica e plantio de pinhão manso (fluxo contínuo); Projeto de avaliação e educação ambiental (PAE) da estação ecológica de Tamoios (RJ); Projeto de avaliação e educação ambiental (PAE) em

área de costão rochosa, na praia do Rosa- Paraty (RJ); Projeto de avaliação e educação ambiental (PAE) em área de manguezal no município de Paraty (RJ); Bioprospecção de microorganismos e utilização de macrófita para potencial na bioremediação de solos e aquíferos contaminados por gasolina; Estudo da capacidade de auto depuração de um curso d'água com aplicação do modelo matemático de qualidade da água de streeter phelps; Bases tecnológicas para introdução da cultura do pinhão manso (*jatropha curvas L.*) para produção de biodiesel na região centro sul fluminense; Investigação da contaminação por mercúrio em pescado e sedimentos do rio paraíba do sul, na região sul fluminense, através de método semiquantitativo; Estudo de Coleópteros em fragmentos de Mata atlântica no Município de Miguel Pereira, RJ.

Na área ambiental a USS possui convênios com setor público e privado: a) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária EMBRAPA. Objetivos: Apoio e acompanhamento pela Embrapa Gado de Leite dos projetos de Pesquisa no Parque Estadual da Serra da Concórdia, Barão de Juparanã, Valença, RJ; b) Companhia Siderúrgica Nacional. Objetivos: Na operacionalização do projeto de pesquisa na área ambiental envolvendo as reservas da Cicuta; c) IZMA - Instituto Zoobotânico de Morro Azul. Objetivos: Realização de estágio visando o aprimoramento profissional, cultural e social do estagiário estudante através da aprendizagem e participação prática, e a fim de atender ao Projeto de Pesquisa "Avaliação integrada de um fragmento de floresta atlântica, através de trilha ecológica, no município de engenheiro Paulo de Frontin: arthropodofauna".

### **5.1.1 Centro de Documentação Histórica – CDH**

O Centro de Documentação Histórica - CDH foi criado em 12 de março de 1987, de acordo com a PORTARIA 02/87. Por conta das parcerias firmadas com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJERJ) e com a Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Vassouras para a preservação e acesso ao acervo permanente destas Instituições, favorece a pesquisa em fontes históricas fundamentais para a construção da cidadania e da identidade local, o que se configurou como uma das maiores iniciativas do interior do estado do Rio de Janeiro em preservação e acesso a fontes documentais de caráter permanente. Além de receber pesquisadores de diversas instituições do Brasil e do exterior, o CDH estabelece sólida interação com a comunidade, mediante apoio ao desenvolvimento de projetos educacionais e aos movimentos sociais. Também está aberto a visitas de alunos de

estabelecimentos de ensino das redes pública e privada nos diversos níveis de ensino — fundamental, médio e superior.

Ao criar e manter o CDH, a USS assume o compromisso de preservar e difundir a memória coletiva, apoiar a melhoria da qualidade de ensino das escolas da região e contribuir para a construção da identidade local e da cidadania.

Localizado em um dos mais significativos exemplares da arquitetura urbana oitocentista do Médio Vale do Paraíba, o CDH tem todas as suas atividades desenvolvidas no Solar Barão de Massambará (primeiro pavimento), situado na rua Dr. Joaquim Teixeira Leite, 53, Centro - Vassouras. Suas dependências apresentam:

- **Unidade de Atenção à Pesquisa:** ampla e ventilada sala, com janelas voltadas para a rua Dr. Joaquim Teixeira Leite. A Unidade é equipada com sete computadores tela plana de 15” e acesso a sistema de dados, alocados em mesas para uso individual, e mais um computador para gerenciamento do atendimento. Possui ainda sete mesas de trabalho individual e três mesas para trabalho coletivo. A sala é utilizada para dar acesso a pesquisadores às fontes documentais conveniadas. Também é utilizada para a realização de visitas técnicas e apoio a projetos educacionais. Nela já se desenvolveram reuniões de grupos de tradições populares, oficinas para professores da rede pública, entre outras atividades.
- **Unidade de Guarda Documental (UGD):** Dotada de 60 estantes de metal, na sala são guardadas fontes documentais de caráter permanente, conforme os convênios.
- **Laboratório de Desenvolvimento:** dotado de sete computadores alocados em mesas de trabalho individual. Funciona como local de desenvolvimento de todo o sistema de Gestão Eletrônica da Documentação – GED. Para isso, foi desenvolvido um sistema dedicado, o CaCHUSS, Software para Controle de Acervo Histórico, construído por estagiários do curso de Sistemas de Informação da USS, e planejado para atuar na preservação das fontes originais e ampliação da acessibilidade à memória social.
- **Unidade de Conservação e Preservação:** Dispõe de três laboratórios: Laboratório de Bioquímica (com vidraria específica e coleção de biorredutores de papel), Laboratório de Higienização de Documentos (limpeza mecânica da documentação), e Laboratório de Digitalização de Imagens (com uma Minolta Bizhub C252 e três máquinas fotográficas digitais NIKON D60).

O CDH, conforme dispõe o convênio estabelecido com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJERJ, em sua cláusula segunda, tem o compromisso de executar serviços técnico-administrativos na documentação histórica do Arquivo do Poder Judiciário das Comarcas de Vassouras e Paty do Alferes. Portanto, para efeito deste convênio, e sua



melhor execução, a documentação, encaminhada pelo TJERJ ao CDH, constitui-se no *Arquivo do Poder Judiciário das Comarcas de Vassouras e Paty do Alferes*.

Trata-se de Arquivo Público, conforme dispõe o Capítulo II da Lei 8159/91, Art. 7º, por se constituir em conjunto de documentos produzidos e recebidos, no exercício de suas atividades, por órgãos públicos no âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal, em decorrência de suas funções administrativas, legislativas e judiciárias.

No que concerne ao convênio estabelecido com a Mitra Diocesana de Valença/Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Vassouras, trata-se de acervo que compõe o Arquivo Particular, conforme preceitua a Legislação de Arquivo, em seu capítulo III, Artigo 11. A originalidade e peculiaridade do processo histórico brasileiro conferem a este conjunto documental importância fundamental, tanto no campo da pesquisa científica, como no caráter probatório. Esta situação, prevista na legislação, está expressa nos artigos 12 e 16, Lei 8159/91, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e da outras providências.

O que diferencia de forma vertical a iniciativa do CDH frente a outras, de preservação de memória está em seu empenho quanto ao acesso a todos, de forma irrestrita, às fontes documentais ou às informações nelas contidas, por meio de imagens digitais. Não se trata de uma iniciativa de um grupo ou linha de pesquisa, que constrói documentos para finalidade específica e, mormente, atendem exclusivamente a seus pesquisadores. Trata-se de uma política institucional, com foco ao estímulo e ao desenvolvimento científico no âmbito nacional e regional, vista a pluralidade de instituições a que se dá atendimento por meio de seus pesquisadores, no apoio à cultura e à educação.

A existência do CDH está em consonância com a dimensão, que trata da missão institucional. Existe plena articulação entre a Missão da USS e o compromisso e responsabilidade social, o que garante a articulação plena entre as dimensões I e III. A preservação e defesa da memória e do patrimônio cultural, sob guarda do CDH, são compromisso e responsabilidade assumidos pela USS junto à coletividade.

Em 2011, em parceria com o Colégio Sul Fluminense de Aplicação e o Centro de Articulação das Populações Marginalizadas, o CDH desenvolveu o Seminários, “Caminhos para uma educação democrática”. A iniciativa contou ainda com a parceria da Secretaria de Educação do Município de Vassouras. Seu público alvo, professores das redes públicas e particulares participaram gratuitamente da atividade. Realizo-se mesas de debate sobre a questão do negro, e uma oficina de jongo, que envolveu ainda, alunos do primeiro seguimento do ensino fundamental do CAP. O Seminário fez parte do processo de conscientização pela

implementação da lei 10.639/03 nas escolas brasileiras, e em particular na região em que a USS atua. O evento promoveu capacitação a professores das redes públicas e particulares dos ensinos Fundamentais e Médios. Também sem qualquer custo, as escolas da região receberam um kit com cartilhas que tratam de diversos temas sobre a questão do Negro.

Para o êxito de suas atividades, o CDH desenvolveu uma metodologia de trabalho pautada na interdisciplinaridade. Associa conhecimentos de logística, tecnologia da informação, física, química e biologia, além de importante quadro teórico referenciado nas ciências humanas e sociais aplicadas. Sua equipe compreende que para além de realizar a atividade de preservação deste importante acervo documental, deve ainda difundir os conhecimentos construídos ao longo de seus 25 anos de existência. Uma das estratégias de difusão é a Visita técnica. As visitas técnicas permitem a difusão desta metodologia, ao mesmo tempo que agrega valor a consciência preservacionista como fundamental a formação da cidadania. Assim, a visita técnica permite o reconhecimento deste importante trabalho de preservação e difusão das fontes de memória social. A visita consiste nas seguintes fases: (1) Recepção; (2) Unidade de Atenção a Pesquisa - Quanto os visitantes são apresentados ao histórico do CDH, seus sistemas de disponibilidade aos documentos históricos, o sistema de consulta e cadastro. (3) Unidade de Guarda Documental – Quando é apresentado aos visitantes a metodologia de preservação e controle ambiental, pautado em bioindicadores; (4) Laboratório de Preservação e Bioindicadores – Momento de reconhecimento dos bioindicadores adotados no CDH.– (5) Laboratório de Digitalização – quando se tem acesso a metodologia de digitalização adotada pela equipe do CDH. Em 2011, a equipe do CDH recebeu visita técnica de alunos de graduação em História do UGB.

O Centro de Documentação Histórica da Fundação Educacional Severino Sombra, configura-se como uma das principais referências em preservação e difusão à documentos históricos, dos séculos XIX e XX do Vale do Paraíba Fluminense, e de forma especial, da região de Vassouras. Atualmente são mais de 100 metros lineares de documentos, guardados de forma adequada, e destes, um total de 16.000 já catalogados em sistema de Gerenciamento eletrônico da Informação. Situado no Solar Barão de Massambará, o CDH congrega a preservação a acessibilidade. Sua unidade de atenção a pesquisa é composta por mesas e cadeiras próprias a investigação em fontes históricas de caráter permanente e ainda é munida por sete computadores com acesso ao Sistema CACHUSS (que gerencia eletronicamente a informação). Sua unidade de Guarda Documental é composta por 60 estantes de metal e os documentos estão acondicionados em caixas quimicamente estáveis. Dispões de Unidade de Preservação e Conservação, formado por dois laboratórios, um destinado a higienização

mecânica de documentos e outro destinado a digitalização, que é entendido como estratégia de preservação. Ao longo dos últimos anos, o CDH implementou uma nova dinâmica de preservação e acessibilidade, fazendo uso da tecnologia da informação para mediar seu processo de gestão documental e atendimento a público. Como resultado do somatório dessa experiência, o CDH atingiu, em 2011, o total de 3.998 documentos digitalizados, sendo este total divididos em 2.087 documentos da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Vassouras e 1.911 documentos do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Em 2011, cadastraram-se ao sistema CAchUSS 50 novos usuários, perfazendo o total de 341 usuários. Estes provêm de diversas localidades, inclusive do exterior, a exemplo de dois usuários estadunidenses. Desde a implantação do sistema CAchUSS já se promoveu acesso a documentos históricos 5.782 vezes, sendo estas por desarquivamento dos originais ou por acesso a imagens digitais.

O CDH vem se configurando em uma das maiores iniciativas de responsabilidade social executado através da preservação e acessibilidade a fontes documentais de caráter permanente. É o respeito e a valorização da memória, como potencializador da identidade e da cidadania.

### **5.1.2 Museu Severino Sombra**

Inaugurado em 08 de março de 2001, no imóvel em que residia o general Severino Sombra de Albuquerque, fundador da FUSVE. O local preserva a memória da Instituição e de seu fundador.

Com rico acervo bibliográfico, reúne 2.663 livros e 700 periódicos, com títulos e assuntos que abrangem diversas áreas do conhecimento humano. Possui mobília, obras de arte e objetos decorativos originais do século XIX. Disponibiliza subsídios para pesquisas desenvolvidas por estudantes de diferentes segmentos, e abre espaço para a realização de eventos culturais e recepção de grupos escolares.

## **5.2 Setor de Meio Ambiente FUSVE/USS**

O setor de Meio Ambiental foi criado em 2004, localizado no Hospital Universitário Sul Fluminense – HUSF, vem cumprindo um papel inovador e estratégico dentro da universidade bem visto pela comunidade vizinha.

O setor de meio ambiente do HUSF tem como atribuições principais:

- Buscar o melhor desempenho ambiental da organização como por exemplo o programa de uso racional de água e energia que está sendo implantado no HUSF, objetivando a redução de desperdício e conseqüentemente, redução de custo e aumento do desempenho ambiental.
- Sensibilizar a organização da importância do conceito de Desenvolvimento Sustentável objetivando uma mudança de comportamento.
- Disseminar na organização como um todo da responsabilidade sobre os problemas ambientais e aumentar a consciência ambiental através de treinamento, palestras, eventos, etc.
- Viabilizar com que toda instituição atenda as exigências da legislação ambiental como por exemplo a RDC nº 306 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA que exige de todos os estabelecimento de saúde a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde – PGRSS.
- Monitorar o PGRSS implantado no intuito de contribuir com aumento da qualidade de assistência à saúde para comunidade, conseqüentemente redução da infecção hospitalar.
- Monitorar a prestação de serviços de empresas especializadas em controle de pragas e vetores.
- Buscar alternativas de destinação de resíduos em conformidade com a legislação vigente, como, por exemplo, o resíduo hospitalar que destinado para um aterro sanitário e os gerados das atividades laboratoriais da Universidade Severino Sombra em especial os resíduos químicos que são destinados para serem incinerados em uma empresa licenciada pelo órgão ambiental competente.
- Elaborar mecanismos para redução de impacto ambiental nas atividades desenvolvidas na USS.
- Promover o comprometimento e a motivação de todos os funcionários da FUSVE em relação as questões ambientais.
- Buscar parceiros que tenham interesse de investir na melhoria da qualidade ambiental.

Atividades desenvolvidas pelo setor no ano de 2011, foram a:

- Capacitação de 484 alunos, dos diversos cursos de graduação, através da palestra de “Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço da Saúde – 16,17 e 18/02/2011,

22,23,30 e 31/08/2010 e 01 e 02/09/2011 – PGRSS- RDC nº306 de 07 de Dezembro de 2004”.

- Treinamento e capacitação de alunos para trabalhar no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço da Saúde - PGRSS do HUSF, um do curso de Ciências Biológicas e três no curso de Engenharia Ambiental.
- Projeto fabricação de sabão a partir de óleo comestível usado - o projeto de fabricação de sabão do HUSF desenvolveu várias formulações que neste momento estão passando por testes de estabilidade para se chegar a uma formulação estável. O referido projeto no exercício 2011 está sendo escrito para se transformar em projeto de pesquisa.

### 5.3 Inclusão Social, Desenvolvimento Econômico e Social

A FUSVE/USS, reconhecem seu papel de promover inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, e desenvolve ações sociais e filantrópicas, das quais se destacam:

- **Atendimento odontológico à comunidade** - voltado especialmente para alunos de ensino fundamental da rede pública, constitui-se em parte integrante das atividades curriculares da disciplina Núcleo de Saúde e Sociedade e do Estágio Supervisionado do curso de Odontologia da USS, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde;
- **Atendimento clínico e hospitalar no Hospital Universitário Sul-Fluminense;**
- **Arrecadação e doação de Alimentos** - a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, desenvolve o projeto “Ser Solidário”, que consiste na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos que são doados a comunidades carentes do município de Vassouras;
- **Concessão do uso da Biblioteca à comunidade externa;**
- **Cessão do espaço físico para as atividades da Associação de Diabéticos e Amigos dos Diabéticos de Vassouras;**
- **Cessão da Unidade de Desportos Antônio Carlos Fiúza Júnior** para atividades comunitárias de natureza diversa, como, por exemplo, as desportivas, culturais e religiosas;
- Programa de **Contratação de Pessoas Portadoras de Deficiência**, habilitados ou beneficiários reabilitados, da Previdência Social;
- Participação no **Dia Nacional da Livre Iniciativa** - compromisso social do ensino superior e particular, de iniciativa do governo federal, cujo objetivo é informar à

comunidade sobre os numerosos serviços prestados à sociedade brasileira pelo setor privado de educação;

- **Serviço de Equoterapia** - método terapêutico que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e esportiva, por incentivar o desenvolvimento físico, psíquico e social de portadores de necessidades especiais, dependentes químicos, acidentados, além de terapia auxiliar na terceira idade.
- **Serviços Escola de Psicologia (SEP)** - disponibiliza acompanhamento psicológico a alunos, funcionários e membros da comunidade externa.
- **“A Saúde Bate à Porta: Adotando e Acompanhando as Famílias com Multidisciplinabilidade”**: projeto desenvolvido por alunos dos cursos da área médica. Promove a inserção do aluno não só na comunidade, mas nas residências junto às famílias adotadas, com interferência no seu dia-a-dia, sob ética, responsabilidade e compromisso;
- **Feiras de Saúde**: há mais de 10 anos a Pró-Reitoria de Extensão Universitária realiza as Feiras de Saúde, que consistem em deslocar alunos e professores dos diversos cursos para as mais variadas áreas do município de Vassouras e de outros municípios da região, durante um determinado dia, para realização de atendimentos e desenvolvimento de atividades de prevenção em saúde, além de outras atividades de apoio social.
- **PROUNI**: A instituição participa do programa governamental com alunos tendo 100% na mensalidade. Todos os alunos podem participar de editais de acesso a bolsas institucionais de iniciação científica e de monitoria remuneradas.

#### 5.4 Centro de Apoio Social

Criado em 1999, pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE) tem o objetivo de dar atendimento educacional a meninas carentes da cidade de Vassouras e região. Seu ingresso é realizado após criteriosa seleção. O projeto tem como pré-requisito atender somente a famílias carentes. A idade mínima é de três anos de idade, o que se estende até a maioria civil ou término do ensino médio. Em 2011 o CAS atendia a 46 meninas, 14 a mais em comparação com o ano anterior.

As crianças são mantidas em regime de Internato, e ficam sob a responsabilidade da Instituição de segunda a sábado, respeitado o calendário escolar. Retornam a suas casas nos finais de semana e em férias escolares. A Instituição oferece a estrutura que se faz necessária,

a saber, material escolar, uniformes, alimentação balanceada com seis refeições diárias, produtos de higiene pessoal e medicação.

Além da educação oferecida no Colégio Sul Fluminense de Aplicação - CAP, as internas participam de atividades curriculares e extracurriculares como capoeira, dança, pintura, xadrez, clubes de matemática, ciências e leitura. Fazem parte de atividades de arte terapia, e depois são realizados os bazares com as peças produzidas pelas internas e a arrecadação ficando para as mesmas. Realizam passeios recreativos na sede da Asfusve e Fazenda Galo Vermelho. São beneficiárias de assistência médica, odontológica e psicológica e, em casos de internação, serão atendidas no Hospital Universitário - HUSF. Busca-se, com todas as atividades, contribuir para o desenvolvimento de valores morais, éticos e religiosos.

O perfil das crianças demonstra serem provenientes de famílias disfuncionais, com comportamentos desajustados, relacionados com toxicodependência, alcoolismo, prostituição, maus-tratos físicos e psicológicos. Na maioria das vezes, estes comportamentos estão associados a problemas de pobreza, e podem ser tanto causas como consequências dessa situação.

Em decorrência dessa história de vida, são oferecidas atividades com grupo terapêutico, sob temas sugeridos pelas crianças/adolescentes ou debates e discussões sobre as regras e o relacionamento interpessoal. Também é oferecido atendimento individual. Atividades lúdicas e recreativas são adaptadas para obtenção de resultados favoráveis na convivência entre as internas.

Para atender as internas o CAS dispõe de 06 acompanhantes, 02 psicólogas, 01 estagiária pedagógica, 02 cozinheiras, 01 copeira.

O Centro de Apoio Social além de manter as meninas carentes em regime de Internato, mantém a Pousada da USS que tem como objetivo a hospedagem de professores da Universidade e moradia de Residentes Médicos, com 31 vagas, incluindo café da manhã e serviço de camareira. No ano de 2011, em média, foram recebidos 52 professores por semana e 05 residentes médicos.

## **5.5 Relacionamento com Instituições de Caráter Público**

A USS mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de bolsas parciais de estudo (desconto nas mensalidades) aos seus respectivos funcionários, o que contribui para a ampliação da escolaridade dos profissionais da região e proporciona

melhoria nos indicadores socioeconômico e culturais locais e do entorno do município de Vassouras.

No que diz respeito às ações sociais e filantrópicas, a Instituição no ano de 2011 estabeleceu relações com as seguintes organizações:

➤ Campus de Vassouras

- AAPP-VR (Associação dos Aposentados e Pensionistas de Volta Redonda)
- Décimo Batalhão de Polícia Militar dd Barra do Pirai.
- Câmara Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin
- Câmara Municipal de Mendes
- Câmara Municipal de Miguel Pereira
- Câmara Municipal de Paty do Alferes
- Câmara Municipal de Vassouras
- Prefeitura Municipal de Barra do Pirai
- Prefeitura Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin
- Prefeitura Municipal de Mendes
- Prefeitura Municipal de Miguel Pereira
- Prefeitura Municipal de Paracambi
- Prefeitura Municipal de Paraiba do Sul
- Prefeitura Municipal de Paty do Alferes
- Prefeitura Municipal de Pirai
- Prefeitura Municipal de Três Rios
- Prefeitura Municipal de Valença
- Prefeitura Municipal de Vassouras
- Sindicato do Comércio Varejista de Angra dos Reis, Parati e Mangaratiba
- Sindicato do Comércio Varejista de Barra do Pirai
- Sindicato do Comércio Varejista de Miguel Pereira e Paty do Alferes
- Sindicato do Comércio Varejista de Tres Rios, Areal, Com. Levy Gasparian, Paraiba do Sul e Sapucaia
- Sindicato do Comercio Varejista de Valença, Rio das Flores e Vassouras

➤ Campus - Maricá

- Associação Industrial e Comercial de Maricá



- Câmara Municipal de Maricá
- CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Maricá
- Prefeitura Municipal de Maricá

Foram celebrados, ao final do ano, convênios com o Sindicato Rural de Barra do Pirai e a 27ª Sub-Sessão da OAB – Seccional do RJ, para vigorar a partir do ano de 2012.

Por estas e outras ações, a Pró-Reitoria de Extensão recebeu da ABMES o **Selo de Responsabilidade Social**. Este prêmio foi atribuído pela participação, desde 2006, no projeto Ensino Responsável da Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior Particular. A partir do ano de 2008 até a presente data, a USS vem recebendo o **selo de Instituição Socialmente Responsável**, pelas atividades desenvolvidas no dia do Ensino Responsável.

## **6 DIMENSÃO IV: A Comunicação com a Sociedade**

### **6.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações**

A Universidade tem disponibilizada uma página na internet (<http://www.uss.br/>), em que o usuário pode ter acesso aos seguintes links: Institucional; Educação (Graduação, Pós-graduação, Tecnólogos); Vestibular; Biblioteca; Serviços; Órgãos Suplementares; CatalogUSS (informações sobre políticas de ensino); Notícias; Contato; Egressos e Ouvidoria.

A Universidade conta com a Assessoria de Marketing para a divulgação de eventos internos. É de sua responsabilidade a publicação mensal do “Jornal da USS”, que tem como objetivo a divulgação dos principais acontecimentos de cunho acadêmico de todas as unidades da Fundação Educacional Severino Sombra, contando com a participação coletiva da comunidade. Responsabiliza-se também pela divulgação, via internet, dos cursos, eventos de cunho acadêmico e cultural, campanhas de processos seletivos e informações gerais.

Em dezembro de 2011, foi lançada a primeira edição do jornal informativo dos funcionários da FUSVE o “INFUSVE”, com o objetivo de divulgar os principais acontecimentos, de cunho geral, para o corpo técnico/administrativo, trimestralmente.

#### **6.1.1 Ouvidoria**

O Serviço de Ouvidoria foi implantado em janeiro de 2008, pela Portaria PR-021/2008, da Presidência da FUSVE. O resultado estatístico das manifestações por setores envolvidos e categorias do atendimento é apresentado em planilha mensal arquivada e disponível no setor.

Constitui-se em canal de comunicação interna e externa e tem como compromisso a proteção dos direitos de todos os cidadãos que com ela interagem. Trata-se de um serviço que busca coletar os anseios e insatisfações dos diferentes membros da comunidade, acolhendo críticas e sugestões como meios concretos de aprimorar os serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria tem por objetivos:

- Receber e investigar, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, mediante demanda espontânea;
- Encaminhar as manifestações ao setor competente;

- Analisar informações, reclamações e sugestões recebidas e intervir, se necessário, com sugestões de medidas e/ou ações que promovam a melhoria do desempenho institucional;
- Acompanhar, junto aos setores competentes, o andamento das providências adotadas, o que garante o direito de resposta ao solicitante;
- Responder ao solicitante (caso solicitado), por e-mail ou carta, sobre as ações propostas pelos setores e/ou responsáveis.
- O contato entre os membros da comunidade interna e externa e a Ouvidoria pode ser feito pelos seguintes canais de acesso:
- Atendimento individual, na sala da Ouvidoria;
- Formulário on-line, que se encontra disponível no site [http:// www.uss.br](http://www.uss.br) link Ouvidoria;
- Telefone 0800 722 3212;
- Caixas de sugestões, reclamações e/ou elogios, preenchimento de formulário próprio, recolhimento semanal:
  - Área Administrativa (próximo ao Relógio de Ponto);
  - Campus Universitário (próximo à Secretaria Geral e Reitoria USS);
  - Campus Maricá (Secretaria);
  - Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Recepção);
  - Museu Severino Sombra.
  - HUSF (Emergência, Entrada da Recepção e Pavilhão Silva Mello);
  - Filipetas:
    - No balcão do Raio X,
    - Consultório Particular,
    - Fisioterapia,
    - Hemocentro,
    - Clínica Odontológica Germanus Strazzeri)
- Cartas pelo correio para o endereço: Rua Barão do Amparo, nº 34, Centro, Vassouras, RJ, CEP: 27.700-000 (sala da Ouvidoria).

As críticas e sugestões encaminhadas pela Ouvidoria são, na medida do possível, incorporados ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Isto contribui para demonstrar a importância da Ouvidoria como espaço de intervenção nas práticas gestoras e pedagógicas, na perspectiva de fornecer serviços de melhor qualidade, pelo fortalecimento de práticas democráticas e dialógicas de gestão administrativa e pedagógica.

### 6.1.2 Assessoria de Marketing

A Assessoria de Marketing, criada em 01 de abril de 2008, é subordinada à Presidência e tem o objetivo de desenvolver atividades visando fortalecer a imagem da FUSVE e criar e divulgar diferenciais para seus segmentos, como Universidade, Hospital Universitário Sul Fluminense e Colégio Sul Fluminense de Aplicação. São objetivos da Assessoria:

- Centralizar e difundir a comunicação interna e externa da Instituição, a fim de evitar equívocos que comprometam sua imagem;
- Estabelecer elos de cordialidade com clientes;
- Divulgar, nos meios de comunicação, eventos e realizações e coordenar toda a programação de interesse comum;
- Participar dos Processos Seletivos, publicando-os;
- Direcionar a comunicação de eventos ao público-alvo interessado;
- Estabelecer comunicação rotineira com os egressos dos cursos da USS e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação.
- Atender a solicitações das Coordenadorias de cursos e demais setores da FUSVE/USS para divulgação de Congressos, Jornadas, Semanas Científicas e eventos com coberturas fotográficas e jornalísticas.

Essa assessoria utiliza os seguintes meios e canais de comunicação para divulgar as atividades da instituição junto à comunidade externa: *site* da instituição, redes sociais, internet, jornais locais e regionais, rádio e TV, outdoors e *folders*, mala direta, propaganda volante, para divulgação do processo seletivo semestral, *busdoor* e *cardoor*. A partir destes meios, realiza vídeos e campanhas institucionais, participa de Feiras, Exposições e Eventos Acadêmicos e elabora filmes publicitários. Para o público interno, destaca-se a publicação regular do informativo *USS Notícias*.

## **7 DIMENSÃO V: As Políticas de Pessoal, de Carreira de Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho**

Conforme consta no PDI 2011/2015 (p. 81), “A Política de Formação e Desenvolvimento Profissional caracteriza-se como um mecanismo de apoio institucional à participação em processos de qualificação e capacitação (titulação, atualização e participação em eventos).”

A Universidade Severino Sombra consolidou o plano de carreira do corpo docente no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000762/2009-20 em 06 de agosto de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, 13 de agosto de 2009 e o plano de carreira do corpo técnico-administrativo também no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000763/2009-74 em 18 de novembro de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, em 30 de novembro de 2009.

Preocupada em transformar o processo de qualificação e requalificação em uma constante em seu universo acadêmico, a Universidade Severino Sombra busca a qualificação do seu docente mediante vários mecanismos:

- Consolidação do plano de carreira do corpo docente, o qual tem contribuído para a ampliação de corpo docente em tempo integral (40h) e tempo parcial (20h), o que atende a parâmetros do MEC/INEP
- Afastamento remunerado das atividades docentes para o desenvolvimento de atividades de capacitação;
- Auxílio à participação em eventos externos de caráter científico ou acadêmico;

A política de formação profissional da USS - aprovada em reunião de CONSU/CONSEPE de 10/12/2009 - , tem o objetivo de estimular e criar condições efetivas para a educação continuada do corpo de colaboradores. Essa iniciativa tem respaldo no Regimento Geral da USS (Art. 205) e no Plano de Carreira Docente, além de atender ao requerido nos itens avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no que se refere às “[...] políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho” (Ministério da Educação, D.O.U., 20/10/2008; Ministério da Educação, Port. 1264, 17 de outubro de 2008).

### **7.1 Assessoria de Acompanhamento da Formação e Qualificação Profissional - FOQUS**

A Assessoria de Acompanhamento da Formação e Qualificação Profissional da USS (FOQUS) foi criada através da Portaria PR nº 034/2011, tem como finalidade mais abrangente de subsidiar, mediante assessoramento, a administração superior na formulação de políticas para o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos colaboradores da USS.

A FOQUS está organizada em dois órgãos de assistência direta e imediata à Reitoria da USS, a Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD e a Comissão Própria de Avaliação - CPA.

A FOQUS tem como competência:

- Levantar, reunir e analisar informações técnicas sobre a formação e qualificação dos colaboradores da USS;
- Elaborar pareceres e relatórios visando orientar propostas e subsidiar critérios e prioridades para o desenvolvimento do plano de políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, do seu aperfeiçoamento e seu desenvolvimento;
- Orientar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Opinar sobre a política institucional de formação e qualificação dos colaboradores da USS;
- Manifestar-se nos processos de reconhecimento, de renovação de reconhecimento, ou credenciamento institucional, propostos por órgãos de avaliação externa; bem como representar a Reitoria em eventos vinculados a área;
- Orientar e acompanhar os investimentos financeiros na formação profissional frente a Política Institucional de Ensino e Plano de Desenvolvimento Institucional;

As atividades de assessoramento se definem nas linhas de ação e programas de triagens de formação básica / acadêmica / titulação, Pós-doutorado e/ou livre docência, formação complementar, atuação profissional, área de atuação, benefícios diretos e indiretos para a formação continuada, ajuda de custo / eventos científicos através do formulário docente e da declaração de liberação temporária das atividades profissionais do técnico-administrativo.

## **7.2 Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD**

A CPAPD foi criada em maio de 2010 com o objetivo de fixar diretrizes para a avaliação do desempenho docente, bem como a sua progressão profissional. É formada por membros da gestão acadêmica superior e do setor de recursos humanos, nomeados através de portaria pela Reitora da Universidade. Toda a sua atividade está respaldada no Plano de Carreira Docente da FUSVE.

Dentre suas atribuições tem a responsabilidade de acompanhar de forma sistemática e criteriosa as atividades desenvolvidas pelo corpo docente da universidade, visando à obtenção de parâmetros qualitativos e quantitativos destas atividades, independente do regime de trabalho do docente.

Foram desenvolvidos os formulários “Avaliação de Desempenho Docente – Regime Integral e Parcial” que constam indicadores, divididos nas categorias “universal” e “específico”, que permitem proceder uma avaliação prévia das atividades desenvolvidas pelo corpo docente, onde a complementação e/ou desenvolvimento de algumas atividades consideradas mínimas e estratégicas, necessárias à manutenção viável do regime de 40 e 20 horas semanais.

A avaliação feita pela CPAPD tem como objeto o desempenho dos docentes quanto às funções gerais que lhes são permitidas regimentalmente, sendo efetuada através da avaliação das vertentes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão universitária.

A periodicidade da avaliação do desempenho de cada docente, realiza-se anualmente e reporta-se ao desempenho relativo aos semestres letivos anteriores àquele em que é efetuada a avaliação.

Compete à CPAPD, para a correta aplicação do sistema de avaliação a definição e divulgação o calendário do processo de avaliação; o recebimento das avaliações, validar os elementos relevantes fornecidos pelos avaliados, atribuir conceito qualitativo e divulgar os resultados; a emissão de parecer, a ser submetido à apreciação da Reitora, sobre a aplicação do sistema de avaliação do desempenho, ao término de cada período de avaliação e sobre todas as reclamações e recursos, encaminhados à CPAPD.

## **8 DIMENSÃO VI: Organização e Gestão da Instituição (colegiados, participação da comunidade universitária nos processos decisórios)**

A atual gestão da USS tem atribuído importância fundamental aos Colegiados, por entender que possuem papel fundamental na ampliação do espaço de discussão e debate das questões acadêmicas e administrativas, o que garante maior representatividade e legitimidade às decisões. Desta forma, a atuação dos diferentes colegiados tem sido continuamente reforçada e estimulada.

### **8.1 Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE.**

Na USS funcionam dois Conselhos Superiores: o Conselho Universitário – CONSU e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

O **Conselho Universitário - CONSU** é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos administrativos, é assim constituído:

1. Reitor, seu presidente;
2. Vice-Reitor;
3. Pró-Reitores;
4. Diretores de Centros;
5. Um coordenador, representante da Pró-Reitoria da área Administrativa, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
6. Um coordenador, representante da Pró-Reitoria da área Acadêmica, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
7. Um representante da Entidade Mantenedora, indicado pelo presidente da FUSVE;
8. Um representante da comunidade, indicado pela Câmara Municipal de Vassouras, para mandato de um ano;
9. Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
10. Um representante da Assessoria Jurídica, indicado pelo presidente da FUSVE;
11. Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano e
12. Um representante do corpo discente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano.



O Conselho Universitário se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) de seus membros.

Ao **CONSU** cabem diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: colaborar para a boa execução da política educacional e científica da Universidade; pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e os planos plurianuais de investimentos, submetendo-os à Presidência da FUSVE; decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos, modificação ou extinção de Pró-Reitorias, Centros, cursos e Órgãos Suplementares; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor, apurando, eventualmente, acusações de seu descumprimento por parte de Órgãos e dirigentes da USS e encaminhar as conclusões à Presidência da FUSVE para as providências cabíveis, quando for o caso.

O **Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE** é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e consultiva em matéria acadêmica e didático-científica da Universidade, é destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, e assim se constitui:

1. Reitor, seu presidente;
2. Vice-Reitor;
3. Pró-Reitores;
4. Diretor do Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
5. Três coordenadores de cursos eleitos por seus pares, para mandato de um ano;
6. Coordenadores da Pró-Reitoria da área acadêmica;
7. Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
8. Um representante do corpo discente de cada Centro, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
9. Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
10. Diretor-Médico do HUSF;
11. Diretor do Instituto de Anatomia;
12. Supervisor Acadêmicos de Pós-Graduação;
13. Supervisor de Pós-Graduação Lato Senso do CECS, CECETEN e CELCSAH;
14. Supervisor Acadêmicos de Extensão.

O CONSEPE se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) dos seus membros.

Das decisões do CONSEPE cabe recurso, mas somente por estrita arguição de ilegalidade ao Conselho Universitário. Ao CONSEPE cabe diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: acompanhar a política educacional da Universidade e propor medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; aprovar as propostas e os convênios relativos ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão; baixar normas sobre as atividades didático-científicas, bem como aprovar o calendário acadêmico; estabelecer normas para aproveitamento de estudos, dispensa de disciplina, revalidação e convalidação; exercer a competência recursal das decisões dos Colegiados de Centro, do Colegiado de Pesquisa, do Colegiado de Extensão, dos Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Os assuntos debatidos nas reuniões ordinárias ou extraordinárias são registrados em Atas que ficam arquivadas na Reitoria da USS e, para os assuntos que requerem normatização, são expedidas as respectivas deliberações.

## **8.2 Colegiados de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Os **Colegiados de Centros e de Cursos de Graduação** são órgãos de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos.

Das decisões dos Colegiados de Centro cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando tratar de matéria didático-científica e, ao Conselho Universitário, em assunto de natureza administrativa ou jurídica. Das decisões dos colegiados de Curso cabe recurso aos Colegiados de Centro.

Os cursos possuem outro órgão colegiado, o **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, que é consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e tem por objetivo a implantação e consolidação. Sua constituição segue orientações do Ministério de Educação (MEC/INEP). A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do NDE: elaborar o Projeto Pedagógico do curso e definir sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso; supervisionar formas de avaliação e

acompanhamento do curso; analisar e avaliar planos de ensino; acompanhar atividades do corpo docente, recomendar ao Colegiado de Curso a abertura de processo seletivo para contratação ou substituição de docentes, quando necessário.

O NDE se reúne ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu presidente ou coordenador, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou pela maioria de seus membros titulares. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

O **Colegiado de Pós-graduação *Lato Sensu*** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação *Lato Sensu* cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** é constituído por todos os docentes participantes do Programa e por representantes discentes, cabendo a presidência ao coordenador do curso. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Pesquisa** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pesquisa. Das decisões do Colegiado de Pesquisa cabe recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assunto de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Extensão** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Extensão. Das decisões do Colegiado de Extensão cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao Conselho Universitário, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

## 9 DIMENSÃO VII: Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação

### 9.1 Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS)

O Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS) Campus Vassouras é constituído pela Biblioteca Central, coordenadora do Sistema e pelas Bibliotecas Setoriais: Profa. Vera Maria Cordilha Porto - CAp, Centro de Estudos Prof. Severino Sombra – HUSF, Biblioteca do Museu Severino Sombra e Campus Avançado Maricá.

As Bibliotecas do SIB-USS são constituídas de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, teses, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão, atende o corpo docente, discente e administrativo além de usuários de todo o país.

#### Acervo do Sistema de Bibliotecas da USS

Área	Livros		Periódicos		Vídeos/DVDs		CD Roms	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; C. Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Lingüística, Letras e Artes;	46.626	82.115	558	142	114	161	132	196

#### Títulos e Exemplares Incorporados ao Acervo das Bibliotecas do SIB-USS

Acervo	Títulos	Exemplares
Artigos Indexados; CD-Roms; Dissertações DVDs/Vídeos; Folhetos; Livros; Periódicos; TCCs	1.981	3.382

A seguir são apresentadas informações sobre cada biblioteca que compõe o SIB-USS, com respectivas estatísticas de uso e acesso.

### **9.1.1 Biblioteca Central**

A Biblioteca Central do SIB-USS está localizada na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Dr. Mário Sombra de Albuquerque, Bloco 1 - Profa. Maria Ignez Azambuja de Lemos, à Av. Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280, Centro, Vassouras-RJ.

A Biblioteca Central é composta por 1 bloco com 3 pisos e Armazém assim formados:

**1º Piso e 2º Piso:** com área de 820 m<sup>2</sup>

**1º Piso:** Rampas de acessibilidade a todos os usuários. Salão de leitura com mesas e cadeiras, jogos de sofá, salas de estudo com mesas e cadeiras, cabinas com microcomputadores para Pesquisa acadêmica, cabinas para estudo individual. Sala para Gestão Administrativa, com microcomputadores, mesa, cadeiras, armário de aço, gaveteiros, geladeira com suporte e aparelho Telefax, 01 sala de Serviços Técnicos com mesa, microcomputadores, cadeiras, scanner, impressora em rede, microcomputador ligado à roleta de entrada de servidor para Rede Pergamum, no-break, e armário.

**2º Piso:** Salão de leitura com mesas e cadeiras, salas para estudo em grupo com mesas e cadeiras, sala para Teleconferência e projeção de Multimídia com rack, TV 29”, Vídeo Cassete, aparelho DVD, Notebook, Data Show, Rádio 3 em 1 e cadeiras, cabinas para estudo individual com tomadas para uso de Notebook.

**Anexo:** dividido em 03 pisos com área de 702,81 m<sup>2</sup>

**1º Piso:** Ambiente para acervo de Periódicos, Obras de Referência e Multimídia, contendo scanner, microcomputadores para pesquisa a Internet e base de dados, leitora óptica para serviços técnicos, mesas, cadeiras. Ambiente de convivência dos funcionários com mesas, cadeiras e geladeira. Sala de Multimídia (18,59 m<sup>2</sup>) com armário, TV 29”, aparelho DVD e cadeiras. Área de circulação e Atendimento ao Cliente, mesas com cadeiras, microcomputadores para empréstimos e devolução dos documentos, scanner, leitoras ópticas, impressora térmica, Webcam, arquivo com gavetas, microcomputadores para consultas ao

acervo, reservas, sugestões, etc. Área de convivência e troca de idéias com mesas e cadeiras, TV 20”, aparelho de DVD e roleta de saída.

**2º Piso e 3ª Piso:** Acervo de Livros, Folhetos, Catálogos, Dissertações, Teses e Obras Raras contendo mesas, cadeiras, microcomputadores e leitoras ópticas.

**Bloco 2 - 2º Piso:** 06 salas para Armazém de Livros e Periódicos com área de 64,03 m<sup>2</sup>

A Biblioteca Central possui ambientes amplos bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado, com mobiliários adequado, proporcionando aos usuários maior conforto e comodidade no momento de utilização do acervo. Periodicamente, os prédios da Biblioteca Central e Setoriais passam por manutenção, mantendo-se em ótimo estado de conservação.

#### ➤ **Informatização**

A Biblioteca Central encontra-se totalmente informatizada, utilizando o Sistema PERGAMUM (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR), o que possibilita maior facilidade e rapidez nas consultas, empréstimos, renovação, reservas e o controle do acervo, promovendo acesso remoto na IES e fora dela.

A Consulta ao acervo da Biblioteca Central é feita através do Sistema Integrado de Biblioteca – SIB-USS (por autor, título ou assunto). Após pesquisar o documento desejado, o usuário deverá anotar o “numero de chamada” e solicitá-lo no balcão de Atendimento ao Cliente ou se dirigir ao acervo de livre acesso e com auxílio do funcionário, processar o empréstimo do documento. A consulta, renovação e reserva, também poderá ser feita através do site [www.uss.br](http://www.uss.br) ou [www.uss.br/web/biblioteca.asp](http://www.uss.br/web/biblioteca.asp)

#### ➤ **Política de Atualização**

A Biblioteca Central tem como política de atualização e expansão, a aquisição mensal de livros, periódicos e materiais especiais nas áreas de conhecimentos, tendo como prioridade as bibliografias básicas e complementares que são solicitados pelos Coordenadores, Professores e alunos, observando a demanda na utilização do acervo, mantendo assim uma

coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela USS. A conservação dos documentos é feita periodicamente tornando-os em boa condição de uso.

Para aquisição de novos documentos são realizadas licitações através do Sistema Pergamum e encaminhada (on-line) para a Coordenadoria de Compras da Instituição que faz cotação com vários fornecedores.

### ➤ **Serviços**

O Horário de atendimento da Biblioteca Central é excelente estendendo-se por três turnos, a saber: de 2ª a 6ª feira, das 8h às 21h50min (Ininterrupto). Aos sábados, das 8h às 11h50min e período não letivo (janeiro) das 8h às 12h e das 14h às 17h50min.

A Biblioteca apresenta um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento com os usuários, oferecendo empréstimo domiciliar e local, renovação, reserva, empréstimo entre Bibliotecas do SIB-USS e do Compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro – CBIES. Disponibiliza microcomputadores para utilização da Internet podendo ser acessadas bases de dados eletrônicas assinadas como: **MEDLINE** - with full text, cerca de 1.200 títulos (EBSCO), **DynaMed** - Medicina baseada em evidências (EBSCO), **ANGELINE** - tem foco exclusivamente na população com mais de 50 anos e questões de envelhecimento. O AgeLine é a fonte premier da literatura de gerontologia social e inclui conteúdo relacionado a envelhecimento das ciências biológicas, psicologia, sociologia, assistência social, economia e política pública. Esse banco de dados indexa mais de 600 periódicos, livros, capítulos de livros, relatórios, dissertações, guias de consumidores e vídeos educacionais. A abrangência da publicação é de 1978 até o presente, com cobertura selecionada de 1966-1977 (EBSCO), **ABSTRACTS IN SOCIAL GERONTOLOGY** - inclui registros bibliográficos que abrangem áreas essenciais relacionadas à gerontologia social, incluindo psicologia do envelhecimento, sociedade e o idoso, bem como outras áreas-chave para a disciplina. O índice contém mais de 25.000 registros, que são meticulosamente selecionados das fontes mais importantes na disciplina (EBSCO).

**PROQUEST RESEARCH LIBRARY** - multidisciplinar cerca de 3.000 títulos (PROQUEST), **ICAP** - Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum atualmente com 13.000 artigos e, bases de dados gratuitas como: PROSSIGA, BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, ACESSO LIVRE CAPES, entre outras.

Oferece serviços de Comutação Bibliográfica, através de cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior, serviço de alerta, através da emissão via e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca Central como: novas aquisições incorporadas ao acervo diariamente, aviso do vencimento do documento retirado por empréstimo, aviso da chegada do documento reservado, exposição no salão de leitura dos periódicos recebidos durante o mês, divulgação em mural externo de notícias sobre cursos/eventos e também disponibilizamos espaço para eventos culturais.

Os Bibliotecários orientam os alunos na elaboração das referências bibliográficas e confecciona ficha catalográfica dos trabalhos de Conclusão de Cursos, Dissertações e Teses dos alunos da USS e Comunidade, obedecendo as Normas da ABNT e AACR2. E no início de cada semestre é feita visita guiada a Comunidade interna na Biblioteca Central e capacitação no Sistema Pergamum dos alunos matriculados no 1º período dos cursos da USS, visando melhor utilização do acervo e ao acesso a qualquer uma das bases de dados disponíveis na rede local. Também são agendadas com a Comunidade externa visita guiada na Biblioteca Central durante o ano.

#### ➤ **Exposição**

- CAp Literalizando Heróis – realizada no período de 30 de março a 06 de abril de 2011, perfazendo o total de 049 visitantes.
- Universo em evolução - realizada no período de 30 de julho a 20 de setembro de 2011, perfazendo o total de 284 visitantes.
- Eternizando Biologia - realizada no período de 22 a 24 setembro de 2011, perfazendo o total de 217 visitantes.
- Vassouras encantando seus artistas - realizada no período de 26 de setembro a 14 de outubro de 2011, perfazendo o total de 234 visitantes.

#### ➤ **Divulgação**

- Criado o Blog: <http://bibliotecacentraluss.blogspot.com/> para divulgar os serviços e as atividades desenvolvidas nas Bibliotecas do SIB-USS.



➤ **Visitas Guiadas**

- CIEP 155 – Seropédica – RJ;
- CNEC – Mendes – RJ;
- Colégio Espaço Ativo;
- Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
- Colégio Estadual Alvaro Alvim – Governador Portela - RJ;
- Colégio Estadual Centenário;
- Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes;
- Colégio Estadual Santa Rita;
- Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
- Escola Indio Amigo;
- Instituto de Educação Thiago Costa.

➤ **Capacitação de Usuários**

- Alunos da USS do 1º período dos cursos de Ciências Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica, Farmácia, Fisioterapia, Gestão Pública, Letras, Medicina, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Química Industrial.

➤ **Reengenharia**

- Inserção da Biblioteca do Mestrado na Biblioteca Central – maio de 2011;
- Mudança do Armazém do Bloco 5 para o Bloco 2, – Profa. Ana Maria Leal - junho de 2011.

<b>Empréstimos / Renovação dos Documentos por Categoria de Usuários</b>	
Alunos de Graduação	81.864
Alunos de Especialização	837
Alunos do Mestrado	312
Comunidade	150
Funcionários	2.278

Professores	2.603
Residentes	17
Alunos do CAP / Cursos Técnicos	32

### 9.1.2 Biblioteca Setorial Prof<sup>a</sup>. Vera Maria Cordilha Porto

A Biblioteca Setorial Prof<sup>a</sup> Vera Maria Cordilha Porto, está localizada no 1º piso do Colégio Sul Fluminense de Aplicação (CAp) à Rua Dr. Fernandes Junior, nº 89, Centro - Vassouras, RJ.

#### ➤ Horário de atendimento

Segunda a Sexta-feira: de 8h as 13h e de 14h as 16h50min e aos Sábados: de 08h as 11h50min, atendendo aos Docentes, Discentes, Administrativos além de usuários de todo País. Tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento.

A Biblioteca está dividida em 03 ambientes, a saber:

- Área de 81,79 m<sup>2</sup> para salão de leitura, com mesas, cadeiras, microcomputador para pesquisa, microcomputador para consulta ao acervo e estantes para compor o acervo de Referência com livre acesso.
- Área de 20,49 m<sup>2</sup> para leitura infantil, com mobiliário adequado, sendo: mesas com cadeiras, estantes pequenas para organização do acervo de literatura infantil proporcionando o livre acesso.
- Área de 76,01 m<sup>2</sup> para composição do acervo, com balcão de atendimento. Para desenvolver trabalhos técnicos contamos com microcomputador, ilha com divisórias e cadeiras.

<b>Empréstimos / Renovação dos Documentos por Categoria de Usuários</b>	
Alunos do Ensino Básico	631
Comunidade	2
Funcionários	21
Professores	29

### ➤ **Atividades Culturais**

A hora do conto acontece todas as terças, quartas e quintas-feiras com a participação das turmas do maternal e infantil perfazendo o total de 68 obras selecionadas e lidas conforme relacionadas abaixo:

- O patinho feio
- Um leão na campina
- Galinha com dentes
- Cachinhos de ouro
- Avental que o vento leva
- Um peixinho do outro mundo
- A bela adormecida
- Meu amigo Down
- Uma história do outro jeito
- O lobo e o carneiro no sonho da menina
- A roupa nova do rei
- Branca de neve
- Por enquanto eu sou pequeno
- Os perigos de Didi
- O guaxinim generoso
- Barão riso Souto
- Navio pirata
- Joãozinho de Maria
- Missão quase impossível
- Cinderela
- Os três porquinhos
- A centopéia que pensava
- Bruxa Cremilda
- O rato que riu do rei
- Fantasma existe?
- Tenho medo mas dou um jeito
- O amigo do rei

- Troca de segredos
- A vaca no telhado
- História em ão e inha
- O patinho e a pena
- O lobo e o carneiro
- Os dois valentes
- Chapeuzinho vermelho
- A roupa nova do rei
- Contrabando de gatos
- O patinho feio
- Mora um anjo no meu nariz
- A bela e fera
- Os dinossauros
- O livro mágico
- Tocaram a campainha
- O flautista Hamelin
- O patinho que frio
- O galo cantou e ninguém sabe onde
- Lila e Sibila na feira
- Lobisomem
- A centopéia que pensava
- O patinho que queria ser galo
- Branca de neve e os sete anões
- A casa de Mico-Saá
- A arara e o guaraná
- Contos de fada
- Ninguém gosta de mim
- Sabe quem puxou a orelha do coelho
- Elefantinho, elefântão
- Ana levada da breca
- O cachorro gigante
- A assombração

- O pote de melado
- Jeremias e dona Ming
- Se eu fosse uma fada
- João e Maria
- Quem tem medo de bruxa
- Quem mexeu no meu queijo?
- A anta Antônia
- O corajoso Bambi
- Você troca?

### **9.1.3 Biblioteca Setorial do Campus Avançado Maricá**

A Biblioteca Campus Avançado de Maricá, está localizada á Rua Roberto Silveira nº 437, Flamengo – Maricá, RJ.

#### **➤ Horário de atendimento**

Segunda a Sexta-feira: de 13h as 21h50min (Ininterrupto), atendendo aos Docentes, Discentes e Administrativos além de usuários de todo País. Tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento.

A Biblioteca está dividida em 02 ambiente, a saber:

- Área de 56,75 m<sup>2</sup> com estantes de prateleiras para composição do acervo, ilha com divisórias, gaveteiros, cadeiras, mesas, arquivo de aço para pastas suspensas, microcomputadores, leitora óptica e impressora térmica.
- Área de 55,01m<sup>2</sup> para sala de leitura com mesas, cadeiras, microcomputador para consulta ao acervo e estantes de prateleiras para composição do acervo de Referência de livre acesso.

## ➤ **Serviços**

Bases de dados assinadas como: **MEDLINE** with full text, cerca de 1.200 títulos (EBSCO), **Academic Research Library** with full text, multidisciplinar cerca de 3.000 títulos (PROQUEST), **ICAP** - Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum atualmente com 13.000 artigos, **DynaMed** - Medicina Baseada em Evidência com aproximadamente 2.000 tópicos e, bases de dados gratuitas como: PROSSIGA, BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, ACESSO LIVRE CAPES, entre outras.

Oferece serviços de Comutação Bibliográfica, através de cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior, serviço de alerta, através da emissão via e-mail aos usuários cadastrados como: novas aquisições incorporadas ao acervo diariamente, aviso do vencimento do documento retirado por empréstimo, aviso da chegada do documento reservado, exposição no salão de leitura dos periódicos recebidos durante o mês, divulgação em mural externo de notícias sobre cursos/eventos e também disponibilizamos espaço para eventos culturais.

Os Bibliotecários orientam os alunos na elaboração das referências bibliográficas e confecciona ficha catalográfica dos trabalhos de Conclusão de Cursos (Graduação e Comunidade) obedecendo as Normas da ABNT e AACR2. E no início de cada semestre é feita visita guiada a Comunidade interna na Biblioteca e capacitação no Sistema Pergamum dos alunos matriculados no 1º período dos cursos da USS, visando melhor utilização do acervo e ao acesso a qualquer uma das bases de dados disponíveis na rede local. Também são agendadas com a Comunidade externa visita guiada na Biblioteca durante o ano.

<b>Empréstimos / Renovação dos Documentos por Categoria de Usuários</b>	
Alunos de Especialização	105
Alunos de Graduação	1.821
Comunidade	26
Funcionários	89
Professores	546

## ➤ **Capacitação de Usuários**

- Alunos da USS do 1º período dos Cursos de Administração e Pedagogia;

- Alunos da USS dos Cursos Técnicos de Enfermagem e Segurança do Trabalho;

➤ **Curso**

- Curso de Normalização de Monografias – segundo as normas da ABNT – realizado no período de 20/09 a 13/10/2011, perfazendo o total de 8h com 13 alunos inscritos.

#### **9.1.4 Biblioteca Setorial do Centro de Estudos do Hospital Universitário Sul Fluminense**

A Biblioteca Setorial do Centro de Estudos do Hospital Universitário Sul Fluminense, está localizada à Rua Vicente Celestino, nº 201, Madrugá – Vassouras, RJ. Seu acervo é composto de livros, revistas, jornais e periódicos na área de Ciências da Saúde.

➤ **Horário de atendimento**

Segunda a Sexta-feira: de 07h30min as 17h30min (Ininterrupto) e aos Sábados: de 07h30 as 11h, atendendo os Docentes e Discentes.

Área de 14,09 m<sup>2</sup> para sala de leitura, com mesa e cadeiras, quadro branco, TV, vídeo e microcomputadores para pesquisa acadêmica podendo ser acessadas bases de dados eletrônicas assinadas como: **MEDLINE** - with full text, cerca de 1.200 títulos (EBSCO), **DynaMed** - Medicina baseada em evidências (EBSCO), **ANGELINE** - tem foco exclusivamente na população com mais de 50 anos e questões de envelhecimento. O AgeLine é a fonte premier da literatura de gerontologia social e inclui conteúdo relacionado a envelhecimento das ciências biológicas, psicologia, sociologia, assistência social, economia e política pública. Esse banco de dados indexa mais de 600 periódicos, livros, capítulos de livros, relatórios, dissertações, guias de consumidores e vídeos educacionais. A abrangência da publicação é de 1978 até o presente, com cobertura selecionada de 1966-1977 (EBSCO), **ABSTRACTS IN SOCIAL GERONTOLOGY** - inclui registros bibliográficos que abrangem áreas essenciais relacionadas à gerontologia social, incluindo psicologia do envelhecimento, sociedade e o idoso, bem como outras áreas-chave para a disciplina. O índice contém mais de 25.000 registros, que são meticulosamente selecionados das fontes mais importantes na disciplina (EBSCO). **PROQUEST RESEARCH LIBRARY** -

multidisciplinar cerca de 3.000 títulos (PROQUEST), **ICAP** - Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum atualmente com 13.000 artigos e, bases de dados gratuitas como: PROSSIGA, BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, ACESSO LIVRE CAPES, entre outras.

<b>Empréstimos / Renovação dos Documentos por Categoria de Usuários</b>	
Alunos de Graduação	14

## **9.2 Coordenadoria de Recursos de Telecomunicação e Informática – CRTI**

Órgão subordinado à Pró-Reitoria Administrativa e Financeira da Fundação Educacional Severino Sombra, foi criada em 29 de agosto de 1997, através da Portaria N°. PR - 061/97, para substituir o Núcleo de Informatização (NI). A atribuição básica do CRTI é gerenciar as operações do Sistema de Informática e de Telecomunicação, de modo a integrá-los em proveito da otimização dos sistemas de informação da Fusve/USS.

A CRTI administra as Salas de Informática da USS, criadas para apoiar as atividades dos diversos órgãos acadêmicos e cursos. O nome “Sala de Informática” caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem. Pode ser um laboratório, sala multimídia, ambiente de pesquisa na Internet. As Salas foram estruturadas para viabilizar aulas dos diversos cursos e oferecer ambiente de conexão à internet, de conexão à rede da USS, e de acesso às informações do Terminal Informativo Acadêmico (TIA). É espaço disponível nos três turnos de funcionamento, para que alunos e professores, sob regulamentação adequada, possam realizar pesquisas, preparação de trabalhos acadêmicos e outras atividades que requeram apoio informatizado.

Os professores e alunos têm acesso aos equipamentos de informática das Salas de Informática do Campus, do Colégio de Aplicação – CAP e do Hospital Universitário, assim como nas Salas dos Professores do Campus e do CAP. Os diretores de centro, coordenadores acadêmicos e coordenadores de cursos dispõem de computador em cada uma de suas salas, para os quais a CRTI provê toda a assistência técnica necessária.

A CRTI é responsável ainda pela manutenção do **site da USS na internet** (<http://www.uss.br>). No ar desde 30/07/98, o *site* publica na internet dados administrativos, acadêmicos e da área hospitalar, para facilitar a busca de informações por qualquer dessas áreas. As atualizações são executadas pela CRTI, conforme necessidade, sendo que cada setor



é responsável pelo envio das informações atualizadas.

Através do site, os alunos têm acesso às suas informações acadêmicas, como as notas, faltas e histórico escolar, armazenados no banco de dados do Sistema de Administração Escolar - TIA, pela internet através do WEBTIA, com o devido grau de segurança e sigilo, atualizadas diariamente.

### **9.3 Hospital Universitário Sulfluminense - HUSF**

O Hospital Universitário Sul-Fluminense da Universidade Severino Sombra, antes Hospital Escola Jarbas Passarinho, é mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra, Entidade Filantrópica, situado à rua Vicente Celestino nº 201, Madrugá, Vassouras-RJ., CEP 27700-000, Telefax (024) 2471-2315, 2471-1499, CGC nº 32410037/0001-84, Inscrição Estadual nº 80.476.264, CNES 2273748 - Hospital Geral, Universitário de Ensino e de Referência Regional em: Hemoterapia, Atendimento de Acidentes por Animais Peçonhentos, Atendimento de Acidentes por Organofosforados, Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, Hemodiálise, Oncologia Clínica/Cirúrgica (Secretaria Municipal e Estadual de Saúde), Cirurgia cardíaca e Hemodinâmica pela Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES-RJ).

O Complexo Hospitalar é composto por 8 prédios / blocos, que totalizam 13.500,23 m<sup>2</sup>. de área construída, estando localizado em uma área de terreno de 21.985,00 m<sup>2</sup>.

Dispõe no ano de 2011, de Centro de Estudos com anfiteatro e capacidade para 60 lugares, Laboratório de Técnica Cirúrgica, Pavilhão Silva Melo com 10 salas de 48 lugares e 1 sala de vídeo com 105 lugares, Prédio Walter Capanema de Miranda com 7 salas de aulas de 100 lugares, Laboratórios de Habilidades Multidisciplinares, Ambulatório Docente, cantina, Alojamento dos Médicos / Residentes: feminino e masculino, Laboratório de Anatomia Patológica com 1 anfiteatro para necropsia com 35 lugares e 1 sala de aula com 40 lugares. Centro de Fisioterapia, Laboratório de Análises Clínicas, Setor de Diagnóstico de Imagem, Farmácia Hospitalar, Hemocentro Regional, Recepção, Administração, Centro do Idoso, Centro de Oncologia Clínica e Bloco Hospitalar.

#### **9.3.1 Certificação do HUSF**

O Hospital Universitário Sul Fluminense foi certificado pelos Ministérios da Educação e da Saúde como Hospital de Ensino.

A Portaria Interministerial nº 862/GM foi publicada em 07 de junho de 2005 no Diário Oficial da União.

Em setembro de 2011, o HUSF passou por novo processo de avaliação, com visita “in loco”, pelos certificadores dos Ministérios da Saúde e Educação, para revalidação da certificação de Hospital de Ensino.

Para ser reconhecido como Hospital de Ensino a Instituição deve realizar pesquisa, aderir a Política Nacional de Humanização do SUS, estar sob a regulação da gestão local e compor o sistema estadual de atenção às urgências e emergências entre outras especificações. Ao todo são 17 critérios a serem observados para se obter o título, que serão reavaliados a cada 2 anos.

**Dispõe ainda de:**

- Leitos
- UTI - Unidade de Terapia Intensiva, com leitos, completamente aparelhada.
- UTI – Neonatal com leitos, aparelhada.
- UI – Unidade Intermediária Neonatal (leitos cadastrados e não habilitados pelo SUS)
- Centro Cirúrgico, com salas de Cirurgia, sala de Parto, sala de Recuperação Pós Anestésica
- Enfermarias, distribuídas em 2 pavimentos.
- Alojamento Conjunto com leitos e berços.
- Isolamento com leito.
- Ambulatório com consultórios.
- Laboratório de Análises Clínicas.
- Laboratório de Anatomia Patológica
- Serviço de Emergência contendo: Salão Central de Emergência composto de boxes, Posto de Enfermagem, camas para repouso, local para nebulização, e expurgo; Sala de Reanimação; Sala de Triagem; Sala para Atendimento Clínico; Sala de Curativo; Banheiro Masculino e Banheiro Feminino; Sala para Atendimento de Ginecologia / Obstetrícia; Sala para pequenos Procedimentos; Alojamento para o Médico Plantonista e Sala de Repouso, com leitos.

**Procedimentos e Exames Especializados:**

- Serviço de Radiodiagnóstico e Imagem (Raio X contrastados e não contrastados);
- Hemocentro Regional;

- Hemodiálise;
- Hemodinâmica;
- Broncoscopia;
- Colonoscopia;
- Colposcopia;
- Diálise Peritoneal;
- Ecocardiografia Bidimensionais;
- Eletroencefalografia;
- Eletrocardiografia;
- Endoscopia Digestiva Alta e Baixa;
- Doppler Venoso e Arterial;
- Fisioterapia;
- Fonoaudiologia;
- Histeroscopia;
- Holter;
- Laparoscopia;
- Teste Ergométrico;
- Quimioterapia;
- Tomografia Computadorizada;
- Ultrasonografias;
- Urodinâmica;
- Videolaparoscopia.

**O HUSF atende às seguintes especialidades:**

- Alergologia;
- Anatomopatologia
- Anestesiologia;
- Cardiologia;
- Clínica Médica;
- Cirurgia Buco Maxilo;
- Cirurgia Cardíaca;
- Cirurgia Plástica;
- Cirurgia Odontológica;

- Cirurgia Oncológica
- Cirurgia Geral;
- Cirurgia Pediátrica;
- Cirurgia Torácica;
- Cirurgia Vascular Periférica;
- Dermatologia;
- Endocrinologia;
- Fisioterapia;
- Fonoaudiologia;
- Ginecologia / Obstetrícia;
- Geriatria / Gerontologia;
- Gastroenterologia;
- Hemoterapia;
- Mastologia;
- Nefrologia;
- Neurologia;
- Neurocirurgia;
- Nutrição;
- Odontologia;
- Oftalmologia;
- Oncologia Clínica;
- Otorrinolaringologia;
- Ortopedia e Traumatologia;
- Patologia Clínica;
- Pediatria;
- Pneumologia;
- Psicologia;
- Psiquiatria;
- Reumatologia;
- Urologia.

O HUSF dispõe de equipe com Médicos do Corpo Clínico; Médicos Residentes; Enfermeiros; Odontólogos; Farmacêuticos/Bioquímicos; Fisioterapeutas; Nutricionistas; Fonoaudiólogos, Assistentes Social e Psicólogos. Conta ainda com o Corpo Docente dos Cursos das diversas áreas do saber (Medicina, Enfermagem, Biologia, Biomedicina, Fisioterapia, Farmácia, Psicologia, Odontologia e Tecnólogo em Radiologia) da Universidade Severino Sombra.

O HUSF, possui Comissão de Ensino, Comissão de Residência Médica e Internato (COREMIN), Comissão de Ética Médica(CEM), Comissão de Padronização de Medicamentos(CPM), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar(CCIH), Comissão de Revisão de Óbitos(CRO) e Comissão de Revisão de Prontuários(CRP), Comissão de Revisão de Documentação Médica e Estatística (CRDME), Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), Comissão de Suporte Nutricional (COSN), Comissão de Serviço de Apropriação de Custos (COSAC), Comissão Interna de Humanização (CIHu), Comissão Hospitalar de Transplantes (HUSF – Transplantes) e Comissão de Aleitamento Materno, Comissão de Elaboração de Relatório Social do Hospital Universitário Sul Fluminense, Comissão de Estudo de Mortalidade Materna. Programa de Residência Médica nas áreas básicas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia, credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica/SENESu/MEC, em 4 de junho de 1998, através do Parece Nº 09/98, e ainda nas áreas de Anestesiologia, Nefrologia e Terapia Intensiva Adulta (3º ano opcional de Clínica Médica). O HUSF possui credenciamento na área de Terapia Intensiva, pela AMIB -Associação de Medicina Intensiva Brasileira.

#### **9.4 Instituto de Anatomia**

Em dezembro de 1998, foi inaugurado o novo Instituto de Anatomia da Universidade Severino Sombra (IA-USS), criado pela Fundação Educacional Severino Sombra, localizado no segundo andar do Bloco Prof. Álvaro Fróes da Fonseca, no campus principal da USS.

No segundo andar do Bloco Prof. Álvaro fróes da Fonseca funciona o Instituto de Anatomia da USS

No Instituto de Anatomia são ministradas disciplinas ligadas a Anatomia Humana e Anatomia Veterinária a 10 cursos de graduação, quais sejam: Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Tecnologia em Radiologia. Também são ministradas disciplinas para alunos de cursos de nível técnico, como Técnico em Enfermagem e Técnico em Radiologia.

O IA-USS conta com a seguinte estrutura física:

- Quatro salas de dissecação e pesquisa com áreas de 31.5 m<sup>2</sup> cada uma, identificadas como salas 01, 02, 03 e 04, que possuem 3 bancadas em granito cada uma delas, todas climatizadas.
- Dois anfiteatros, com áreas de 31.5 m<sup>2</sup> identificados como salas 05 e 06 que possuem uma bancada em granito e arquibancadas, climatizadas.
- Uma sala de estudo com área de 81.37 m<sup>2</sup>, identificada como sala 07, que possui 10 bancadas em granito, que também dispõe de climatização.
- Duas Centrais de Conservação de Peças Anatômicas, sendo:
  - Uma Central de Conservação para peças de Anatomia Veterinária, dispendo de 2 cubas de polietileno de 2,00 x 0,80 x 1,10 com tampa para conservação de peças e cadáveres de animais em formol, bancadas para armazenamento de peças glicerizadas, e ainda um ossário. Este ambiente possui sistema de exaustão.
  - Uma Central de Conservação de Peças de Anatomia Humana, contendo 3 cubas de 2,00 x 1,20 x 1,00, com tampa em acrílico para conservação de cadáveres humanos em formol e bancadas para armazenamento de peças glicerizadas. Este ambiente possui sistema de exaustão.
- Um ossário humano.
- Uma sala de preparo de peças.
- Uma sala de conservação e maceração, com sistema de exaustão.
- Um almoxarifado.
- Duas câmaras frigoríficas.
- Um vestiário com banheiro.

As técnicas utilizadas para conservação das peças que são utilizadas pelos alunos é a de formalização para as peças que estão sendo dissecadas e glicerinação nas peças para estudo.

As salas de aula e de pesquisa são climatizadas, proporcionado bem-estar físico durante as aulas e garantindo uma melhor aprendizagem.

## 9.5 Conjunto Universitário

O conjunto universitário (Campus Principal) é organizado em blocos. É nestes que estão distribuídos os espaços físicos para ensino, pesquisa, extensão e administrativo. O Anexo II detalha as instalações.

## 9.6 Sítio dos Barreiros: Fazenda Experimental e Hospital Veterinário

**A Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antonio Orlando Izolani – Sítio dos Barreiros**, de uso exclusivo da Instituição, funciona como campo de prática para os cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Farmácia, Fisioterapia, Gestão em Agronegócios, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Tecnologia em Gestão Ambiental e o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais. A Unidade tem as seguintes instalações:

- Laboratório de Citogenética;
- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores;
- Laboratório de Binômia de Insetos;
- Laboratório de Patologia Clínica / Reprodução;
- Laboratório Espaço Selvagem (a ser inaugurado no 1º semestre de 2012)
- Biotério;
- Hospital Veterinário para animais de pequeno porte proporcionando aos discentes aulas práticas e estágios com especialistas de diversas áreas, como Clínica, Cirurgia, Clínica de Animais Selvagens, Laboratório Clínico, Radiologia, Ultrassonografia e Dermatologia;
- Hospital Veterinário para animais de grande porte, inaugurado em 2011;
- Laboratório de Práticas em Agronegócios, inaugurado em 2011;
- Sala de Necropsia;
- Salas de aula;
- 40 box de canil;
- Pista de equoterapia coberta;

- Solari;
- Capinheira, canavial, pastos rotacionados;
- Cantina.

A Unidade oferece serviços de assistência especializada nas áreas de clínica, cirurgia, reprodução animal, formação de pastagens e nutrição animal. Abriga ainda atividades de equoterapia para portadores de necessidades especiais e o Projeto Farmácia Viva.

### **9.7 Serviço-Escola de Psicologia – SEP**

O Serviço-Escola de Psicologia (SEP) do Curso de Psicologia da Universidade Severino Sombra, subordinado ao Centro de Letras e Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, é responsável pelo Estágio Supervisionado Específico dos alunos do curso de Psicologia, requisito obrigatório para obtenção da qualificação profissional de psicólogo.

O Serviço está localizado na Rua Vicente Celestino, 201, Madrugá, no Prédio Walter Capanema, anexo ao HUSF, no 3º andar. Telefone: (24) 2471-8156



## **10 DIMENSÃO VIII: Planejamento e Avaliação, Especialmente em Relação aos Processos, Resultados e Eficácia da Auto-Avaliação Institucional**

### **10.1 Avaliação Interna (Autoavaliação)**

O processo de autoavaliação busca diagnosticar todas as ações na área do ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, coleta informações sobre práticas gestoras e pedagógicas desenvolvidas por cursos de graduação e programas de pós-graduação, por Pró-Reitorias e suas coordenadorias, pela Reitoria e pela área administrativa. As dez dimensões definidas pelo sistema SINAES são o parâmetro para o planejamento das ações de diagnóstico e intervenção nos resultados.

A coleta de dados a partir de questionário é uma das atividades de avaliação interna, mas as práticas gestoras das Pró-Reitorias, ao incorporarem em seu planejamento reuniões contínuas e periódicas com professores e coordenadores de cursos, ampliam o conceito de avaliação para além de instrumentos de coleta, interpretando-a como um processo que se produz no cotidiano, em uma perspectiva crítico-reflexiva que valoriza a relação dialógica entre todos os sujeitos sociais que “fazem”, “produzem a identidade” do que se denomina Universidade Severino Sombra.

Como expressão dessas práticas de autoavaliação, citam-se as seguintes ações que já vem sendo executadas:

- Consolidação de Colegiados de Cursos de graduação e pós-graduação, com participação de alunos;
- Consolidação de Colegiado de Coordenadores de cursos de graduação, sob a supervisão da Coordenadoria de Ensino de Graduação;
- Realização de Fórum anual de Coordenadores de Curso de Graduação e das Pró-Reitorias;
- Elaboração de portfólios das práticas gestoras e pedagógicas dos cursos de graduação e sua consequente publicidade à comunidade acadêmica;
- Valorização das ações de segmentos como a Ouvidoria, que possibilita conhecer e intervir na forma como a comunidade interna e externa avalia o trabalho da USS;
- Consolidação e ampliação da área de atuação da Central de Estágios;
- Atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, articulando-se a práticas consolidadas do Serviço-Escola de Psicologia;
- Consolidação do Núcleo docente estruturante;

- Realização de processo público de seleção de docentes, a partir de edital e banca examinadora, consideradas avaliação de currículo *lattes*, prova didática e entrevista;
- Consolidação de plano de cargos e salários docente;
- Consolidação de Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão;
- Ampliação do número de revistas da USS, com espaços para publicação de resultados de Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações de pós-graduação *stricto sensu* e pesquisas desenvolvidas nos diversos cursos;
- Revisão de Manuais de segurança dos laboratórios.

A Política de Avaliação Institucional tem por finalidade avaliar as ações que a Universidade desenvolve, no sentido de redefinir ou reafirmar princípios e diretrizes que norteiam seu desenvolvimento.

Além de atender à determinação legal definida pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), viabiliza o levantamento e a sistematização de informações que contribuirão para o desenvolvimento, bem como para o fortalecimento da USS.

A Política de Avaliação Interna tem como objetivo instituir instrumentos e processos que favoreçam o aperfeiçoamento da instituição, e tem objetivos específicos: organizar e manter o processo contínuo de autoavaliação interna; atingir a participação de toda a comunidade interna e a inclusão dos diversos segmentos da sociedade, além de articular os diversos processos de avaliação externos e internos.

A Coordenação geral da avaliação interna está a cargo da Assessoria de Avaliação Institucional, que é a unidade responsável pelo planejamento, desenvolvimento e execução de todo o processo. A Assessoria atua em estreita cooperação com a CPA, fornecendo-lhe todas as informações necessárias e pertinentes a seu trabalho, ao passo que a CPA fornece à Assessoria um *feedback* das avaliações, bem como orientações e sugestões para aprimoramento do processo de autoavaliação.

Os resultados das avaliações realizadas são apresentados mediante relatórios quantitativos, que são objeto de análise e fundamentam a elaboração de um relatório qualitativo, segundo as características de cada dimensão sob estudo. A Assessoria de Avaliação elabora, a cada semestre, relatórios referentes às avaliações de todos os cursos oferecidos pela USS, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Todos estes relatórios estão disponíveis para consulta na IES.

Encaminhados à Comissão Própria de Avaliação, os relatórios fornecem subsídios ao trabalho da Comissão e para os coordenadores de cursos, Pró-Reitorias e outras áreas da USS. Os resultados da avaliação servem para evidenciar pontos fortes e fracos da instituição e dos cursos e para sinalizar possíveis fragilidades e problemas que devem ser alvo de ações de melhoria.

A avaliação é realizada por alunos professores e funcionários, por meio de questionários respondidos *online*, em página específica do site, acessada por meio de senhas. Os alunos realizam avaliações semestrais de seus cursos e do desempenho de seus professores/disciplinas. Os professores avaliam semestralmente os cursos e as turmas.

Uma vez por ano, alunos, professores e funcionários fazem uma avaliação da instituição como um todo. Os questionários aplicados a alunos e professores avaliam itens relativos a cinco dimensões da instituição: atividades de ensino, pesquisa e extensão; comunicação e informação interna; ambiente e infraestrutura; biblioteca e organização e objetivos institucionais. No caso dos funcionários (administrativos e HUSF), as questões se referem a ambiente e condições de trabalho, organização e objetivos institucionais e comunicação e informação interna.

O processo de autoavaliação na USS caracteriza-se por adotar a consciência clara das potencialidades, bem como dos pontos merecedores de maior atenção pelos envolvidos no processo e de todos os segmentos da comunidade interna, assumindo assim a função formativa e reflexiva.

A Assessoria de Avaliação e a CPA realizou ações necessárias ao desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional na USS, finalizando-as, mas consciente da necessidade de valorizar ainda mais o desenvolvimento do processo, sempre de forma democrática e participativa, possibilitando a todos da comunidade acadêmica a participação na avaliação, utilizando-se de mecanismos e instrumentos próprios e de discussões em todos os níveis.

A partir de uma análise comparativa entre o ano de 2010 e 2011 (no caso da avaliação institucional) e entre o 1º e 2º semestre do ano de 2011 (das avaliações de curso), observa-se de forma geral um resultado bastante similar nas avaliações realizadas por alunos, professores e funcionários, podendo-se destaca a avaliação realizada pelo corpo docente, onde se percebe maior satisfação no ano de 2011.

Os parâmetros adotados para análise foram os seguintes: médias entre 5,00 e 4,00 - conceito excelente; entre 3,99 e 3,00 - conceito bom; e abaixo de 3,00 - conceito insuficiente.

A CPA organiza anualmente documentos comparativos e analíticos da avaliação de cursos e institucional. Baseados nestes documentos são realizadas reuniões com os membros da CPA, Coordenadores de Curso e Pró-Reitores.

A CPA, no ano de 2011, para cumprir bem seus objetivos e atribuições, teve as seguintes atividades.

- Realizou reuniões mensais para a discussão de assuntos relacionados à avaliação interna e externa, sempre com a presença da Reitora
- Acompanhou os processos de autoavaliação da instituição;
- Planejou, desenvolveu, coordenou e supervisionou a avaliação interna;
- Solicitou aos setores responsáveis e aos Coordenadores de cada curso os seus respectivos planos e metas, baseados nos resultados das autoavaliações;
- Avaliou o cumprimento dos objetivos e metas dos diversos cursos e da universidade;
- Divulgou as suas ações através do relatório anual, disponível no *site* da USS;
- Manutenção de mural institucional com os resultados das avaliações, disponível a comunidade e externa;
- Divulgação dos resultados através dos coordenadores de curso que informam seus alunados
- Informou os resultados das avaliações interna e externa
- Visitou as instalações da USS, em especial o Sítio do Barreiro e o HUSF
- Recepcionou e acompanhou as visitas externas para reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso e o credenciamento da Universidade
- Organizou as documentações para o Recredenciamento da Universidade (com sumário dos documentos e manual de orientação)
- Participou de reuniões do Colegiado de Coordenadores, Reitoria e Corpo Docente
- Participou do III Fórum de Coordenadores

## **10.2 Avaliação Externa**

Durante o ano de 2011, a USS recebeu 11 comissões de avaliação do MEC, sendo 8 para reconhecimento de curso, duas para renovação de reconhecimento de curso e uma para o credenciamento da universidade, conforme quadro abaixo:

**Resultados da Comissão de Avaliação *in loco***

<b>RECONHECIMENTO DE CURSO</b>		
<b>Curso</b>	<b>Resultado Final</b>	<b>Publicação em D.O.</b>
Ciências Biológicas – Bacharelado	<b>3</b>	Aguardando publicação
Ciências Biológicas – Licenciatura	<b>3</b>	Portaria MEC/SERES nº 193 de 24/06/2011 Publicado no DOU de 27/06/2011
Tecnologia em Radiologia	<b>3</b>	Portaria MEC/SERES nº 432 de 21/10/2011 Publicado no DOU de 24/10/2011
Tecnologia em Agronegócio	<b>4</b>	Portaria MEC/SERES nº 489 de 20/12/2011 Publicado no DOU de 23/12/2011
Tecnologia Negócios Imobiliários	<b>4</b>	Aguardando publicação
Tecnologia em Gestão Pública	<b>4</b>	Portaria MEC/SERES nº 24 de 12/03/2012 Publicado no DOU de 16/03/2012
Administração – Maricá	<b>3</b>	Aguardando publicação
Pedagogia – Maricá	<b>4</b>	Portaria MEC/ SERES nº 21 de 12/03/2012 Publicado no DOU de 16/03/2012

<b>RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO</b>		
<b>Curso</b>	<b>Resultado Final</b>	<b>Publicação em D.O.</b>
Administração	<b>4</b>	Aguardando publicação
Pedagogia	<b>3</b>	Aguardando publicação
Medicina	<b>3</b>	Aguardando publicação

<b>RECREDECIMENTO DA USS</b>	
<b>Dimensões</b>	<b>Conceito</b>
1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	3
2 A política para o ensino, a pesquisa, a extensão	3
3 A responsabilidade social da instituição	4
4 A comunicação com a sociedade	4
5 As políticas de pessoal	4
6 Organização e gestão da instituição	4
7 Infraestrutura física	4
8 Planejamento e avaliação	3
9 Políticas de atendimento aos discentes	4
10 Sustentabilidade financeira	3
<b>Resultado Final</b>	<b>4</b>

## **11 DIMENSÃO IX: Políticas de Atendimento aos Estudantes**

### **11.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria**

#### **➤ Nivelamento**

A partir do segundo semestre de 2010 o Programa Institucional de Nivelamento foi organizado pelo NAPp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) em parceria com a Central de Estágios. Justifica-se pelo oferecimento de um elemento de apoio pedagógico que favoreça aos discentes dos primeiros períodos de todos os Cursos de Graduação da USS o processo de construção e elaboração de novos conhecimentos, melhorando seu desempenho nas disciplinas com um grau maior de dificuldade, constantes na matriz curricular de seu curso.

Com o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens que os alunos trazem de sua formação anterior, são organizadas atividades, em horários extraclases, visando fortalecer os conhecimentos básicos nas seguintes áreas:

- Língua Portuguesa: Este nivelamento promove atividades voltadas para habilidades de leitura, interpretação, análise e produção de textos;
- Matemática: Aborda conteúdos vinculados às disciplinas de matemática do ciclo básico com a finalidade de suprir as necessidades dos alunos em conteúdos do Ensino Fundamental e Médio;
- Informática: O nivelamento em informática tem como público alvo alunos da instituição que tenham pouca desenvoltura na utilização de computadores. O objetivo principal é fornecer condições para que esses alunos possam utilizar recursos computacionais como: internet, suite de escritório (office ou OpenOffice), funções básicas do sistema operacional, recursos de impressão, entre outros.

Os alunos que necessitam de tais nivelamentos são indicados por seus coordenadores e estabelecem o compromisso de frequência ao programa. Ao final do semestre são produzidos relatórios parciais de todas as atividades realizadas, bem como do rendimento dos alunos.

#### **➤ Monitoria**

O Programa Institucional de Monitoria foi instituído em 2011 para todos os Cursos de Graduação da USS; é uma atividade de atendimento ao discente que visa contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estimular a criatividade e o

pensamento científico, além de estreitar a cooperação entre discentes e docentes.

Para a função de monitoria são selecionados alunos que, no âmbito das disciplinas já cursadas, demonstram capacidade para o desempenho das seguintes atividades:

- Realizar tarefas que auxiliem os discentes no melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e na realização de trabalhos pedagógicos;
- Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório;
- Auxiliar os docentes no acompanhamento de provas e trabalhos escolares.

A partir de 2011, a Monitoria na USS passou a ser organizada em duas (2) modalidades:

1. Remunerada: o Monitor recebe, a título de bolsa, percentual sobre o valor da mensalidade do seu Curso, a ser definido pela Mantenedora, e divulgado no Edital.
2. Voluntária: o Monitor enquadrado recebe a título de incentivo, declaração para comprovação de atividades complementares.

As vagas de Monitoria, remunerada e voluntária, existentes para cada disciplina são solicitadas pelos Professores, apreciadas pelo Colegiado do Curso e encaminhadas à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, que as autoriza e divulga via Edital.

### ➤ **Tutoria**

O Programa de Tutoria da USS foi instituído com o intuito de promover a recuperação das deficiências de desempenho acadêmico do aluno da USS que apresente, em qualquer momento de sua vida acadêmica, dificuldade de aprendizado e dependência, tendo sido reprovado em alguma disciplina.

As Normas para o Programa de Tutoria, para o regime de dependência, tem o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos da USS, através do seu acompanhamento por um Professor Tutor, que atua como elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem na respectiva disciplina, orientando os alunos para que tirem o máximo proveito de suas potencialidades.

## **11.2 Serviço-Escola de Psicologia – SEP**

O Serviço-Escola de Psicologia (SEP) do Curso de Psicologia da Universidade Severino Sombra é responsável pelo Estágio Supervisionado Específico para desenvolver atividade curricular obrigatória de treinamento profissional. Está organizado de acordo com as áreas de atuação do profissional de psicologia, sendo suas atividades e sistema de avaliação compatíveis com as ênfases curriculares norteadoras do curso.

O SEP é um espaço privilegiado de integração com o aluno e diversos campos de atuação da Psicologia, assim como com a comunidade regional, mediante prestação de serviços. Tem dupla finalidade:

- possibilitar formação prática de qualidade ao aluno;
- atender às necessidades da comunidade, na promoção da saúde mental.

O estágio é um conjunto de atividades executadas por um estudante, em situações reais de vida e de trabalho, junto a pessoas jurídicas ou à comunidade em geral, com o objetivo de aprendizagem profissional e sócio-cultural, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição onde o mesmo estuda. Por ser interface entre atividade acadêmica e profissional, o estágio funciona como problematizador da realidade, sendo espaço tanto para aprendizagem do exercício profissional quanto para levantamento de questões importantes para a pesquisa.

Há no SEP uma professora coordenadora, 11 professores supervisores e 02 auxiliares acadêmicas. O espaço oferece prática para acadêmicos do 6º ao 10º períodos do curso de Psicologia. Em 2011 trabalhou com um número médio de 136 acadêmicos em estágio interno e organizou, juntamente com a coordenação do curso de Psicologia, diversas atividades de extensão.

Em todo o ano de 2011 realizou um total de 6.842 atendimentos em estágio supervisionado interno/externo a Comunidade Regional.

## **11.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPp**

O NAPp tem como finalidade contribuir para que toda comunidade universitária possa se sentir amparada em seu processo cotidiano de aprendizado e desenvolvimento, através das competências profissionais de sua equipe de trabalho.



O setor presta atendimento psicológico (individual ou em grupo) com enfoque breve-focal; havendo possibilidade de prolongamento do processo terapêutico, de acordo com avaliação da equipe.

No plano psicopedagógico, são realizadas sessões (individuais ou em grupo) com a finalidade de favorecer a ultrapassagem de obstáculos que dificultam o aprendizado, com orientação e supervisão das ações pedagógicas desenvolvidas nos programas de treinamento.

Atuando de forma conjunta em situações que envolvam o rendimento acadêmico por considerarmos os fatores emocionais, sociais e pedagógicos constituintes do mesmo, não devendo, portanto, serem trabalhados de forma isolada.

Para se obter êxito em nas tarefas conta-se com a colaboração dos coordenadores e professores dos cursos de graduação ou dos coordenadores e supervisores de outros setores da universidade. A participação destes é essencial não apenas no que diz respeito ao cuidado em explicar àquele que é encaminhado as razões de tal procedimento, mas também à disponibilidade para conosco discutir as sugestões que apresentemos para auxiliar na superação dos problemas existentes.

Desta forma, a organização e sistematização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico se justificam em função do interesse da USS em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos e funcionários, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes, além de identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente em disciplinas com grande retenção, abandono e trancamento.

A partir de 2011 o NAPp conta com o trabalho de uma psicopedagoga e duas psicólogas; sob a coordenação de um psicólogo especialista em psicologia escolar e educacional. Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite.

Neste mesmo ano – de fevereiro a dezembro - foram encaminhados para avaliação e/ou apoio psicopedagógico 29 alunos(as) de cursos dos três centros universitários, perfazendo um total de 91 atendimentos com alunos e/ou responsáveis. Além de atendimentos individuais, a psicopedagoga realizou trabalho de intervenção e orientação com uma turma do curso de Engenharia Ambiental com duração de 4 sessões.

No que diz respeito a atendimentos psicológicos, as profissionais da área atenderam a 27 alunos(as) dos cursos de Medicina, Psicologia e Gestão Pública além de 9 funcionários(as) de variados setores da universidade, perfazendo um total de 381 atendimentos. Destes, ainda encontram-se em atendimento 12 alunos(as) e 4 funcionários(as).

#### 11.4 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM)

Em 2009, foi instituído o **Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica — NUPEM**, que tem os seguintes objetivos:

- Acompanhar a prática docente no curso;
- Processar a formação continuada, com capacitações e círculos de educação permanente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- Acolher o acadêmico de Medicina e elaborar *Caderno-Guia*, em que constam: apresentação da cartilha, do curso, da disposição da matriz/período – esquema integrador, horários; casos clínicos/estudo de casos que serão desenvolvidos no período; referências bibliográficas; modelo de desenvolvimento da atividade tutorial; modelo de desenvolvimento de processofólio e outras estratégias de ensino; orientações para o uso dos laboratórios/rotinas; orientações sobre o processo avaliativo e fotos dos professores do período.
- Processar capacitação do discente para as práticas pedagógicas, em que estão incluídas, principalmente, seções tutoriais e práticas metodológicas ativas, que serão desenvolvidas durante o curso;
- Realizar conselhos de classe em parceria com a coordenação do curso;
- Coordenar a Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade Severino Sombra.

Privilegiam-se os atendimentos individuais ou em grupo, por necessidade do próprio estudante ou do NUPEM, para tratar de assuntos pessoais ou relacionados à Universidade, o que leva ao fortalecimento das relações da Universidade com seus alunos, desencadeando ações que conduzem a:

- Melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem do aluno como reflexo do acompanhamento do rendimento a cada semestre letivo.
- Desenvolvimento de comunicação efetiva dentro da universidade de forma intersetorial, atendendo às expectativas de docentes e discentes em todas as suas demandas.
- Elevação do nível de consciência do aluno sobre a atuação profissional, para diminuição das inquietações inerentes ao processo formativo, bem como oportunidades de reconhecimento do mercado de trabalho e do modelo atual de assistência à saúde e suas exigências atuais.
- Reconhecimento da importância do NUPEM por parte do aluno.

- Políticas de aprimoramento do trabalho e das atividades da Universidade, com base no feedback dos alunos.

Essas atividades visam à detecção de problemas que são comuns ao meio educacional e que, se detectados precocemente, podem ser menos danosos a alunos, professores, curso, instituição e famílias. Esses casos devem ser ouvidos pelo orientador do setor, que analisa os motivos apresentados e orienta sobre atitudes a serem tomadas.

O NUPEM procura estabelecer parcerias com o Hospital Universitário, na solução das dificuldades encontradas pelos acadêmicos em fase de estágios curriculares, para que sejam trabalhadas de forma coletiva com acadêmicos e profissionais do Hospital, rumo à harmonização desta prática.

### **11.5 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio**

O **Estágio Curricular Supervisionado de Ensino**, componente curricular obrigatório, integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação, é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto *in loco*, ou presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional específica, sob responsabilidade da Instituição de Ensino Superior.

#### **11.5.1 Central de Estágios**

A Central de Estágios – CE, a partir de 2007, passou pelas etapas de implantação, sedimentação, ampliação e aprimoramento das atividades de estágio. As diferentes fases apresentadas, foram permeadas por momentos de integração, estudo, troca de experiências e pesquisa, culminadas com o reconhecimento de espaço democrático e de possibilidades para a prática de estágios supervisionados, nas diferentes áreas do conhecimento.

Criada mediante Portaria R- 010, de 08 de agosto de 2007 para atuar a partir do segundo semestre de 2007, tem como atribuições estabelecer as normas e critérios para organizar o estágio, supervisionar e acompanhar as atividades de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, segundo a Lei no 11.788/08.

A CE possui uma estrutura administrativa e pedagógica constituída de um coordenador, um secretário e duas auxiliares de secretaria, além de professores supervisores e professores supervisores de estágio de curso, com o objetivo de organizar e supervisionar o

estágio dos cursos de graduação, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs, Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs e Regulamento Interno, em concordância com o Regimento Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A filosofia de atendimento ao estagiário vai desde a sua chegada à CE, quando é recebido pela equipe da secretaria, feita uma triagem para verificar seus interesses e ações a serem desenvolvidas, como visita ao espaço, simples informação ou solicitação, cadastramento na central, entrega de documentos (protocolados), confecção de crachá, participação em reunião, pesquisa no espaço bibliográfico, agendamento de atendimento, entre outros. Os atendimentos destinados aos supervisores de curso são realizados individualmente e/ou em pequenos grupos, onde são providas informações sobre filosofia de acompanhamento e supervisão do estágio, local de estágio (unidades/espacos conveniados), carga horária obrigatória, planos de estudos, documentação exigida por cada curso e outras.

### **11.5.2 Internato (Medicina)**

O estágio supervisionado do curso de Medicina é regido por legislação própria do MEC, e compreende: Resolução n.º 9, de 24/5/1983; Portaria n.º 13, de 02/05/1989 - CFE; Resolução n.º 1, de 04/05/1989; Portaria n.º 75, de 03/02/1995 - MEC; Resolução CNE/CES Nº 4 de 07/11/2001 e Parecer CNE/CES 189/2002, de 04/06/2002. As normas do Internato do Curso de Medicina estão descritas no Manual do Internato. Em resposta às exigências do termo de saneamento firmado com o MEC, o Internato da USS passou por importantes transformações nos últimos anos.

Formado por quatro períodos letivos (9º, 10º, 11º e 12º). O 9º, 10º, e 11º períodos são constituídos por vinte e duas (22) semanas, sendo subdividido em dois módulos com onze (11) semanas cada. O 12º período é constituído por 20 semanas.

Durante o 9º período, toda a turma realiza o módulo de Saúde Coletiva nas Unidades Básicas de Saúde do município de Vassouras e no município vizinho de Engenheiro Paulo de Frontin (ex-distrito de Vassouras), sendo metade da turma no primeiro módulo e a outra metade no segundo módulo. Além da área de Saúde Coletiva, os discentes realizam rodízio em cinco outras áreas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Emergência e Ginecologia/Obstetrícia (9º ao 11º períodos). No 12º período, o discente terá a oportunidade de escolher a temática dos dois módulos a serem realizados, sendo obrigatória a repetição da temática de uma das seis áreas realizadas anteriormente.

## **11.6 Políticas de Acompanhamento do Egresso**

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo promover diálogo permanente com o egresso, oferecendo serviços que facilitem a educação continuada e ajudem no intercâmbio com os colegas. Que também seja um dos instrumentos de avaliação da universidade por meio do conhecimento do desempenho profissional dos ex-alunos. Esses dados irão colaborar na apreensão de elementos da realidade externa à Instituição e no processo de ensino-aprendizagem.

O programa visa ainda incentivar a relação do egresso com a Universidade a partir do link exclusivo para o egresso na página eletrônica da USS. O Programa de Acompanhamento de Egressos disponibiliza na referida página uma ficha cadastral de ex-aluno e um questionário para a coleta de dados acerca de sua inserção e atuação profissional.

Ao serem recebidos a ficha cadastral e o questionário, o setor responsável pelo egresso de imediato, emite uma resposta de confirmação de recebimento. E o questionário é encaminhado ao coordenador, do respectivo curso, para ciência e respostas quando necessário.

## **11.7 Acesso a Registros Acadêmicos**

No ato da matrícula o aluno recebe um número que o acompanha até o final do curso e é cadastrado no sistema Terminal Informativo Acadêmico – TIA. Nesse momento uma senha é repassada, o que lhe permite acessar, em qualquer parte do país ou fora dele, todos os registros acadêmicos, do site da Instituição.

Processos como trancamento de matrícula, transferências, solicitação de declarações e segunda chamada de prova são feitos diretamente na Secretaria Geral, sendo que todos os formulários necessários estão disponibilizados no site da USS. A Instituição disponibiliza a cada ingressante o Manual do Aluno, em que se encontram normas internas e outras orientações acadêmicas. O regimento interno pode ser acessado, na íntegra, no site da universidade.

## **11.8 Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais**

Nos últimos anos, a Universidade Severino Sombra tem investido para atender a este indicador. Para tanto, tem construído rampas e instalou elevador no prédio onde estão

localizadas salas de informática, de aula e Auditório Severino Sombra. Houve adaptações em instalações sanitárias e as construções mais recentes já estão equipadas com rampas e pisos táteis que permitem e facilitam esse tipo de acesso.

### **11.9 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente**

No item 2.6.5 do PDI 2006/2010, que trata do incentivo à Pesquisa e à Extensão, o documento afirma sobre o objetivo institucional de aperfeiçoar os programas de Iniciação Científica adotados na USS, de forma que seja absorvido um maior número de alunos de graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade promove, anualmente, o ENIC – Encontro de Iniciação Científica, evento que oportuniza aos discentes divulgar suas produções no âmbito da Iniciação Científica e na participação das pesquisas docentes.

A participação em Eventos Acadêmicos e Científicos é estimulada pela política dos diferentes cursos, quando definem instrumental para registro das atividades complementares, com carga horária especificada por curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

As atividades complementares obrigatórias estão regulamentadas pelas Resoluções CONSEPE 042/03 e CONSU 011/03, de 29 de dezembro de 2003. São consideradas complementares as atividades de monitoria, Iniciação Científica, pesquisa e extensão, participação em cursos, ligas científicas, atividades culturais, seminários, simpósios e congressos, conferências e palestras de relevante interesse, que contribuam para a formação do egresso.

Os alunos são incentivados a participar de congressos e cursos de aperfeiçoamento promovidos não só pela Universidade Severino Sombra, como por outras instituições, e podem contar, inclusive, com apoio financeiro. O principal objetivo desta iniciativa é o de incentivar os alunos a buscarem uma atualização permanente de seus conhecimentos, hábito que deverá ser por eles cultivado durante toda a vida profissional.

Ciente da importância de viabilizar aos alunos meios de divulgação dos conhecimentos adquiridos no transcorrer do curso de graduação como forme de se apossarem de novidades de caráter técnico-científico-cultural, a Instituição realiza, anualmente, eventos que têm a participação dos diferentes cursos de graduação como: a) Semanas Acadêmicas e Científicas; b) Semana Acadêmica Professor Severino Sombra; c) Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense, que integrou o Simpósio de Pesquisa, Encontro

de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, Encontro de Iniciação Científica (ENIC); Encontro de Iniciação Tecnológica (ENIT – Mostra de Produtos); Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica Júnior (ENICT-JUNIOR); d) Mostra de Trabalhos de Extensão Comunitária e e) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, entre outros.

### **11.10 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes**

Ao longo de sua história, a USS tem reiterado a importância do engajamento do corpo discente nas estruturas existentes, por meio de representação assumida pelos Diretórios/Centros Acadêmicos. Os estudantes são representados pelo Diretório Central Estudantil e alguns cursos possuem ainda seus Centros Acadêmicos, como os cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Odontologia, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas.

O Centro Acadêmico de cada curso é órgão legítimo de representação, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado pelo estudante, com diretoria eleita a cada ano. A representação tem por objetivos:

- Promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento do curso, vedadas atividades de natureza político-partidária, bem como a participação em entidades alheias à USS;
- Contribuir para a aproximação e solidariedade entre o corpo docente, discente e administrativo do curso;
- Colaborar para a preservação das tradições estudantis, a probidade da vida escolar e o patrimônio moral e material da Universidade Severino Sombra e da Instituição mantenedora;
- Organizar reuniões e certames de caráter social, científico e desportivo, visando à complementação e ao aprimoramento da formação acadêmica;
- Observar e orientar os alunos quanto ao cumprimento do Regimento Geral ou discuti-lo, quando for o caso.

Os Centros Acadêmicos de Cursos acompanham as atividades das Ligas Científicas, organizações universitárias formadas por discentes, com o apoio de um docente disponibilizado pela Instituição, para coordenar as atividades do grupo.

As ligas científicas são entidades fundadas e administradas pelos acadêmicos, sob a orientação de professores. Apresentam enfoque em desenvolvimento científico, procedimental

e atitudinal, o que constitui excelente meio de atividade pedagógica e extracurricular para o aprimoramento dos alunos.

A Liga é um modelo acadêmico fundamentado no desenvolvimento cognitivo e interdisciplinar e visa a aproximação entre os futuros profissionais e a sociedade. Funcionam como meio de transformação social e permitem ao aluno um contato precoce com as diversas áreas do saber.



**12 DIMENSÃO X: Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior. Sustentabilidade Financeira e Políticas de Captação e Alocação de Recursos; Políticas para Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão**

A administração financeira da FUSVE adota o Planejamento Orçamentário Anual voltado para a captação de recursos para a realização de projetos a serem desenvolvidos no próximo quinquênio, de acordo com o PDI 2011/2015.

O Planejamento baseia-se na interpretação do mercado financeiro do ano anterior, atual e previsto com projeção da inflação (INPC), programas de redução de custos, aprimoramento pedagógico, projetos de melhoria da infra-estrutura educacional e expansão da instituição.

### 13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade Severino Sombra (USS) valorizou, durante o ano de 2011, resultados de **avaliação em processo**, como ponto de partida, para o aperfeiçoamento de sua MISSÃO e das atividades fundamentais. Nesse sentido, ampliou o papel dos Colegiados institucionais, previstos em Regimento geral, e deu existência a outros Colegiados, com a institucionalização de práticas gestoras participativas em decisões fundamentais para ensino, pesquisa e extensão, descritos nas diversas dimensões.

Consideramos ser de muita importância o processo avaliativo produzido e conduzido pelo MEC, expresso nos instrumentais de avaliação. Esses procedimentos se configuram como parâmetros essenciais para o cumprimento das metas previstas no nosso PDI.

Ao descrever as ações e resultados relativos a cada uma das dez dimensões, contidas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este relatório de autoavaliação referente ao ano de 2011, tem o objetivo de tornar público à comunidade interna e a externa, e neste caso específico ao MEC, as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos sociais da Universidade Severino Sombra (USS), na direção de referenciais de qualidade que possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, como cumprimento da nossa MISSÃO.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MORIN, Edgar. Ciência e Consciência. RJ: Bertrand Brasil, 2000.

TRINDADE, Hélió. Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES. Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

## **ANEXO I: INFRAESTRUTURA DO CONJUNTO UNIVERSITÁRIO**

### **BLOCO – 02**

- Sala da Mega Consultoria - 32.08 m<sup>2</sup>
- Sala dos Professores - 39.01 m<sup>2</sup>
- Sala do Núcleo de apoio Psicopedagógico - 23.99 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação – interno - 101.96 m<sup>2</sup>
- Copa - 4.75 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação – externo - 292.92 m<sup>2</sup>
- Sala de aula n° 05 – área 39.01 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula n° 01 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula n° 06 – área 39.01 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula n° 07 – área 78.00 m<sup>2</sup> – 60 carteiras
- Sala de aula n° 02 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula n° 03 – área 38.86 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula n° 04 – área 78.28 m<sup>2</sup> – 60 carteiras
- Banheiro Professores – Feminino – 8.58 m<sup>2</sup>
- Banheiro Professores – Masculino – 8.58 m<sup>2</sup>
- Arquivo Livros Biblioteca – 51.85 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação – interno – área 99.46 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação – Externo – área 218.20 m<sup>2</sup>
- Sala de aula n° 08 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula n° 09 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula n° 10 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula n° 13 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula n° 11 – área 38.70 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula n° 14 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula n° 12 – área 39.09 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula n° 15 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula n° 16 – área 38.70 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula n° 17 – área 39.09 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de Multimídia – área 88.16 m<sup>2</sup> – 90 carteiras
- Boxe Externo (DCE) 9.00 m<sup>2</sup>

- Banheiro Masculino – externo – área 42.92 m<sup>2</sup>
- Boxe Diretório Acadêmico de Fisioterapia – 9.00 m<sup>2</sup> – Externo

### **Bloco - 03**

- Secretaria Geral – Pró Reitoria de Pesquisa – área 267.70 m<sup>2</sup>
- Pró Reitoria de Pesquisa – área 285.91 m<sup>2</sup>
- Arquivo – área 22.77 m<sup>2</sup>
- Banheiro Masculino – área 6.10 m<sup>2</sup>
- Banheiro Feminino – área 6.10 m<sup>2</sup>

### **Bloco - 04**

- Sala de Resina dos Laboratórios – área 16.95 m<sup>2</sup>
- Sala dos Docentes – área 14.00 m<sup>2</sup>
- Sala de Políticas Publica (LAPPUS) – área 16.30 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Histologia – área 79.98 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Bioquímica e Biofísica – área 88.52 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Genética e Imunologia – área 40.47m<sup>2</sup>
- Laboratório de Microbiologia e Parasitologia – área 81.39 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Fisiologia – área 48.77 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Farmacologia – área 81.76 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação interna – área 86.04 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação externa – área 268.91 m<sup>2</sup>
- Copa – área 5.30 m<sup>2</sup>
- Banheiro Masculino – área 08.38 m<sup>2</sup>
- Banheiro Feminino – área 08.38 m<sup>2</sup>
- Boxe de Fotografia – externo 09.00 m<sup>2</sup>
- Banheiro Feminino – externo 42.92 m<sup>2</sup>
- Sala da Secretaria do Curso de Medicina – área 16.66 m<sup>2</sup>
- Sala do Coordenador do Curso de Medicina – área 16.66 m<sup>2</sup>
- Copa – área 3.00 m<sup>2</sup>
- Sala Coordenadoria de Internato / medicina
- Banheiro da sala dos professores – área 4.47 m<sup>2</sup>

- Sala de aula n°20 – área 125.31 m<sup>2</sup> – 110 carteiras
- Sala de aula n°22 – área 123.39 m<sup>2</sup> – 110 carteiras
- Sala de aula n°21 – área 82.25 m<sup>2</sup> – 90 carteiras
- Sala de aula n°23 – área 82.36 m<sup>2</sup> – 90 carteiras
- Corredor de circulação interno – área 84.52 m<sup>2</sup>
- Corredor de circulação externo – área 266.51 m<sup>2</sup>
- Sala de Multimídia – área 88.16 m<sup>2</sup> - 100 carteiras

### **Bloco - 05**

- Sala de aula n° 24 (A)
- Laboratório de Pesquisa e Historia da Educação Matemática
- Laboratório - NESP
- Arquivo Biblioteca
- Sala de aula n° 24
- Sala de aula n° 25
- Sala de aula n° 26
- Sala de aula n° 27
- Sala de aula n° 28
- Sala de aula n° 29

### **Bloco - 06**

- Sala da Mecanografia – área 32.08 m<sup>2</sup>
- Sala de aula n° 30 – área 38.59 m<sup>2</sup> - 35 lugares
- Sala da Chefia do Serviço de Apoio Técnico e Administrativo – área 20.69 m<sup>2</sup>
- Sala da Secretaria do SATADM – área 20.69 m<sup>2</sup>
- Sala de Deposito (SATADM) Material Didático Pedagógico – área 20.69 m<sup>2</sup>
- Sala de Deposito de material de limpeza – área 20.69 m<sup>2</sup>
- Banheiro externo – área 3.05 m<sup>2</sup>
- Hall de entrada – área 11.31 m<sup>2</sup>
- Comitê de Ética e Pesquisa – área 20.04 m<sup>2</sup>
- Sala do Diretor – área 8.40 m<sup>2</sup>
- Banheiro Diretoria – área 2.16 m<sup>2</sup>

- Secretaria do Instituto de Anatomia – área 16.53 m<sup>2</sup>
- Banheiro da sala da secretaria do IAUSS – área 6.30 m<sup>2</sup>
- Sala de preparo de peças veterinárias – área 78.21 m<sup>2</sup>
- Sala de estudo anatomia humana – área 81.37 m<sup>2</sup>
- Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Central de conservação (com 13 cubas para cadáveres e 01 bancada para 50 cubas de vísceras) – área 80 m<sup>2</sup>
- Ossario – área 9.46 m<sup>2</sup>
- Sala de dissecação e pesquisa – área 13.95 m<sup>2</sup>
- Sala de preparo e maceração – área 10.08 m<sup>2</sup>
- Hall de serviço – 12.95 m<sup>2</sup>
- Área de circulação – 5.69 m<sup>2</sup>
- Sala de material de limpeza e manutenção – área 3.95 m<sup>2</sup>
- Vestiário dos funcionários – área 4.30 m<sup>2</sup>
- Banheiro dos funcionários – área 3.90 m<sup>2</sup>
- Almoxarifado de material técnico – científico – área 4.16 m<sup>2</sup>
- Corredor de circulação interna – 54.75 m<sup>2</sup>
- Corredor de circulação externa – 81.50 m<sup>2</sup>
- Sala de aula n°31 – área 72.22 m<sup>2</sup> - 50 carteiras
- Sala de aula n°32 – área 71.76 m<sup>2</sup> - 50 carteiras
- Sala de aula n°33 – área 66.72 m<sup>2</sup> - 50 carteiras
- Sala de aula n°34 – área 66.30 m<sup>2</sup> - 50 carteiras
- Sala de aula n°35 – área 62.90 m<sup>2</sup> - 50 carteiras
- Sala de aula n°36 – área 62.90 m<sup>2</sup> - 50 carteiras
- Sala de aula n°37 – área 62.90 m<sup>2</sup> - 50 carteiras
- Corredor de Circulação – área 100.76 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação – área 72.00 m<sup>2</sup>

**Bloco - 07**

- Sala de Supervisão de Ensino em Laboratório (Laboratório Euclides) - área 24.20 m<sup>2</sup>
- Sala de aula – laboratório de matemática – área 33.00 m<sup>2</sup>
- Sala de apoio técnico – área 11.63 m<sup>2</sup>
- Sala de almoxarifado de reagentes – área 24.55 m<sup>2</sup>
- Banheiro feminino – professores – área 8.11 m<sup>2</sup>
- Banheiro masculino – professores – área 8.11 m<sup>2</sup>
- Sala Herbário (Biologia) – área 24.55 m<sup>2</sup>
- Laboratório n°02 – Físico Química e Bromatologia – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório n° 01 – Química Orgânica – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório n° 03 – Zoologia – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório n° 04 – Química Analítica – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório n° 05 – Citologia e Paleontologia – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório n° 06 – Estudos Biológicos e Ambientais – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório n° 07 – Prática de ensino – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório n° 08 – Engenharia Ambiental – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório n° 09 – Botânica – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório n°10 – Química Industrial – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Área de circulação interna – área 88.38 m<sup>2</sup>
- Área de circulação externa – área 196.00 m<sup>2</sup>
- Sala de Reunião – área 23.64 m<sup>2</sup>
- Sala de aula – área 15.96 m<sup>2</sup>
- Sala de aula – área 15.80 m<sup>2</sup>
- Sala mini copa – área 5.36 m<sup>2</sup>
- Sala n°38 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala n°39 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala n°40 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala n°41 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala n°42 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala n°43 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala n°44 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras



- Sala n°45 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala n°46 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala n°47 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Laboratório de línguas do curso de letras – área 43.00 m<sup>2</sup>
- Sala de aula 47A – área 43.00 m<sup>2</sup>
- Área de circulação interna – área 103.00 m<sup>2</sup>
- Área de circulação externa – área 196.00 m<sup>2</sup>

### **Bloco - 08**

- Central de Estágios dos Cursos de Licenciatura e Bacharelados – área 67.64 m<sup>2</sup>
- Recepção – área 4.75 m<sup>2</sup>
- Reitoria – área 898.32 m<sup>2</sup>
  - Vice-Reitoria
  - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
  - Coordenação de Ensino de Graduação
  - Procuradoria Institucional
  - Coordenações de Curso
  - Secretaria da Reitoria
  - Secretaria da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
  - Secretaria Coordenações dos Cursos
  - Sala de reuniões
- Assessoria de Legislação, Coordenadoria Pedagógica do PROUNI, Assessoria de Avaliação, Núcleo de Capacitação e Comissão Própria de Avaliação – CPA; Coordenadoria de Articulação Universidade- escola Básica.
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária – Secretaria
- Formaturas e Eventos
- Sala de aula – área 66.19 m<sup>2</sup>
- Sala de aula – área 85.83 m<sup>2</sup>
- Banheiro masculino – área 8.51 m<sup>2</sup>
- Banheiro feminino – área 8.30 m<sup>2</sup>
- Corredor de circulação interno – área 54.56 m<sup>2</sup>
- Corredor de circulação externo – área 13.15 m<sup>2</sup>
- Sala de aula n°48 – área 81.83 m<sup>2</sup> - 65 carteiras

- Sala de aula n°49 – área 68.50 m<sup>2</sup> - 65 carteiras
- Sala de aula n°50 – área 81.78 m<sup>2</sup> - 65 carteiras
- Sala de aula n°51 – área 68.53 m<sup>2</sup> - 65 carteiras
- Sala de aula n°52 – área 80.90 m<sup>2</sup> - 65 carteiras
- Sala de aula n°53 – área 67.73 m<sup>2</sup> - 65 carteiras
- Corredor de circulação interno – área 56.72 m<sup>2</sup>
- Varanda – área 33.75 m<sup>2</sup>

### **Bloco -09**

- Sala Brinquedoteca – área 28.83 m<sup>2</sup> - 33 carteiras
- Laboratório de Matemática e a Criança – área 23.36 m<sup>2</sup>
- Banheiro interno feminino – área 3.74 m<sup>2</sup>
- Banheiro interno masculino – área 3.66 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Hardware – área 48.72 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Automação – área 49.14 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Eletrônica – área 73.50 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Eletricidade – área 97.44 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Instalações Elétricas e Circuitos CA e CC – área 48.14 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Maquinas e Acionamentos Elétricos – área 48.56 m<sup>2</sup>
- Laboratórios de Fenômenos de Transportes – área 72.63 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Física Moderna e Ondulação – área 96.28 m<sup>2</sup>
- Deposito – área 7.54 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Mecânica dos Solos
- Área de circulação externa – 239.4 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Software – área 42.19 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Informática – área 373.12 m<sup>2</sup>
- Área de circulação interna – área 76.07 m<sup>2</sup>
- Área de circulação externa – área 151.20 m<sup>2</sup>
- Auditório Severino Sombra – área 265.50 m<sup>2</sup> - capacidade 220 lugares